As reparações que serão impostas á Alemanha

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O presidente Truman confirmou praticamente que se entrevistará, em "um futuro não muito distante", com Stalin e Churchill. Truman revelou que já designou uma comissão de 21 peritos dos EE. UU. para estudar, juntamente com os russos e britânicos, quaes as reparações que a Alemanha nazista deverá pagar aos aliados. A Comissão Aliada de Reparações de Guerra está instalada em Moscou.

DISSOLVIDO O GOVERNO DE DOENITZ !

DEMITE-SE o Gabinete holandês

LONDRES, 16 (A. P.) — O gabinete holandês acaba de resignar coletivamente.

O próprio almirante teria sido preso em Flensburg, segundo anunciam fontes oficiais de Rheims — Ainda desconhecido o paradeiro de Himmler — Vinte belonaves britânicas chegaram a Bergen, na Noruega, onde permanecerão até o desarmamento total dos alemães dali

LONDRES, 16 (U. P.) — Fontes oficiais em Rheims, na França, revelaram que uma missão militar aliada chegou a Flensburgo e dissolveu o govêrno alemão do almirante Doenitz. Todos os organismos do referido govêrno foram também dissolvidos e o pessoal alemão colocado sob custódia das fôrças aliadas. Acredita-se que os aliados prenderam o almirante Doenitz em Flensburgo.

PONDO FIM ÀS CRITICAS

LONDRES, 16 (U. P.) — Segundo uma fonte oficial, uma missão militar aliada assumiu a direção do "governo" do almirante Doenitz, em Flensburgo, pondo fim, ao que parece, a criticas de que se tolerava o regime Doenitz apesar da rendição da Alemanha. Uma fonte aliada indicou que a missão passou a controlar a situação e que vários organismos teutos, entre eles o Ministério da

(CONTINUA NA TERCEIRA PAGINA)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 16 de maio de 1945 — N. 11.944

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Número Avulso: Cr$ 0,40 — Gerente: OCTAVIO LIMA

Prisioneiros alemães chegando a Nova York no Dia da Vitória (A. P.)

ATE' O FIM DO ANO

Poderá terminar a guerra contra o Japão, segundo acreditam numerosas fontes aliadas — A Rússia combateria contra os nipônicos — Sondagens de paz junto ao govêrno chinês — Os Estados Unidos construirão mais de duas mil "Super-Fortalezas" mensalmente — Progride a luta em todas as ilhas

LONDRES, 16 (U. P.) — São muitas as fontes aliadas que acreditam que a guerra contra o Japão poderá terminar antes do fim de 1945, com a derrota total das fôrças armadas nipônicas em tôdas as frentes.

A RÚSSIA ENTRARIA NA GUERRA

LONDRES, 16 (U. P.) — Nos circulos locais bem informados diz-se que o govêrno russo, com a derrota total da Alemanha, começará agora a voltar suas vistas para o Extremo Oriente, possivelmente para tomar parte na grande campanha aliada do Pacífico destinada a aniquilar o Japão, de uma vez por tôdas.

(OUTROS TELEGRAMAS NA TERCEIRA PAGINA)

Achile Starace, ex-secretário do Partido Fascista, de mãos atadas e de costas — por ser traidor — aguarda o instante final diante do pelotão de fuzilamento. Logo após o flagrante fotográfico, feito no dia 28 de abril, em Milão, Starace caia morto, crivado de balas. Foi executado pouco depois de Mussolini e sua amante, Clara Petacci, terem sido mortos pelos "partisans" em Guliano di Mezzegere, nas proximidades de Como. (Foto Associated Press)

TENTOU MATAR A EX-AMANTE E SUICIDAR-SE

Ele, morreu — Ela, no hospital, em estado gravissimo

S. PAULO, 16 — (Da Sucursal de A NOITE) — No correr da madrugada de hoje verificou-se impressionante tragédia na rua Gustavo Azevedo. A jovem Nair Libk, de 20 anos, solteira, de rara formosura, residente na rua Tenente Possolo, 3', foi mortalmente prostrada por seu amante, Carlos Egidio de Souza Aranha, de 36 anos, aviador civil e pertencente à ilustre familia. Depois de atirar de revolver contra a jovem e vendo-a caida, vestes empapadas de sangue, Souza

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

GOERING INCLUIDO na lista de criminosos de guerra

Desde novembro de 1944 anuncia a Comissão dos Crimes de Guerra em Londres — Fechada a fronteira ocidental do Reich, para impedir que os culpados fujam para os paises vizinhos — Terboven, ex-"Gauleiter" da Noruega, suicidou-se com uma bomba — "Esta guerra não é um jôgo que termina com um aperto de mão", declarou o ministro da Reconstrução britânico

LONDRES, 16 (R.) — "A Comissão dos Crimes de Guerra deseja declarar que o nome de Herman Goering foi inscrito em novembro de 1944, na primeira lista de pessoas acusadas de crimes de guerra, de acôrdo com esta Comissão" — anuncia uma declaração dada à publicidade ontem à noite pela Comissão dos Crimes de Guerra.

FECHADA A FRONTEIRA OCIDENTAL ALEMÃ

LUXEMBURGO, 16 (R.) — A emissora local anunciou hoje que a fronteira ocidental do Reich tinha sido fechada afim de impedir a fuga dos criminosos de guerra e de outros culpados, para os ter-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

MAIS DE 500 SUBMARINOS ALEMÃES DESTRUIDOS

LONDRES, 16 (U. P.) — Nos circulos aeronáuticos locais diz-se que os aliados afundaram mais de 500 submarinos nazistas durante a segunda Guerra Mundial. Por outro lado, informa-se que se eleva a 350 o número de submarinos nazistas que capitularam aos aliados.

O SEGUNDO A SE RENDER AOS NORTEAMERICANOS

PORTSMOUTH, Estados Unidos, 16 (A. P.) — Um submarino alemão se rendeu hoje à Marinha americana, sendo o segundo barco inimigo que se entrega no norte do Atlântico desde a rendição incondicional da Alemanha.

OS "SUBMARINOS DE BOLSO"

LONDRES, 16 (R.) — Nos últimos meses da guerra na Europa, 81 submarinos de bolso alemães foram afundados, provavelmente afundados ou capturados.

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Salazar falará amanhã

Referir-se-á às consequências da Vitória aliada na Europa

LISBOA, 16 (U. P.) — O primeiro ministro Salazar pronunciará, amanhã, quinta-feira, um importante discurso em que se referirá às consequências da vitória aliada na Europa. Segundo se diz, está sendo preparada uma grande manifestação ao Sr. Salazar pela sua política sustentada durante todo o decorrer da guerra, isto é, mantendo Portugal fóra do conflito.

COMPLETO ACORDO

Karl Ritter

Resolvido o impasse, na Conferência de São Francisco, quanto à integração do sistema interamericano na organização mundial — Declarações dos Srs. Stettinius e Padilla — Os EE. UU. convidarão as repúblicas americanas para firmarem um tratado

S. FRANCISCO, 16 (U. P.) — E' o seguinte o texto da declaração do Sr. Edward Stettinius sobre os organismos regionais e convênios coletivos em relação à Organização Mundial:

"Como resultado das conversações com várias delegações interessadas serão feitas propostas para esclarecer em uma Carta a relação de organismos regionais e convênios coletivos com respeito à Organização Mundial.

Estas propostas serão:

1) Reconhecer a autoridade suprema da Organização Mundial em toda a ação compulsiva;

2) Reconhecer o direito inherente de defesa própria, o qual tanto independente como coletivamente fica incólume no caso de que o Conselho de Segurança não mantenha a paz e a segurança e tenha lugar um ataque armado contra um Estado-membro.

Qualquer medida de defesa própria será imediatamente comunicada ao Conselho de Segurança e de forma alguma afetará a autoridade e a responsabilidade do Conselho, de acordo com a Carta, de tomar, em qualquer oportunidade, as medidas que considere necessárias para manter ou restabelecer a paz e a segurança internacionais.

3) Esclarecer que os organismos regionais serão considerados como meios importantes para solucionar disputas locais por meios pacificos.

Já se tratou do primeiro ponto com a disposição proposta em Dumbarton Oaks (capitulo 8, secção 0, parágrafo 2), que dispõe que nenhuma medida compulsória seja adotada por organismos regionais sem autorização do Conselho de Segurança. E não se tem

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Preso o ex-embaixador alemão no Brasil

COM O 3.º EXÉRCITO NORTE-AMERICANO, 16 (INS) — O 3.º Exército anunciou ter aprisionado o ex-embaixador alemão na Hungria, Edmund Wesenmeyer, e também o consul alemão em Budapest.

Acrescentou que o antigo embaixador no Brasil, Karl Ritter, foi também trancafiado.

AMEAÇA AGRAVAR-SE O CASO DE TRIESTE

O que disse o secretário de Estado, interino, dos EE. UU., e o que alega Tito — A nota que será entregue ao govêrno iugoslavo

TRIESTE, 16 (R.) — A disputa sobre a ocupação iugoslava de Trieste que provocou na Europa o primeiro problema de reajustamento de após-guerra não parece estar hoje prestes a ser resolvido. Nenhum pedido de retirada de Trieste foi ainda oficialmente transmitido ao marechal Tito quer pelo governo da Grã-Bretanha quer pelo dos EE. UU., mas uma

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Uma arma secreta que não chegou a ser usada

LONDRES, 16 (R.) — Uma arma secreta, que os aliados jámais usaram, é referida hoje no "Daily Chronicle". Constitue essa arma uma grande torre de bombardeio, equipada com poderosissimas baterias de peças de artilharia. Se a ocupação alemã na costa noroeste da Europa tivesse demorado mais tempo, teriam sido essas torres levadas para pontes perto da linha do litoral e "afundadas no mar", ficando apenas os canhões de fora. E esses canhões passariam a bombardear de muito perto objetivos na retaguarda alemã. A descrição da arma secreta, que revolucionaria a defesa inimiga, ocupa largo espaço no jornal.

A chancelaria de Hitler em Berlim, destroçada no correr da tremenda luta que se travou pela conquista da cidade e pelos continuos bombardeios aliados. — (Radiofoto Associated Press)

Libertados 70 generais franceses

COM O 9º EXÉRCITO NA ALEMANHA, 16 (De Kenneth Dixon, da Associated Press) — Um destacamento do 9º Exército trouxe da Fortaleza de Koenigstein 70 generais franceses, quase todo o Estado Maior holandês e 64 oficiais americanos. Em virtude de suas pessimas condições de saude, o nome dos prisioneiros libertados não póde ser divulgado.

Três dias após a rendição alemã, um destacamento americano avançou 70 milhas através de unidades russas dispersas, afim de libertar esses prisioneiros em Koenigstein. Os prisioneiros estavam passando fome. O destacamento foi enviado a essa fortaleza, depois que dois oficiais americanos que de lá tinham fugido chegaram às linhas americanas e contaram a horrivel situação de seus companheiros. Koenigstein fica situada a sudoeste de Dresden, e foi dessa fortaleza que o general Giraud realizou sua fuga espetacular em 1942.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

EXALTANDO A GLÓRIA DA MARINHA BRASILEIRA

A mensagem do almirante Henrique Aristides Guilhem, ao término da árdua e sanguinolenta campanha — Os bravos servidores da Marinha Mercante

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

A NOITE — Superintendente, Luis C. da Costa Netto. Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto. Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1566; Carlos, repórter, 23-1090.

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

Exaltando a Glória da Marinha Brasileira

(Títulos principais na 1ª página)

O almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha, dirigiu à Marinha do Brasil a seguinte mensagem:

"Ao chegarmos ao término da árdua e sangrenta campanha, contra a Alemanha e a Itália, com o triunfo das armas das Nações Unidas, e o concurso das fôrças de terra, do ar e do mar, dirijo-me à Marinha do Brasil para congratular-me pela vitória, para a qual contribuímos com tanta honra e devotamento.

Nessa guerra brutal e impiedosa coube à nossa Pátria uma grande parcela de sacrifício, irmanada às mais gloriosas e liberais nações civilizadas.

Toda a Nação, nos dias incertos dessa longa jornada, acompanhou, cheia de fé, todas as atividades da sua Marinha, quer em nossas águas, quer alhures, e a ela confiou a segurança dos transportes e abastecimentos marítimos.

É-me grato, agora, ressaltar a conduta dos nossos bravos marinheiros, enfrentando as mais duras provações, com destemor e elevado espírito de civismo e colocando as suas vidas inteiramente a serviço da Marinha e do Brasil.

Desde o primeiro instante a ação das nossas armas mereceu o louvor e a admiração dos chefes e combatentes aliados.

A Armada Nacional, mais uma vez, concluiu a sua missão, nessa árdua campanha, com louros merecidamente conquistados onde foi preciso estar presente e foi necessário lutar.

A Marinha Mercante Brasileira, irmã valorosa e digna, tão grande no sofrimento como no devotamento de todas as horas, cabem também as glórias da paz que conquistamos.

Paz aos nossos mortos, sacrificados na guerra, bravos servidores da Marinha de Guerra Nacional e da Marinha Mercante Brasileira, aos quais tributemos as homenagens de nossa gratidão.

Proclamando, assim, o júbilo cívico de que me acho possuído, congratulo-me com a Marinha do Brasil pela excelência de sua conduta e vigor de sua dedicação, durante a campanha em que se empenhou, honrando as tradições dos seus maiores e legando às gerações futuras um exemplo de acendrado patriotismo."

TÉCNICOS MILITARES DOS EE. UU. NA MARAMBAIA — A comissão de técnicos militares e norteamericanos presidida pelo general H. R. Kutz, que visitou oficialmente o Brasil, esteve, conforme noticiamos, na Restinga da Marambaia, onde foi observar, a convite das nossas autoridades, as obras do grande polígono de tiro que o Exército vem ali levantando, a cargo de uma comissão construtora e instaladora, de que é chefe o coronel José Faustino dos Santos e Silva. Nas fotos, aspectos tomados durante a estada dos ilustres hóspedes no futuro campo de provas das fôrças armadas do nosso país

O RACIONAMENTO DO AÇUCAR

Comunica-nos o Serviço de Racionamento da Coordenação da Mobilização Econômica por intermédio da Agência Nacional:

I) O Serviço de Racionamento da Coordenação da Mobilização Econômica faz público para conhecimento da população que o 19º período de racionamento do açucar será o de 16 a 31 de maio inclusive.

II) A quota fixada é de um quilo e valerá exclusivamente durante êsse período.

III) A aquisição de açucar durante esse 19º período somente será feita mediante o uso dos cupões a êle correspondente.

IV) O consumidor só poderá adquirir o açucar, destacando um ou mais cupões com total de quotas equivalentes à quantidade desejada. Os cupões devem ser destacados pelo consumidor à vista do fornecedor.

V) Os estabelecimentos de habitação ou uso coletivo (hospitais, asilos, padaria, cafés, restaurantes, pensões, colégios, etc.), adquirião açucar mediante o uso das cadernetas que são peculiares a êsse tipo de consumidor (coletivo).

O racionamento da carne

Comunicam-nos o Serviço de Racionamento da Coordenação da Mobilização Econômica, por intermédio da Agência Nacional:

I) O Serviço de Racionamento da Coordenação de Mobilização Econômica faz público para conhecimento da população que o 19º período de racionamento da carne verde será o de 16 a 31 de maio, inclusive.

II) A quota fixada é de 200 gramas e valerá exclusivamente nos dias de distribuição indicados dentro dêsse período.

III) A aquisição de carne durante êsse 19.º período sòmente será feita mediante o uso dos cupões a êle correspondente.

IV) O consumidor só poderá adquirir a carne no açougue em que esteja inscrito, destacando o cupão relativo ao dia de fornecimento, com a totalidade de quotas a que tem direito. O cupão deve ser destacado pelo consumidor à vista do fornecedor.

V) Somente por motivo de força maior, sempre comunicado prèviamente à população, poderá variar o equivalente da quota estabelecida, assim como a fixação dos dias de distribuição.

Entrará em vigor a 1 de julho a Lei de Acidentes

O presidente da República assinou decreto-lei determinando que a Lei de Acidentes do Trabalho entrará em vigor a 1º de julho de 1945.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

O novo encarregado da Escola de Educação Física da Marinha

O ministro da Marinha designou o capitão de corveta Adalberto de Barros para desempenhar as funções de encarregado da Escola de Educação Física da Marinha, subordinada ao Centro de Instrução do Rio de Janeiro.

ENTREGOU CREDENCIAIS O NOVO EMBAIXADOR DA BELGICA

Flagrante da entrega de credenciais do novo embaixador belga

Com o cerimonial do estilo, realizou-se, na tarde de ontem, no Catete, o ato da entrega das credenciais do novo embaixador da Bélgica. O Batalhão de Guardas apresentou as continências devidas ao representante diplomático da nobre nação amiga.

O capitão-aviador Carlos Alberto Lopes, ajudante de ordens, recebeu, à porta o Sr. Ernest Kervyn de Merendre, que se fazia acompanhar do Sr. Ruy Pinheiro Guimarães, introdutor diplomático, e de membros de sua missão.

No Salão Amarelo, o Sr. Jaime de Brito, introdutor diplomático, recebeu o embaixador belga, que logo após foi apresentado aos Srs. general Firmo Freire, Luiz Vergara e demais membros dos gabinetes civil e militar.

O ato da entrega das credenciais e das cartas revogatórias de seu antecessor teve lugar no Salão Nobre, vendo-se o presidente da República ladeado pelo ministro José Roberto de Macedo Soares e por todos os seus imediatos auxiliares.

O Sr. Ernest Kervyn de Merendre teve ocasião de acentuar, em rápidas palavras, a sua satisfação e a honra em representar o seu país junto ao govêrno e povo do Brasil.

Pouco depois, o embaixador da Bélgica deixava o Palácio do Catete com as mesmas homenagens com que fôra recebido.

UMA FESTA DE ARTE E DE CIVISMO

A comemoração da Vitória pelo Rotary Club

A Sra. Mendonça Lima com um grupo de jovens que tomaram parte na linda festa

Com a presença do comandante Octavio de Medeiros, representante do presidente da República, ministros Mendonça Lima e Aristides Guilhem, altas autoridades, representantes das Forças Armadas e das Nações Unidas, realizou-se no Teatro Municipal, completamente lotado, a Festa da Vitória do Rotary Club do Rio de Janeiro".

Foi um espetáculo empolgante, como arte e sobretudo como expressão de civismo.

Após o Hino Nacional, executado por grande côro e orquestra, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, falou o comandante J. G. Aragão, superintendente geral da Light e presidente do Rotary Club, que disse, em breve mas expressivo discurso, do sentido patriótico da comemoração, passando em seguida a palavra ao orador oficial, senhor Rodrigo Octavio, que, fixando o esfôrço das Nações Unidas na luta contra o nazismo, exaltou o Brasil e o valor dos seus soldados na frente italiana.

Terminada a oração do senhor Rodrigo Octavio, foi iniciado o seguinte programa:

"Alvorada", de "O Escravo", de Carlos Gomes, pela orquestra; Bastos Tigre, poema; "Habanera", da "Carmen", e Ária da ópera "Orfeu", pela contralto senhora Gabriela Besanzoni Lage; Noraldino Lima, poema; "God Bless America", pela orquestra; Declamação: "Les fruits mûrs de la paix", de Jean Eameau; "A Polônia subterrânea", de Stanislaw Balwisky, tradução de Murilo Araujo, e "Churchill", de Filinto de Almeida, pela senhora Margarida Lopes de Almeida, que, a pedido, disse ainda os versos de uma linda marcha patriótica brasileira de Isgorogu; "1812", de Tchaikowsky, pela orquestra, com a colaboração da banda de música do Corpo de Fuzileiros Navais; discurso, do coronel W. F. Rhodes, adido militar britânico, uma linda página em que o ilustre militar, evocando os dias tristes da guerra e a brilhante atuação de Churchill e de Roosevelt, tece um hino de louvor ao Brasil e ao nosso Corpo Expedicionário; Panteon da Vitória, uma sucessão de expressivos quadros da guerra nos países invadidos pela Alemanha. Essa parte do espetáculo, idealizado pela Sra. general Mendonça Lima, esposa do ministro da Viação, teve a cooperação dos Srs. Marcos de Abreu e Mario Conde, que pintou os belos cenários, e de um grupo de rapazes e senhoritas da nossa sociedade, sendo feita a apresentação dos quadros pela Srta. Estella Leonardos da Silva Lima, que disse, para cada país, magníficos versos de sua autoria.

O arranjo musical para cada uma dessas cenas foi do maestro Eleazar de Carvalho.

O Panteon da Vitória, que despertou em todos os assistentes o mais vivo entusiasmo, terminou com o desfile de todas as bandeiras das Nações que lutaram contra a Alemanha, nele tomando parte pequenas representações de todas as nossas forças armadas.

Foi, portanto, um belo e sugestivo espetáculo esse com que o Rotary Club do Rio de Janeiro comemorou o advento da Paz.

Solenidade da Vitória, realizada na "Escola Regimental C. E. A. 9-5 Antonio Fernandes dos Santos"

Perante elevado número de alunos, com a presença da diretora, Sra. Joana de Oliveira Costa, professores e autoridades militares, realizou-se a solenidade da Vitória, na Escola Regimental CE, 9-5 Antonio Fernandes dos Santos, em Deodoro.

Usou da palavra o coordenador do Centro Cívico General Gurjão, professor Rubem Ferreira de Faria, que disse: a vitória das armas aliadas constituiu para os povos amantes da liberdade, o marco de uma nova era, de um mundo melhor e mais feliz.

Terminando sua oração, salientou que o Brasil cooperou heroicamente para a Vitória das Nações Unidas, embora lhe custasse a perda de muitas vidas nos campos da Itália.

Foi encerrada a solenidade com o Hino Nacional, cantado pelos alunos.

INDEPENDENCIA DO PARAGUAI

A data comemorativa da Independência do Paraguai é um significativo acontecimento no calendário panamericano.

País de tradições, o Paraguai representa no concerto das nações continentais uma voz expressiva e uma fôrça ponderável.

Apesar de ser um dos países menores demográfica e territorialmente, o Paraguai trabalha e produz, fiel ao pensamento de solidariedade e às tradições da América. Desde o assalto japonês aos Estados Unidos o Paraguai esteve entre os mais entusiasmados defensores da política de apoio ao sentimento panamericano. Rompendo relações com o Eixo e, posteriormente formando ao lado das Nações Unidas na declaração de guerra, o Paraguai soube honrar os compromissos assumidos nos congressos e conferências que uniram as nações do Novo Mundo.

O Instituto Brasil-Paraguai mandou rezar missa solene, na Igreja da Candelária, comemorativa da data aniversária da nação amiga. O encarregado de negócios, Sr. Victor Manuel Jara recebeu muitos cumprimentos pela significativa efeméride, que não só é do Paraguai mas de todas as nações continentais.

Está sendo chamado por edital à 1.ª Auditoria do Exército

Sob pena de se vêr processar à revelia, está sendo citado, por edital, a comparecer à 1ª Auditoria do Exército o réu Sebastião Silva, soldado do contingente do Depósito de Material Bélico do Exército.

Em visita ao Brasil um herói da ação naval britânica no Mediterrâneo

Comandante Richard John Grove Goodwin

Deverá chegar amanhã, quinta-feira, a esta capital o comandante Richard John Grove Goodwin, oficial da Reserva Permanente Britânica, que, durante todo o período da guerra, serviu como oficial de navegação na Marinha de Guerra, desempenhando as mais árduas missões em todos os mares. Entre seus feitos mais notáveis avultam a campanha desenvolvida no Mediterrâneo, contra a esquadra italiana e a prolongada caça às minas inimigas em 3.000 quilômetros de navegação, sob ataques contínuos dos aviões-torpedeiros. O navio sob seu comando teve a honra de ser designado para servir de escolta ao cruzador em que o rei George VI viajava com destino à ilha de Malta. Foi essa unidade a primeira a entrar no pôrto de Siracusa, como antes entrara em primeiro lugar no porto de Tripoli, durante as operações de desembarque na Sicília. O comandante Goodwin foi chamado à Inglaterra, em 1944, sendo-lhe confiado um Grupo de Assalto, que deveria atravessar a Mancha até a costa da Normândia. Foi o responsavel pela segurança de tôda uma brigada de infantaria durante as operações de desembarque na França e comandava o pôrto de Arromanches quando o famoso porto artificial, construido na Inglaterra, foi para ali enviado. Em dezembro de 1944, reconhecendo seus inestimaveis serviços à Marinha Real, o rei George VI concedeu-lhe a condecoração D. S. C. a cuja entrega o soberano presidiu pessoalmente. O ilustre oficial britânico vem ao Brasil em via,em de recreio, devendo aproveitar sua estada entre nós para realizar duas conferências. A primeira no Paissandú Club, às 20,30 horas, sexta-feira, dia 18, e a segunda no Ministério da Marinha, na segunda-feira, dia 21.

O P. S. D. NO PARA'

UMA CARTA DO SECRETARIO GERAL DO ESTADO

SÃO PAULO, 15 (A NOITE, da Sucursal) — Sob o título acima, o jornal "O Estado de S. Paulo" publicou a seguinte nota:

RIO, 14 ("O Estado" — Via Vasp) — O Dr. Lameira Bittencourt, Secretário Geral do Estado do Pará e uma das mais brilhantes expressões da nova mentalidade paraense, enviou ao "Correio da Manhã" uma longa carta explicando as razões que levaram à Convenção do P. S. D. de Belém, os nomes sôbre que incidiu a crítica do conhecido matutino. Só foi publicado um breve resumo do documento político, que podemos dar, na íntegra, com o conhecimento de seu ilustre signatário.

Escreve o Dr. Lameira Bittencourt:

— "Estimado patrício, Dr. M. Paulo Filho, M. D. Diretor do "Correio da Manhã". Certo de não confiar em vão em vossos sentimentos da ética profissional, peço-vos guarida para a seguinte explicação, que objetiva defender o Sr. Cel. Magalhães Barata, interventor Federal no Pará, de cujo govêrno tenho a honra de ser Secretário Geral, dos ataques saidos em artigo de ontem, de vosso conceituado jornal, sob o titulo "No Pará, o P. S. P. ficou em família".

Em verdade, e não há por que negá-lo, também fazem parte do P. S. D., do Pará, o Secretário Geral e o Consultor Jurídico do Estado, o Procurador da Fazenda Municipal de Belém, e um primo e cunhado do Interventor Magalhães Barata. Mas, Sr. Diretor, o vosso informante, que é de supor conheça bem os homens e as coisas do Pará, por esquecimento ou conveniência, não quiz completar seus esclarecimentos e dados sôbre os componentes do que êle chama "O estado maior do P. S. D." do meu Estado. E' o que me proponho fazer agora, se não me faltar a nobreza de vossa acolhida.

O Secretário Geral do Estado, signatário desta, sem que nisso vá nenhum prurido da imodestia ou jatância, mas, apenas justa reivindicação e oportuno esclarecimento, além de serviços revolucionários prestados em 30 e 32, neste ano nos próprios campos de lutas de São Paulo e Minas, em plena oposição ao govêrno do interventor que antecedeu o Sr. Cel. Magalahães Barata, derrotado o partido do informante de vosso jornal, elegeu-se, com esmagadora maioria, vereador da Câmara Municipal de Belém e, logo após, presidente da mesma, cargo que exerceu até 10 de novembro de 1937. Se não se vangloria de possuir excepcional prestigio politico, nem por isso tem passado que o desdoire ou envergonhe.

Sôbre o Consultor Geral do Estado, Dr. Alvaro Adolfo da Silveira, provecto advogado e professor de direito, quanto à sua vida e prestígio político, o próprio artigo do "Correio da Manhã" é o primeiro a fazer-lhe a devida justiça, cabendo apenas retificar que o Dr. Ferreira de Sousa não é em absoluto contra o interventor paraense, com o qual mantem as melhores relações.

A respeito do Procurador da Fazenda Municipal de Belém, Dr. Otávio Meira, o vosso informante esqueceu-se de explicar que, apesar de moço, é um dos mais conspícuos advogados de Belém, catedrático da Faculdade de Direito do Pará, que foi lider da bancada liberal da câmara estadual de 1935-1937, e que é hoje o presidente, da secção do Pará, da Ordem dos Advogados do Brasil, em razão mesmo de sua destacada posição no seio da classe. Quanto ao Sr. Alberto Engelhard, Prefeito de Belém, primo do Sr. Cel. Magalhães Barata, parentesco êste que evidentemente não o contraindica ou incompatibiliza para nenhum cargo partidário, falta esclarecer, como circunstância precípua, que, além de antigo e conceituado comerciante e fazendeiro, foi êle autêntico revolucionário, tendo em 1930 purgado com vários dias de prisão o nefando crime, para mentalidade dos dominantes da época, da sinceridade do seu ideal outubrino.

O Sr. Aníbal Duarte é, sim, cunhado do Sr. Cel. Magalhães Barata, mas ex-deputado estadual, todo Pará bem o sabe, goza de largo prestígio e profundas simpatias no Estado, principalmente nas classes pobres e nos subúrbios de sua Capital, dos quais é, sem favor, um dos "condottieri" mais prestigiosos e acatados. Essa, sem dúvida a justa razão por que figura no P. S. D.

Agora, prezado Sr. Diretor, permita-me "lembrar", fazendo-os acompanhar de rápidas e concisas referências, outros nomes componentes do Estado Maior do P. S. D. do Pará, que o informante do artigo do "Correio da Manhã" "se esqueceu" de mencionar, todos de pessoas sem nenhum laço de parentesco ou dependência funcional em relação ao Interventor paraense:

Dr. Clementino de Almeida Lisboa ex-Deputado Federal, banqueiro e qualificada expressão social, não só em Belém, como aqui mesmo, na Capital da República; Otávio Oliva, Presidente da Associação Comercial do Pará e do alto comércio do Estado; Luis Direito, Diretor da maior organização comercial e industrial do Norte, e da Diretoria da Associação Comercial do Pará; Dr. Acilino de Leão, ex-Deputado Federal, Diretor da Faculdade de Medicina do Pará e uma das sumidades médicas da Amazônia, respeitadissimo pela sua grande cultura e ilibado carater; Dr. João Botelho, antigo constitucionalista de 32, quando pegou em armas, no Pará, contra o Cel. Barata, ex-Deputado estadual pela Frente Única, partido de oposição ao atual governante paraense, em sua primeira interventoria, eloquente orador e conhecido advogado; Dr. Eduardo Azevedo Ribeiro, médico abalizado, intelectual brilhantissimo e Presidente da Academia Paraense de Letras, tendo, ainda recentemente representado condignamente o Pará no Congresso Médico realizado ultimamente em São Paulo, onde suas teses foram aceitas sob vivos aplausos; Jaime Dacier Lobato, fazendeiro, diretor-proprietário da revista "Belém Ilustrada", e de uma das mais antigas e prestigiosas famílias paraenses; Dr. Nunes Rodrigues, ex-Deputado estadual e médico, competente e humanitário, estimadíssimo, principalmente nos meios proletários e pobres da cidade; Raimundo Farah, revolucionário de 1930, industrial e proprietário da primeira fábrica de artefatos de borracha do Estado; Coronel Francisco Maria Bordalo, do alto comércio e indútria do Pará e larga influência política no Estado principalmente no interior, onde praticamente controla as atividades partidárias de vários municípios.

Por essa discriminação, absolutamente fiel e verdadeira, mas, ainda incompleta, podeis bem ver, Sr. Diretor, que o Partido Social Democrático do Pará, ao contrário da informação que tão de boa fé acolhestes, não se compõe unicamente de parentes e funcionários do Cel. Magalhães Barata, mas, na realidade, congrega as mais elevadas expressões políticas, culturais e sociais do Estado, com profunda base no prestigio popular.

Com referência à inclusão nos quadros maiores do mesmo partido, os Srs. Capitães Luís Geolás Moura Carvalho e Nei Peixoto, também objeto de acerbas criticas e comentários do artigo em apreço, não obedeceu ela, é de justiça proclamar, a nenhum intuito ou designio de violência ou compressão eleitoral, a que êles, aliás, oficiais dos mais dignos e disciplinados do nosso Exército, fiéis aos ensinamentos e tradições da classe e às lições e ensinamentos dos seus chefes, certamente não se prestariam. Os dois distintos militares valem e recomendam-se pelas suas próprias qualidades e méritos pessoais, e não pelos cargos que eventualmente exerçam e em que dispunham de fôrça que êles só saberão empregar dentro dos limites estritos da lei. O Capitão Moura de Carvalho, filho de falecido Coronel do Exército, que foi também respeitado educador da mocidade paraense, que deixou um nome que é uma tradição de civismo e probidade, ex-Deputado federal, constituinte de 34 e bravo revolucionário militante de 30, um dos chefes militares do movimento no Pará. O Capitão Nei Peixoto também não é um estranho à terra paraense, onde goza das mais largas simpatias, em razão mesmo dos vários cargos que nela tem ocupado, seja no Exército, seja no setor da administração civil. Inteiramente integrado na sociedade belenense, já foi Presidente de várias organizações esportivas, e foi um dos fundadores do C. P. O. R. do Estado, em que se impôs à estima e admiração da juventude paraense.

A verdade, Sr. Diretor, é que o Cel. Magalhães Barata, a quem bem conheceis na dignidade do seu passado, na sinceridade do seu idealismo e na firmeza de sua formação moral, é desassombrado praticante da "verdadeira democracia", e porisso mesmo, tendo o apoio indiscutível da opinião pública e das simpatias populares, como tanta vez tem demonstrado, de maneira concreta e insofismavel, não precisa em absoluto de pressão, coação, ou qualquer forma de constrangimento e intimidação, para mais uma vez sair vitorioso nas urnas, por si ou pelos candidatos que apontar ao sufrágio do eleitorado paraense. E se quiserdes, meu caro Sr. Diretor, um testemunho acima de qualquer suspeição ou dúvida, eu vo-lo apontarei. Será o proprio informante do "Correio da Manhã", no artigo ora respondido, cuja identidade é bem conhecida, o qual já mais de uma vez foi derrotado nas urnas pelo partido do Sr. Coronel Magalhães Barata, sendo que em uma das ocasiões, precisamente a última, o atual interventor paraense estava na oposição, e aquele em pleno fastígio do poder, o que torna ainda mais expressiva a vitória de um e o fracasso eleitoral do outro...

Releve-me, Sr. Diretor, qualquer demasia em que, por ventura, tenha incidido no que considero cumprimento de elementar dever meu, como amigo do Cel. Magalhães Barata, e ainda como paraense e como brasileiro, cioso da verdade e da felicidade da minha terra, e receba com meus atenciosos cumprimentos, a afirmação do meu sincero agradecimento pela publicação desta. — (a.) Lameira

L. B. A.

Casa de Saude "Darcy Vargas"

Segundo telegrama do presidente do Centro Municipal da L. B. A. de Alto Araguaia foi iniciada ali a construção da Casa de Saude "Darcy Vargas" com o apoio unânime da população daquele municipio.

Uma vila operária

A Sra. Helena Maynard Gomes, presidente da Comissão Estadual da L. B. A. em Sergipe, enviou à Sra. Darcy Vargas a seguinte comunicação:

— "Tenho a honra de comunicar a V. Excia. haver presidido à solenidade do lançamento da pedra fundamental da Vila Operária "Darcy Vargas", obra que será construida sob os auspicios da C. E. da L. B. A. e que conta com o valioso apoio do govêrno do Estado, a qual terá V. Excia. como patrona, em homenagem à propugnadora da assistência social no Brasil."

Obra Social no Espírito Santo

A Comissão Estadual da L. B. A. no Espírito Santo inaugurou, em abril último, a denominada Obra Social São José, no bairro de Santo Antônio, arrabalde da Vitória.

O objetivo dessa obra social é educar e instruir menores do sexo masculino, reconhecidamente pobres, incentivando-os, enfim, seus pendores profissionais e artísticos, preparando-os, enfim, moral e fìsicamente, para uma vida mais util e feliz.

A propósito, a Sra. Aida Santos Neves, presidente da C. E. da L. B. A. do Espírito Santo enviou à Sra. Darcy Vargas o seguinte telegrama:

— "No instante em que inaugura a Obra Social São José, a mais importante realização desta C. E., tenho a grata satisfação de congratular-me com V. Excia. a quem devem ser dirigidos os mais valorosos louvores, pois em todas as grandes obras assistenciais da L. B. A. está presente o sinal luminoso e marcante espírito e... guramos, sob melhores auspicios, ...truista e amoravel de V. Excia. Atenciosas saudações."

Pauta de hoje na Justiça Militar

A 1ª Auditoria do Exército — Será sumariado perante o Conselho Permanente de Justiça da Aeronáutica o réu Carlos Penteado, 3º sargento do 1º Regimento de Aviação.

2ª Auditoria do Exército — O Conselho Permanente de Justiça submeterá a julgamento os desertores industriais, Nelson Lopes, Avelino Alves da Mota e Eleutério dos Santos e sumariará os acusados Jorge Frutuoso da Rocha, do Asilo Inválidos da Pátria; Moacyr Flores Pinheiro, 3º sargento do 2º B. I. e Antonio da Silveira Brun Filho, cabo do 3º B. I.

ATÉ O FIM DO ANO

NEGOCIAÇÕES DE PAZ JAPONESAS NA CHINA

LONDRES, 16 (U. P.) — Em fontes ligadas ao Japão, as ligeiras sondagens de paz ante o govêrno do general Chiang Kai Shek da China, provam que os japonêses não foram por enquanto os nipônicos não se manifestam dispostos a render-se incondicionalmente.

OS EE. UU. DEVERIAM CONSERVAR AS ILHAS CONQUISTADAS AOS NIPÔNICOS

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O senador John Overton pleiteou que os EE. UU. mantivessem em seu poder, para sempre, as ilhas do Pacífico conquistadas aos japonêses.

MAIS DE 2.000 SUPER-FORTALEZAS POR MÊS

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O presidente da Junta de Produção de Guerra, Sr. Krugg, revelou que os Estados Unidos produzirão mais de 2.000 Super-Fortalezas por mês, acrescentando que atualmente as fábricas norte-americanas produzem 200 dêsses aparelhos mensalmente.

Afirmou que dentro em breve o território metropolitano japonês será bombardeado pelas formações de Super-Fortalezas Voadoras superiores a ...

ADVERTÊNCIA CONTRA A EXPECTATIVA DE "SENSAÇÕES MILITARES", CASO A RÚSSIA LUTE CONTRA O JAPÃO

NOVA YORK, 16 (R.) — O general Joseph Stilwell, comandante das fôrças de terra do Exército americano, fez uma advertência contra a expectativa de "sensações militares" caso a Rússia declarasse guerra ao Japão.

Em entrevista com os jornalistas disse o general Stilwell: "Ninguém pode dizer que atitude a Rússia poderia tomar, quando tivesse "sua casa em ordem", mas se ela decidir fazer guerra ao Japão, não penso que haverá quaisquer imediatas sensações militares. Deverá ser recordado que o Japão possui enorme fôrça na Manchúria e esse exército talvez por enquanto, para imobilizar qualquer fôrça que o Exército Vermelho possa concentrar na zona oriental siberiana."

LIBERTADA 85 % DA POPULAÇÃO DE MINDANAO

MANILHA 15 (R.) — As tropas americanas libertaram 85 % da população da ilha filipina de Mindanao ... de sua população, — diz um comunicado do Q. G. do general Arthur.

1.500 AVIÕES PARTICIPARAM DOS ATAQUES A KYUSHU

GUAM, 16 (R.) — Segundo informa a agência nipônica "Domei", cêrca de 700 aviões com base em porta-aviões tomaram parte nos ataques efetuados contra a ilha de Kyushu, durante os dois últimos dias.

PELO MENOS 280 APARELHOS NIPÔNICOS DESTRUIDOS

NOVA YORK, 16 (INS) — Bombardeiros norte-americanos com base em porta-aviões, atacaram as ilhas internas do Japão, especialmente Kyushu e Shikoku ... 280 aparelhos ... anuncia o almirante Nimitz.

AVANÇANDO PARA O CENTRO DA CAPITAL DE OKINAWA

GUAM, 16 (U. P.) — Tropas norte-americanas irromperam em Naha, capital de Okinawa, e avançam para o centro da cidade. A ... a golpes de baioneta e granadas de mão.

EM IMINENTE PERIGO DE COLAPSO

GUAM, 16 (U. P.) — A linha de batalha dos japoneses no sul de Okinawa está em iminente perigo de colapso. Calcula-se que ... 50.000 japoneses tentam resistir aos americanos no sul de Okinawa, inclusive Naha.

APESAR DE UM AERÓDROMO DE OKINAWA AINDA EM PODER DO INIMIGO

GUAM, 16 (INS) — Todos os aeródromos da ilha de Okinawa, com exceção apenas de um, estão em poder dos americanos. O único aeródromo que os japoneses ainda possuem é o do sul de Naha, a capital da ilha.

PESADAS BAIXAS DE AMBOS OS LADOS DE FOOCHOW

CHUNGKING, 16 (R.) — Luta renhida continua no norte de Foochow, no leste da China. Ambos os lados tem sofrido pesadas baixas na luta que se fere dentro da cidade onde os chineses penetraram na semi-feira última.

SETE MIL QUILÔMETROS QUADRADOS RECUPERADOS

CHUNGKING, 16 (U. P.) — Informa-se que as fôrças chinesas estão reconquistando toda a província de Honan ... recuperaram nos últimos dias sete mil quilômetros quadrados de terreno.

Informa-se também que nas províncias de Hunan, Honan e Kwangsi, os chineses estão derrotando os japoneses.

CHUNKING, 16 (R.) — As fôrças chinesas capturaram a cidade de Chenghsien, 96 quilômetros a sudeste de Hangchow, na província marítima de Chekiang, segundo anuncia um comunicado do alto comando chinês.

1.128 NAVIOS JAPONESES AFUNDADOS DESDE PEARL HARBOUR

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O Departamento de Marinha informa que os submarinos norte-americanos afundaram mais 9 navios japoneses, 5 dos quais eram de guerra.

Os submersíveis americanos já afundaram desde Pearl Harbour, 1.128 navios japoneses, inclusive 131 unidades de guerra.

"COM UNHAS E DENTES"

MELBOURNE, 16 (R.) — A Sexta Divisão Australiana está enfrentando uma das mais sérias resistências já encontradas em toda a campanha da Nova Guiné. Os japoneses estão defendendo "com unhas e dentes" a missão de Wirui, um dos pontos-chave defensivos japoneses a oeste da base de Wewak, já capturada. As baixas são bastante elevadas de parte a parte.

ROMA, 16 (U. P.) — O primeiro ministro Bonomi informou ao Gabinete italiano que os aliados colocarão à disposição do govêrno da Itália 200 000 prisioneiros de guerra alemães para reparar os danos causados pelos nazistas à Itália, durante a guerra.

DISSOLVIDO O GOVERNO DE DOENITZ ?

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

... guerra, foram dissolvidos e o pessoal posto sob custódia até que se decida com quais elementos se poderá contar para a administração civil. Encontra-se em Flensburgo o pessoal aliado permanente e a emissora já foi requisitada para impedir que volte a repetir uma transmissão similar à de domingo passado, em que foi irradiada uma informação tendenciosa, sugerindo um conflito entre russos e aliados ocidentais. Não se sabe o paradeiro de Doenitz, porém, uma declaração dá a entender que o sucessor de Hitler está detido.

AINDA DESCONHECIDO O PARADEIRO EXATO DE HIMMLER

COM O 21.º GRUPO DE EXÉRCITOS, 16 (R.) — Anuncia-se que Himmler se encontra ainda na área de Flensburgo, na fronteira germano-dinamarquesa, porém as informações de que ele foi entregue aos britânicos são completamente destituídas de fundamento.

O paradeiro exato de Himmler não é ainda conhecido e não foi estabelecido se ele está oculto ou detido entre as fôrças que se renderam.

VINTE BELONAVES BRITANICAS EM BERGEN

BERGEN, Noruega, 16 (U. P.) — Chegaram a este pôrto, teatro de encarniçados combates entre alemães e britânicos no comêço da Segunda Guerra Mundial, 20 navios de guerra inglêses, que foram entusiasticamente recebidos pela população.

Êsses navios de guerra permanecerão aqui até o desarmamento total das fôrças alemãs que se renderam.

APENAS UMA FRASE O ÚLTIMO COMUNICADO SOVIÉTICO

MOSCOU, 16 (R.) — O comunicado soviético da meia noite de ontem consiste apenas de uma frase, que é a seguinte:

— Foi concluída a rendição dos alemães em todas as frentes.

PASSEAVAM COMO VENCEDORES — MAS O COMANDO AMERICANO MOSTROU-LHES QUE ERAM VENCIDOS

BOLZANO, 13 (Retardadado) — (De Sid Feder, da A. P.) — Os nazistas desta cidade finalmente aprenderam que a guerra terminou e que a Alemanha sofreu esmagadora derrota. Mesmo depois da rendição, o general Karl Wolff, chefe das S. S. na Itália, e o general von Vietinghoff Scheel, comandante alemão do norte da Itália, conservaram o seu quartel-general aqui. A despeito da rendição, os oficiais e soldados germânicos passeavam pelas ruas e comportavam-se como se não se considerassem vencedores e não vencidos.

Ontem, o coronel americano, W. C. Fry assumiu o comando da cidade e declarou aos nazistas que êles estão perdidos e que não andam em carros ... o general Wolff foi detido e evacuado hoje com a maior parte do seu estado maior. Os alemães, que ainda se encontram aqui, receberam ordens para não andar pelas ruas, a menos que tenham ...

Na Colle Isarco, não muito distante de Bolzano, uma bomba de características explodiu num antigo quartel-general da Gestapo, 4 dias depois da rendição da Alemanha e feriu 22 soldados americanos. Ontem, em Bressanone, um edifício onde os alemães tinham deixado um depósito de munições explodiu. Uma mulher italiana declarou que 3 de seus filhos se encontravam no ...

MOSCOU, 15 (INS) — O rádio nesta capital acusa Himmler de ter organizado uma milícia "SS subterrânea", sob o comando do "major Bennet". Muitos dos subordinados de Himmler com treinamento especial, tendo dados como mortos, por meio de declarações falsas dos jornais alemães. Outros foram enviados aos campos de concentração, onde se apossaram de documentos pertencentes a pessoas massacradas, assumindo, assim, nova personalidade.

Adianta a emissora moscovita que os "SS subterrâneos" têm um esconderijo inindentificável na Floresta Negra, onde se acha escondida vasta soma de provisões, armas e material de rádio.

OS PORTOS ALEMÃES DO SUPREMO Q. G. ALIADO, 16 — (A. P.) — Num relato preliminar sôbre as condições dos portos germânicos, o Supremo Q. G. aliado revelou que o pôrto de Bunsbuettelkoog não parece ter sido danificado. Foram encontrados alí um destroyer, um submarino, um barco de escolta, um cruzador anti-aéreo, dois caças minas, 17 canhoneiras, 15 barcaças, e alguns pequenos navios mercantes. Mais de 50 navios mercantes grandes e médios, 19 docas flutuantes e muitos barcos pequenos foram afundados em Hamburgo, onde chegaram vários caça-minas britânicos. No entanto, a bacia está limpa e os danos causados às docas não são tão grandes quanto se esperava.

Em Cuxhaven, todas as instalações portuárias e os navios que se encontravam no pôrto foram encontrados intactos. Os barcos incluiam dois destroyers, quatro navios anti-aéreos, 22 caça-minas, 7 submarinos, 13 lanchas-torpedeiras, 29 navios anti-aéreos para a defesa do pôrto, um navio-tender, e dois cargueiros médios. A bandeira da Marinha Real ou o pavilhão americano foram içados em todos os barcos encontrados em portos germânicos.

Em Heligoland, a cidade está destruída. Sete submarinos foram encontrados no porto. A ilha foi ocupada formalmente a 11 de maio pelos fuzileiros navais britânicos. As condições do pôrto de Kiel são piores do que as de qualquer outro ... especialmente no que respeita ... "Von Hipper" foi ... O cruzador "Emden" foi encalhado e incendiado. Numerosos submarinos foram afundados. Sete ... ficaram encalhados ... em condições de navegar. Vários navios foram encontrados ...

Em Lubeck todas as instalações portuárias estão em boas condições e as ... mas sua utilização depende do funcionamento da rêde elétrica. Numerosos destroyers, submarinos, lanchas-torpedeiras afundados foram encontrados no canal. Em Rotterdam, a falta de carvão impede o uso das instalações portuárias, que não se encontram em tão más condições do que as primeiras informações faziam crer. A entrada do pôrto está bloqueada por numerosos navios afundados.

Mais de 500 submarinos alemães destruidos

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Mais 28 foram possivelmente afundados e outros 10 foram atacados sem que se pudessem observar os resultados.

Cêrca de 160 submarinos de bolso foram capturados desde a rendição da Alemanha.

Êsses dados foram divulgados pelo Almirantado e o Ministério do Ar, britânicos.

SERÁ FIXADO O PRAZO

WASHINGTON, 16 (R.) — Segundo um porta-voz da Secretaria de Marinha, pelo menos vinte submarinos alemães ainda se encontram em águas ocidentais do Atlântico, não tendo manifestado até agora intenção alguma de se render. O aludido porta-voz acrescentou que por êsses dias será fixado o prazo para a rendição dos submarinos remanescentes. Aqueles que não se entregarem até aquele dia serão caçados e destruídos.

TELEFILMS !

LONDRES, 16 (R.) — Hollywood está pronta para dedicar-se à indústria de televisão em escala internacional e milhões de dólares já foram empregados para produção de "telefilms" em toda a América e se possível na Grã-Bretanha — informa o correspondente do "Daily Mail" em Nova York.

Artistas tais como Bing Crosby, Betty Grable e Greer Garson já estão tomando lições relativas à nova técnica cumprindo instruções dos respectivos produtores. Diz o correspondente, que conclui informando que já estão sendo preparados os locais para os estúdios na Califórnia e que já está em andamento o equipamento de transmissão para ser entregue logo que o permita as restrições de tempo de guerra.

Completo acôrdo

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

o propósito de modificar essa redação.

O segundo ponto será contemplado com uma averbação ao capítulo 8º, secção B, nova cláusula. Nada neste capítulo trava o direito inherente de defesa própria, tanto independente (individual) como coletivamente, no caso de que o Cônselho de Segurança não mantenha a paz e a segurança internacional e tenha lugar um ataque armado contra um Estado-membro. As medidas tomadas no exercício de tal direito serão imediatamente comunicadas ao Conselho de Segurança e de nenhuma forma afetarão a autoridade e a responsabilidade do Conselho de Segurança, de acordo com esta Carta, afim de adotar, em qualquer oportunidade, uma ação que considere necessária para a manutenção ou restabelecimento da paz e da segurança internacionais."

Descrevendo os métodos pelos quais as partes em disputa deveriam primeiramente encontrar solução pacífica para as disputas.

A delegação dos Estados Unidos acredita que as propostas esboçadas, caso sejam adotadas pela Conferência, tornariam possível, juntamente com as demais disposições pertinentes da projetada Carta, útil e eficaz integração dos sistemas regionais de cooperação com o Sistema Mundial de Segurança Internacional.

Aplica-se isto de maneira especial ao sistema interamericano estabelecido há longo tempo.

Na cidade do México, durante o passado mês de março, foram realizadas conferências preliminares, sobre este problema e a ata de Chapultepec contempla a concertação de um tratado interamericano que estaria integrado na Organização Mundial e seria compatível com ela.

Depois da conclusão da Conferência de S. Francisco é intenção dos Estados Unidos convidar as demais Repúblicas americanas a efetuar em futuro próximo a negociação de tal tratado que como fica disposto na própria Ata de Chapultepec, seria compatível com a Carta de Organização Mundial e apoiaria e afiançaria a Organização, ao mesmo tempo em que contribuiria para o desenvolvimento histórico do sistema de cooperação interamericana, o que seria um novo passo avante na política da "boa vizinhança".

COMPLETO ACORDO

S. FRANCISCO, 16 (R.) — Completo acordo foi feito ontem entre os delegados latino-americanos e os dos Estados Unidos, sôbre a matéria das "controvérsias regionais", na base do plano apresentado pela delegação norteamericana à Conferência Internacional das Nações Unidas.

NÃO DEBILITADO, MAS GARANTIDO O SISTEMA INTER-AMERICANO

S. FRANCISCO, 15 (U. P.) — Os Estados Unidos e vinte países latino-americanos chegaram, ontem à noite, a um completo acôrdo sôbre o plano de integração dos sistemas regionais dentro da nova Organização Mundial.

O ministro das Relações Exteriores do México, Sr. Ezequiel Padilha, em uma alocução perante sala repleta do "Press Club", de São Francisco, disse: "Este é um dos dias mais felizes de minha vida, pois 21 Repúblicas resolveram aceitar uma fórmula, com a teoria de que em lugar de debilitar o sistema interamericano o garantiram."

RECONHECIMENTO IMEDIATO DA FRANÇA COMO UMA DAS GRANDES POTÊNCIAS

SÃO FRANCISCO 16 (R.) — A Comissão da Aplicação de Acordos da Conferência aprovou a proposta apresentada pela delegação do Canadá no sentido de que a França seja imediatamente reconhecida como "uma das Cinco Grandes Potências", ficando assim habilitada a ter um lugar permanente no Conselho Mundial de Segurança.

NOVA YORK, 16 (R.) — Noticia-se que as tropas norteamericanas capturaram finalmente, a cidade de Naha, capital da ilha japonesa de Okinawa, a apenas 640 quilômetros de Tóquio.

Os paises latino-americanos não participarão do Conselho de Segurança

SÃO FRANCISCO, 16 (A. P.) — O Comité das Nações Unidas rejeitou a emenda que dava aos paises latino-americanos um lugar permanente no Conselho de Segurança.

Goering incluido na lista de criminosos de guerra

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

ritórios francês, holandês, luxemburguês e belga.

O contrôle instituido na fronteira pelo Alto Comando Aliado, sob as ordens do Supremo Q. G. Aliado, também proibe o tráfego civil e militar procedente da Alemanha ou que se dirija para ela, a não ser que seja devidamente autorizado.

TERBOVEN SUICIDOU-SE COM UMA BOMBA

OSLO, 16 (U. P.) — Foi encontrado o corpo do gauleiter nazista na Noruega, Sr. Joseph Terboven, que se suicidou com uma bomba. Informa-se também que o general alemão das SS. Wilhelm Riediess também se suicidou com um tiro na cabeça.

"ESTA GUERRA NÃO FOI UM JOGO QUE TERMINA COM UM APERTO DE MÃOS"

LONDRES, 16 (R.) — Pouco antes da declaração de que Goering fôra oficialmente classificado como criminoso de guerra, lord Woolton, ministro da Reconstrução, declarava na Câmara dos Lords, entre aclamações: "Esta guerra não foi um jogo que termina com um aperto de mãos". Um general alemão declarou há poucos dias que o fim da guerra era como uma partida de football, no fim da qual os adversários misturam-se e estreitam as mãos.

"Não é nada disso" — declarou lord Woolton, acrescentando: "Esta guerra não foi um jogo, com códigos da conduta profissional. Não houve cavalheirismo no afundamento do transatlântico "Atenia", por um submarino, nos primeiros dias da guerra, nem no lançamento de armas destruidoras, sem advertência, contra a população civil deste país, produzindo a morte de mulheres e crianças.

"Mesmo agora, nossa alegria pela vitória é refreada pela triste e incompreensível idéia de que o povo alemão, provavelmente, teve o govêrno que merecia. Nas horas de triunfo, apoiou-o com entusiasmo e vigor. Dizemos aos generais alemães, e a seus congêneres, que esta guerra não foi um jogo que termina com um aperto de mãos."

Lord Adison, trabalhista disse ser o cárcere o lugar mais conveniente para Goering, e que, quanto antes fôsse julgado, melhor.

Ameaça agravar-se o caso de Trieste

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

nota a esse respeito foi elaborada e será entregue ao marechal Tito em Belgrado, segundo informa o correspondente militar da Reuters.

A Grã-Bretanha e os Estados Unidos, ao que se espera, farão um "test" da ocupação e manter-se-ão firmes afim de evitar que a porta seja aberta para uma série de exigências para a revisão dos acordos interaliados. O Gabinete italiano esteve reunido ontem para discutir a questão. Os círculos iugoslavos desta capital adiantam que a delicada situação tornar-se-á mais tensa se as fôrças iugoslavas forem solicitadas a abandonar a cidade.

DESSE MODO, NÃO

WASHINGTON, 16 (R.) — O secretário de Estado interino, senhor Joseph Grew, interrogado pelos jornalistas sobre se fora enviada ao marechal Tito, pela Grã-Bretanha e EE. UU. uma nota solicitando a evacuação de Trieste, recordou-lhes a declaração que fizera a 12 do corrente em que disse que "nenhum problema territorial pode ser solucionado por meio de proclamações feitas nas pegadas do exército em marcha".

O QUE ALEGA TITO

ROMA, 16 (De Hubert Harrison, correspondente da Reuters) — O ponto de vista iugoslavo, em relação à ocupação de Trieste, pelas fôrças do marechal Tito, é que desde que o exército iugoslavo foi bem sucedido, mercê de um esfôrço sobrehumano e a sua brilhante estratégia, na libertação da maior parte dos territórios situados a leste do rio Isonzo e de toda a região de Trieste, com exceção de dois bolsões em que os alemães se renderam finalmente aos neo-zelandeses, os iugoslavos têm o direito de ocupar os territórios que libertaram.

Os iugoslavos afirmam seu direito fortalecido pelo fato de que a população dos territórios a leste do rio Isonzo é eslava, na sua maioria, e que portanto, essas regiões deviam ter sido reincorporadas à Iugoslávia em 1918, se tivesse sido respeitado o ponto de vista do presidente Wilson, o qual pleiteava a partilha dos territórios de acordo com sua distribuição etnográfica. A libertação destes territórios foi um dos objetivos de guerra da Iugoslávia, na sua luta contra os italianos e os alemães, quando estes eram aliados.

No tocante à demarcação final da fronteira ítalo-iugoslava, Belgrado afirma que os iugoslavos estão dispostos a discutir a questão na conferência de paz porem que, até lá, eles não estão de nenhum modo desejosos de confiar a população eslava da península Istria ao domínio italiano, o qual, segundo se afirma, tratara asperamente essa população durante a guerra passada e durante o período que separou as duas guerras mundiais. Belgrado alega ainda que o avanço contínuo das fôrças anglo-americanas, depois de terem feito junção com o exército iugoslavo em Monfalcone e que a presença de tropas anglo-americanas, ali, é um sinal de desconfiança em relação a um aliado cujos records durante os últimos três anos e meio tinham merecido uma plena confiança por parte dos mesmos".

Os iugoslavos criticam o fato da "ocupação aliada" ser somente anglo-americana quando os iugoslavos foram aliados da Grã-Bretanha muito tempo antes da Rússia e da América.

MANIFESTAÇÕES DE APOIO À CANDIDATURA EURICO DUTRA

O general Eurico Gaspar Dutra, candidato das fôrças políticas majoritárias do país à presidência da República, continua recebendo todos os dias as mais expressivas manifestações de solidariedade e apoio de elementos prestigiosos de todas as regiões brasileiras. Os trabalhadores, os funcionários públicos, os estudantes e representantes de numerosas outras classes têm levado a sua adesão ao candidato nacional. No seu gabinete da rua da Assembléia recebe o general Dutra todos os dias a visita de políticos influentes e de comissões eleitorais que de viva voz lhe vão levar seu apoio.

Ainda ontem alí esteve uma comissão de empregados municipais e grupo de elementos da paroquia do Andaraí, tendo à frente o Sr. Jansen Muller e o coronel Pompilio, que articulam fôrças eleitorais daquela zona em torno do nome do general Dutra.

A gravura reproduz dois flagrantes daquelas visitas ao candidato nacional.

Comité Central Universitário

O acadêmico Carlos Alberto de Aguiar Moreira, do gabinete do general Dutra, esteve na sede do Comité Central Universitário Pró-Candidatura Eurico Dutra onde assistiu aos trabalhos dos responsáveis pelos setores desse Comité.

Falaram o presidente do Comitá, acadêmico Washington Luiz de Campos, Paulo Senz Cezar, Romão Belo, João Vidal de Carvalho e, por fim, Carlos Roberto de Aguiar Moreira, este agradecendo as referências feitas por aqueles à personalidade do general Eurico Gaspar Dutra.

PARALISARIA A INDUSTRIA DO CAFE' MOIDO

Se o D. N. C. suspendesse os fornecimentos - Falam os moageiros - Duas soluções para o caso, na palavra dos socios do Café Paulista Limitada

O Sr. João Duarte quando fazia suas declarações

A situação do comércio e da indústria do café está preocupando seriamente as classes interessadas. Anuncia-se, mesmo, através da palavra de conhecedores do assunto, que se pelo govêrno não forem tomadas providências, através do seu órgão competente, os moageiros de Café ficarão na iminência de paralisação, os moageiros. ralisação dos moageiros.

A notícia da possível suspensão de atividades está ligada à versão que o D. N. C. pretenderia suspender os fornecimentos que vinham sendo feitos às torrefações por preços compatíveis com a tabela em vigor. Nesse caso, os moageiros teriam de recorrer ao mercado livre, onde os preços são muito superiores aos da quota estabelecida para entrega por parte daquele órgão.

OS FORNECIMENTOS DO D. N. C.

Quem melhor autorizado a falar e esclarecer a questão se não os moageiros? Temos a palavra de um deles, o Sr. João Duarte, um dos sócios do Café Paulista Limitada, com sede na rua da Constituição, 2?

— O D. N. C. — diz — tabelando o café moído para o público a 4,70 e 5,20 o quilo, tipos F e E, viu-se na contingência de fornecer o produto aos torrefadores ao preço de 133,00 por saca. Agora — acrescenta — êsses fornecimentos se encontram atrasados e se o D. N. C. suspendê-lo a indústria entrerá em colapso, por não poder manter os preços atuais.

INSUSTENTÁVEL A SITUAÇÃO

O Sr. João Dias, outro sócio da firma também emite sua autorizada opinião:

— E' insustentável a situação da indústria do café. Não temo, mesmo, afirmar que dentro de muito pouco tempo o Distrito Federal ficará sem café para seu consumo. Isso, naturalmente, se não forem tomadas medidas por quem de direito, em face do que vem ocorrendo.

E vejamos porque.

Desde outubro de 1944, época em que a indústria atravessava crise idêntica à de agora, O Departamento Nacional do Café, analizando a situação, e para que as tabelas em vigor não fossem alteradas teve que adotar uma solução que chamei de heróica: a de vender café aos industriais à razão de 133,00 por saca, quando êste, no mercado livre, cotação oficial, tinha o valor de 32 cruzeiros por cada dez quilos, ou seja 192 cruzeiros por saca. Existia, portanto, uma diferença de 59 cruzeiros por saca, entre o preço do D. N. C. e o vigente no mercado oficial.

Vale dizer ainda — continua o Sr. João Dias Afonso — que, em cada quilo, verifica-se, como ainda hoje, uma diferença de 1,25 centavos, isto porque cada saca de café, depois de operada a torrefação, como todos sabem, sofre um decréscimo de 20 por cento, passando a saca, assim, a pesar 48 quilos.

DUAS SOLUÇÕES

— O café vendido pelo Departamento nestas condições — afirmam os moageiros — é de inferior qualidade. Vemo-nos na contingência de adicionar 30 ou, muitas vezes, 40 por cento de cafés finos, que custam hoje .... 240,00 e até 270,00 cruzeiros a saca.

Ainda há dias, entregamos ao Sr. Ovídio de Abreu, ilustre presidente do D. N. C., documentos comprobatórios da situação atual da indústria. Em vista do exposto, concordou S. S. fazer entregar, até o dia 5 do mês corrente, a quota em atrazo do mês de abril último. Entretanto, até o presente momento, não recebemos êsse fornecimento, tornando-se mais premente a nossa situação. E se a referida quota não fôr entregue o mais rapidamente possível, a indústria de torrefação terá que parar, em quase sua totalidade, porque se encontra sem estoques e não pode suportar os prejuizos da diferença.

Consta que o Departamento Nacional do Café, alegando um prejuizo de 70 milhões de cruzeiros por ano, não mais fornecerá café à indústria, a partir dêste mês. A se confirmar essa notícia, só restarão duas soluções: ou a elevação do preço de café moído ou a suspensão imediata da venda. Um dilema, como vê, nada agradável.

PREVENDO O FUTURO

O caso da queima do café, há algum tempo e que, parece, tem agora suas repercussões, vem à palestra. O Sr. João Dias Afonso, com muito senso, explica a orientação seguida então:

— O futuro pode ser previsto, nunca porém antecipado. O Brasil vem se debatendo há três anos em tremenda crise agrícola do café. São muitos as causas, incluindo-se fatores climatéricos irremovíveis. As plantações sofreram enormemente, diminuindo de forma sensível a nossa produção. Naquela época — diz, referindo-se à queima — ninguém poderia prever ou adivinhar que a lavoura cafeeira iria atravessar período tão difícil. As condições no momento aconselhavam a queima de qualidades inferiores para valorizar o restante.

A solução é, pois, — finaliza — fazer novas plantações, incentivar a lavoura e tomar outras medidas para evitar uma catástrofe futura. Aliás, isso também já se está fazendo.

AS QUESTÕES A SEREM DISCUTIDAS PELOS "BIG THREE"

DEPENDENTE DE STALIN A REUNIÃO

LONDRES, 16 — (De Sylvain Mangeot, correspondente diplomático da Reuters) — A declaração do presidente Truman, expressando a esperança de que o próximo encontro dos "Big Three" seria realizado em breve, deu ensejo a fortalecer a impressão de que os problemas de importância mundial, cuja resolução fracassou em São Francisco, somente poderão ser solucionados pelo "Big Three".

A data exata do encontro, cuja perspectiva foi sugerida por lord Halifax, há dois dias, em Los Angeles, ainda fica por ser fixada.

Churchill, respondendo a uma pergunta formulada nos Comuns, ontem, disse apenas que esperava com empenho que um encontro dos "Big Three", fosse possível quanto antes.

A conjectura envolve agora a agenda do encontro.

Os problemas mais discutidos que exigem uma solução rápida, se um malentendido internacional tem que ser evitado, não são difíceis de adivinhar.

Entre esses problemas, avulta o da Polônia, que até agora não pôde ser resolvido quer pela comissão dos "três" em Moscou ou pelos mesmos tanto em Washington como em São Francisco. Esse problema comporta dois importantes itens, a questão dos líderes poloneses detidos e a interpretação da Delegação de Yalta no que concerne à constituição de um governo polonês livre e democrático.

A segunda categoria dos problemas controvertidos inclui um acordo final sobre a delimitação das zonas aliadas de ocupação do território alemão. Aqui, surgem duas questões diferentes: as zonas de ocupação, a longo tempo, da Alemanha propriamente dita, e a coordenação da política a ser observada pela potência ocupante na sua própria zona. Há ainda as condições da ocupação temporária de paises como a Áustria e a Tchecoslováquia que, sob a administração eventual de seus governos nacionais, já representam problemas delicados no que diz respeito às relações entre as autoridades aliadas.

O dilema de Trieste entra na mesma categoria.

Além das questões controvertidas que ainda ficam sem solução, e que representam uma ameaça às boas relações entre os grandes aliados, ainda restam assuntos de interesse comum aos Três Grandes, para serem passados em revista, à luz da vitória alcançada no Oeste.

Tais discussões deveriam abranger a guerra no Extremo Oriente e a exposição dos pontos de vista da Rússia e suas intenções no que respeita à guerra contra o Japão e o tratado de paz que resolverá as questões asiáticas e da zona do Pacífico. A conferência de São Francisco revelou claramente que a União Soviética, embora potência não beligerante nessa parte do mundo, tinha pontos de vista definidos tanto no Extremo Oriente como na Europa.

Também as relações econômicas aliadas, que não podem deixar de ser determinadas pelos tratados de paz, constituem um outro terreno de discussão a ser examinado pelos "Big Three".

Uma decisão dos Três Grandes seria bem acolhida de vez que não se fizesse esperar demasiado tempo.

Muitos dos problemas urgentes — em particular o entendimento dos aliados no que concerne aos territórios ocupados — já atingiram o estágio crítico e os acontecimentos que estão decorrendo com tanta velocidade fazem com que cada dia que passa não deixe de afetar o padrão futuro das relações aliadas.

As dificuldades que apareceram em relação a uma interpretação sincronizada das decisões de Yalta levaram à conclusão de que os encontros dos "Big Three" necessitam uma revisão constante afim de que o espírito de cooperação e de consultas mútuas não seja prejudicado.

DEPENDE DE STALIN

WASHINGTON, 16 (R.) — Foi divulgado que a decisão final para a reunião do Grande Trio, no mais breve prazo possível, depende do marechal Stalin.

Acredita-se que a reunião se celebre, certamente, na Europa, mas é ainda duvidoso se Stalin acederá em viajar para ponto muito distante da Rússia. Os círculos administrativos locais são favoraveis a que a reunião se celebre em Londres.

Nem Churchill nem Truman objetariam a empreender uma longa viagem para se entrevistar com Stalin, tal o desejo que têm de iniciar a solução dos atuais problemas europeus.

TENTOU MATAR A EX-AMANTE E SUICIDAR-SE

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Aranha voltou a arma contra o ouvido direito e disparou.

Ambos, em estado bem melindroso, foram hospitalizados.

Apurou a polícia que Souza Aranha conheceu Nair, no ano passado, no Rio, onde passou a residir em sua companhia. Não durou muito essa situação. Por qualquer motivo, ela se aborreceu e tomou rumo de São Paulo, onde estão seus pais. Sem demora, Souza Aranha veio a sua procura. Encontrou-a. À porta da casa dos pais, no prédio n.º 65, da rua Tenente Possolo, Nair teve com o ex-amante forte discussão que terminou no crime e tentativa de suicidio.

Hoje, às primeiras horas, o criminoso faleceu.

Mundana

ANIVERSÁRIOS

Escritor Albertus de Carvalho — A data de amanhã assinala a passagem dos natalícios do escritor e jornalista Albertus de Carvalho e de sua Exma. esposa, Sra. Jesuina Peixoto Assumpção de Carvalho, figuras de destaque da sociedade carioca. Por êsse motivo recebe o casal, em sua residência, à noite, o círculo de suas relações de amizade.

Dr. Gerson de Paula Lima — Transcorreu ontem a data do aniversário natalício do residente da Sociedade Científica Supermentalista, Dr. Gerson Paula Lima, médico, psicólogo de prestígio, pioneiro da reeducação mental de adultos normais. Excusando-se das homenagens que lhe são sempre prestadas, não conseguiu evitar que seus inúmeros amigos, colegas e membros daquela sociedade, o surpreendessem durante suas horas de labor, cumprimentando-o e prestando-lhe tributo de amizade e reconhecimento.

Fazem anos hoje:

O Sr. José Bento Ribeiro Dantas; o Juiz Martinho Garcez Neto; o Sr. Armando Waddington, jornalista e funcionário do Departamento Nacional do Café; o Sr. Lauro Sodré Vieira, funcionário do Ministério da Agricultura; o Sr. José de Freitas Machado, advogado e educador; o menino Celso, filho do jornalista Francisco Sales Malheiros.

CASAMENTOS

Realizar-se-á amanhã o enlace matrimonial da senhorita Dylla de Albuquerque Lima, filha dileta do major Landerico de Albuquerque Lima (já falecido) e da professora municipal, Sra. Lydia de Albuquerque Lima, com o 1º tenente da nossa Armada, Sr. Edimar Aché Cordeiro, filho do Sr. Mario Aché Cordeiro, da Sul América Capitalização S. A., e da Sra. Edith Pilar Cordeiro. Servirão de padrinhos, da noiva, no civil, os pais do noivo; no religioso, o cadete Odim de Albuquerque Lima e Sra. Lydia de Albuquerque Lima. Do noivo, no civil, o Sr. Eurico Aché Cordeiro e viuva Arthur Menezes e Murilo Pilar Menezes e senhora; no religioso, o capitão João Batista Neiva e senhora. O ato civil terá lugar, às 15 horas, na residência da família da noiva, à rua Clemente Falcão n. 145, na Tijuca. A cerimônia religiosa terá lugar na Igreja de S. Sebastião dos Capuchinhos, à r. Haddock Lobo às 17 ½ hs. Os noivos, que se retiram, após as cerimônias, para Petrópolis, recebem os cumprimentos na igreja.

BATIZADOS

Moema — Foi levada à pia batismal, domingo último, na Igreja S. José, a interessante menina Moema, filhinha do Sr. João da Cunha Filho e de sua esposa, Sra. Leticia Botto da Cunha, figuras de destaque na sociedade carioca.

Foram padrinhos da batizanda o coronel Avila Lins e sua Exma. esposa, Sra. Lucionéa Avila Lins.

CONFERENCIAS

O Sr. Levi Carneiro, consultor geral da República e antigo presidente do Instituto dos Advogados, fará amanhã, às 20.15 horas, naquele Instituto, uma conferencia sôbre "O sentido da reorganização constitucional brasileira".

EXPOSIÇÕES

No salão da rua Siqueira Campos, 10, Copacabana, inaugura-se hoje, às 17 horas, a exposição de pintura de Ernani Irajá.

— Hoje, às 17.30 horas, inaugura-se a exposição de desenhos de Carlos Leão, na sede do Instituto de Arquitetos do Brasil, à Praça Floriano. Esta mostra é patrocinada pelo I. A. B. e pelo Instituto Brasil-Estados Unidos.

— No salão-galeria do Palace Hotel inaugura-se, hoje, sob o patrocínio da Sociedade Brasileira de Belas Artes, uma exposição de telas do pintor José Maria de Almeida. Todos os trabalhos são inspirados em motivos e aspectos baianos.

A exposição ficará aberta, todos os dias, das 10 às 22 horas, até 30 do corrente.

AMORTIZAÇÃO DE ABRIL DE 1945

09.962 — 05.740 — 07.357 — 12.678 — 03.249

RELAÇÃO DOS TITULOS AMORTIZADOS

AMORTIZADOS COM 60 MIL CRUZEIROS

Dr. Miguel Darre — R. Engenho de Dentro, 92 — RIO DE JANEIRO — Distrito Federal

AMORTIZADOS COM 30 MIL CRUZEIROS

Sr. Manoel Vieira Santos — Rua Senador Pompeu, 77 — RIO DE JANEIRO — D. Federal (1)
Sr. Tufik Chokfi — Rua 25 de Março, 661 — S. PAULO — São Paulo (2)
Dr. Lauro Severiano Maciel — R. Major Facundo, 364 1/3 — FORTALEZA — Ceará (liberado)
Sr. Olivio Vieira da Rosa — R. Prudente de Morais, 63 — JACAREI — S. Paulo (liberado)
Sr. Francisco Dispo dos Santos — R. 7 de Setembro, 35 — CONQUISTA — Bahia (liberado)

AMORTIZADOS COM 24 MIL CRUZEIROS

Srs. Silva Farias & Cia. — R. Beneditinos, 23 — RIO DE JANEIRO — Distrito Federal
Sr. Ezequiel José da Silva, p. s. Irmã Zaida Silva — Trav. Sabino Romariz, 37 — PENEDO — Alagoas
Sr. Francisco Faria — PRATA — Minas Gerais
Sr. Carlos Longobardi — Rua Senador Feijó, 104 — SANTOS — São Paulo
Sr. Vicente Strifezzi, p. s. f. — R. Libero Badaró, 472 — S. PAULO — São Paulo

AMORTIZADOS COM 12 MIL CRUZEIROS

Sr. Ewaldo Antonio Buschle — SERRA ALTA — Santa Catarina
Dona Francisca Coelho de Araujo — Praça da Matriz — SENADOR POMPEU — Ceará
Dona Josefa Vieira Pereira — SENADOR POMPEU — Ceará
Sr. Jaime Costa — SANTO ANTONIO DE JESUS — Bahia
Dona Ana Barata — Rua Candido Mariano — Farmácia Barata — CUIABÁ — Mato Grosso
Sr. Altamir Prudente — R. José Ferreira Marques, 9 — TUPACIGUARA — Minas Gerais
Dona Dalva Fontes Mascarenhas — R. Rio São Francisco, 35 — Mont'Serrat — SALVADOR — Bahia
Sr. Cualter Mala de Almeida, p. ss. fs. — Rua Engenho de Dentro, 161 — RIO DE JANEIRO — Distrito Federal (2)
Srs. Almeida & Vogt — Rua Pedro Ferreira s/n. — ITAJAI — Santa Catarina (3)
Sr. Miguel Helena Silva — R. Silva Jardim, 1238 — SÃO JOSÉ DO RIO PRETO — S. Paulo
Srs. J. Alves de Carvalho & Cia. — Praça D. Pedro II, 4/5 — BELÉM — Pará
Sr. Aníbal Rodrigues Aniceto — Rua Braz Cubas, 13 — SANTOS — São Paulo
Sr. João Evangelista de Almeida — Rua Haddock Lobo, 235 — RIO DE JANEIRO — Distrito Federal
Sr. João da Silva Braga — Bairro Carreiros — Santo Amaro — S. PAULO — São Paulo
Sr. Alfredo Souza Santos — PASSO FUNDO — Rio Grande do Sul (liberado)
Sr. Odorico Barreto, p. s. f. Odorico Antonio — RIO DE JANEIRO — Distrito Federal (liberado)
Dona Raquel de Souza Gabrielli — SÃO FELIX — Bahia (liberado)
Sr. Julio Chiari — Rua 25 de Março, 681 — SÃO PAULO — São Paulo (liberado)
Sr. Nicola Gallichio — PASSO FUNDO — Rio Grande do Sul (liberado)
Empresa Editora "Diário da Tarde" — Rua Dr. Muricí, 711 — CURITIBA — Paraná (liberado)
Dona Antonia Caldas dos Santos e Filho — Rua do Rezende, 114 — RIO DE JANEIRO — Distrito Federal (liberado)
Sr. Eduardo Leandro da Silva — Rua Aquidaban, 150 — RIO DE JANEIRO — Distrito Federal (liberado)
Sr. Durvalino dos Santos Rosa — Rua Aquidaban, 228 — ARAÇATUBA — São Paulo (liberado)
Dr. Nilson Batista Ribas — Rua Mato Grosso — CORNÉLIO PROCÓPIO — Paraná (liberado)
Dona Léa Schroeder Espindola, p. s. f. Ana — Rua São Paulo, 221 — Blumenau — Santa Catarina (liberado)
Sr. José Antonio Coelho de Miranda, p. s. f. Edir — R. Mal. Floriano Peixoto, 133 — JACAREZINHO — Paraná — (liberado)
Dr. Adare Vaz Corvo — Rua 15 de Novembro, 7 — CUIABÁ — Mato Grosso (liberado)

AMORTIZADOS COM 6 MIL CRUZEIROS

Dr. Edilberto de Souza Campos — R. Gonçalves Crespo, 29-A — RIO DE JANEIRO — Distrito Federal
Dona Andrelina E. da Silva Costa — Praça 2 de Julho — SALVADOR — Bahia (5)
Dona Andrelina E. da Silva Costa — Praça 2 de Julho — SALVADOR — Bahia
Dr. J. Floscolo da Nobrega — R. Irineu Joffily, 153 — JOÃO PESSOA — Paraíba
Sr. Ivo Monteiro — Banco do Brasil — CAMPO GRANDE — Mato Grosso
Sr. José Paulino Sampaio — Est. Maritima — E. F. C. B. — Rua da Gambôa — RIO DE JANEIRO
Sr. João Ferreira Soares, p. s. f. Maria — R. Tiradentes — SALINAS — Minas Gerais
Sr. Biagio Antonio Tilardi, p. s. f. Marlene — Ladeira S. Francisco, 17 — SALVADOR — Bahia
Sr. Raimundo Catarino — Rio Solimões — MANACAPURU — Amazonas
Sr. Vergilio da Costa Martins — R. João Barcelos s/n. — PETRÓPOLIS — Est. do Rio
Sr. José França Pinto — Rua Chile, 16 — SALVADOR — Bahia
Srs. Covas & Assunção — Rua Cidade de Toledo, 27/29 — SANTOS — São Paulo
Dr. Rui Vital Brasil — Avenida 7 de Setembro, 222 — NITERÓI — Estado do Rio (liberado) (6)
Sr. Herculano Sena — R. S. Luiz Gonzaga, 98 — RIO DE JANEIRO — D. Federal (liberado (7)
Dona Laura Silva Ferreira — RIO DE JANEIRO — Distrito Federal (liberado)
Sr. José Deoclécio de Brito, p. s. f. Zilda — Av. Salvador Pinto, 31 — SÃO FELIX — Bahia (liberado)
Dona Helena Veloso Oliveira — SALVADOR — Bahia (liberado)
Sr. Narciso Valença e Silva, p. s. f. Nailda — Praça São Benedito, 3 — SÃO BENEDITO — Pernambuco (liberado)
Sr. Ivan Kuniecv — Avenida Graça Aranha, 226 — 5.º — RIO DE JANEIRO — Distrito Federal (liberado)
Sr. José Torres Fontes Lima — R. 7 de Setembro, 61 — ITABUNA — Bahia (liberado)
Sr. Oswaldo Nogueira — R. Teófilo Otoni, 131 — 1.º andar — RIO DE JANEIRO — Distrito Federal (liberado)
Dr. Rui Vital Brasil — Av. 7 de Setembro, 222 — NITERÓI — Est. do Rio (liberado)
Sr. Herculano Sena — R. São Luiz Gonzaga, 98 — RIO DE JANEIRO — Distrito Federal (liberado)
Dona Raulina Antunes de Figueiredo, p. s. neta — Rua Marcilio Dias, 118 — GUARATINGUETA — São Paulo (liberado)
Sr. Domingos Angelo Perraul, p. s. f. Hamilton — Rua 24 de Maio, 80 — JABOTICABAL — São Paulo (liberado)
Banco Financial da Nação — AVARÉ — São Paulo (liberado)

1) — Subscritores de Cr$ 300.000,00
2) — Subscritor de Cr$ 200.000,00
3) — Subscritor de Cr$ 300.000,00
4) — Subscritor de Cr$ 300.000,00
5) — Subscritora de 2 titulos com o mesmo número de sorteio
6) — Subscritor de 2 titulos com o mesmo número de sorteio
7) — Subscritor de 2 titulos com o mesmo número de sorteio

O PRÓXIMO SORTEIO SERÁ REALIZADO NO DIA 29 DE MAIO DE 1945
Agencia Geral — Rua do Ouvidor, 64 — Tel. 23-5335

"O Melhor Titulo DENTRO DO Melhor Plano PELA Melhor Sociedade de Capitalização"

Realizou-se, ontem, o almoço que a Standard Oil Company of Brazil ofereceu à Rádio Nacional e à United Press, em regozijo pelo brilhante sucesso que essas duas entidades tiveram durante as [illegible] irradiações sôbre o fim da guerra, realizadas pelo Reporter Esso, o famoso programa de noticias radiofônicas criação daquela emprêsa norte-americana. O ágape teve lugar no amplo salão de festas do Standard Football Club, desta capital, tendo o "speaker" do Reporter Esso, Sr. Heron Domingues, sido alvo de uma homenagem especial, o mesmo acontecendo aos redatores da United Press e aos dirigentes da Rádio Nacional. Falaram vários oradores, tendo sido transmitido do próprio salão da festividade, um dos programas do Reporter Esso. A foto que estampamos acima é um flagrante do aludido almoço.

O Centro de Lavradores Mineiros dirige-se ao chefe do govêrno

JUIZ DE FORA (Minas), 16 (Serviço especial de A NOITE) — O Centro de Lavradores Mineiros, com sede nesta cidade, telegrafou ao presidente da República e ao ministro Souza Costa, pedindo aprovação de convênio cafeeiro afim de evitar maiores confusões, tambem, que o bonus seja pago diretamente aos lavradores e não a intermediários.

No mesmo despacho, solicitava, mais, o Centro de Lavradores Mineiros que os cafés despolpados tenham o mesmo bonus dos cafés sul e oeste.

Custo da produção do pão

Acusações dos padeiros portoalegrenses contra os industriais

PORTO ALEGRE, 16 (Da Sucursal da A NOITE) — Os padeiros acusam os industriais de exagerar o custo da produção de pão, afirmando que a despesa real é pouco mais da metade do que asseveram no memorial enviado à Comissão de Abastecimento Público.

Os padeiros reafirmam ainda não querer que o aumento do salário pleiteado sirva de pretexto para elevar o preço do pão.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e fotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

SORTEIO DA "SUL AMÉRICA"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Realizando-se no dia 16 do corrente o 73.º sorteio das apólices de Cr$ 5.000,00, emitidas com a cláusula de amortizações semestrais, convidamos os senhores segurados e o público a assistir a êsse ato, que terá lugar às 14 horas, na Agência Metropolitana da Companhia, à Avenida Rio Branco, 133 - 5.º andar.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 1945.

A DIRETORIA.

Designações de oficiais de Marinha

O Ministro da Marinha assinou as seguintes designações de oficiais: capitão de fragata Oswaldo Costa Pedérneiras, para o Comando Naval do Nordeste; capitão de corveta Waldemar de Figueiredo Costa, para a Diretoria do Pessoal; capitão de corveta, farmacêutico, Luiz Carlos Leyraud, para a Diretoria de Saude Naval; capitão tenente Cid Rodolpiano da Fonsêca, para a força Naval do Nordeste; e primeiro tenente, cirurgião dentista, Andrelino Chalreu Correia, para o destacamento Militar da Ilha da Trindade.

Cinema

Laura — Classe "B"

...m contraste com os films policiais, descritos pelos "cenaristas" e o realizador dentro do mais denso mistério, trazendo a platéia em verdadeiro "suspense", tão emocionada como se estivesse sendo testemunha ocular do que a tela está mostrando, existem também os celulóides cujo argumento só apresenta mistério para os seus personagens, constituindo, apesar disso, não raras vezes, bons espetáculos do gênero. E o que acontece nesta filmagem de uma novela de Vera Caspary, que vinha precedida de muitos elogios, como um notavel drama psicológico de mistério e que não confirmou — pelo menos para nós — a fama que a acompanhava, falhando no elemento "suspense", e mesmo na parte romântica, que está apenas "contada" pelo diretor, bastando dizer que há apenas um beijo do detetive e a protagonista, apesar de Dana Andrew apaixonar-se por Laura... Se Otto Preminger não aproveitou como devera a história da pequena assassinada que ressuscita — cujo reaparecimento não emociona o público nem o detetive, apesar de fazer Clifton Webb desmaiar e surgir como um "fantasma" a Dorothy Adams (Bessie), dirigiu bem a narrativa literária, fazendo com que o seu excesso do diálogo não chegue a cansar o público, mantendo, embora sem "suspense", relativo mistério em tôrno do criminoso. E bom o começo da narrativa com a apresentação da casa de Laura, o encontro desta com Bessie e o "colunista", e excelente a sequência final. Gene Tierney está interessante, mas Preminger não tirou partido da sua personagem. O melhor do film é, inegavelmente, o velho Clifton, nome que temos idéia de já ter visto em outro film, há tempos. Depois dêle, Dana Andrews, Vincent Price e Judith Anderson coadjuvam. Ela, muito diferente da governante sinistra de "Rebeca"... O "screenplay", apesar do nome de Samuel Hoffenstein, só apresenta de notavel o início, já citado. Em resumo, "Laura" não deixa de ser um policial interessante. E o oportuno jornal da 20th., com as "atrocidades nazistas", continua em cartaz. Ele equilibra bem a falta de emoção do film de Gene Tierney. — Classe "B". — PERY RIBAS.

Barbara Stanwyck, Fred MacMurray e Edward G. Robinson, os três intérpretes principais de "Pacto de Sangue", que a Paramount vai lançar, na próxima semana, nos cinemas, São Luiz, Vitória, Rian e América

Os films de hoje:

S. LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA e ROXY — "Dúvida", com Charles Laughton e Ellan Raines.—Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "Quatro moças em um jeep", com Carole Landis, Betty Grable, Martha Ray e Kay Francis. — Às 14,00 — 16, — 18, — 20 e 22 horas.

PATHÉ — 2ª semana — "O bom pastor", com Bing Crosby, Rise Stevens e Barry Fitzgerald. — Às 14,00 — 16,30 — 19,10 e 21,30 horas.

PALÁCIO — "Laura", com Gene Tierney e Dana Andrews. — Às 14, — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões passatempo) — "Na ponta dos dedos", comédia, com Una Merkel; "O gato guloso", desenho; "Um, dois, três, vá", comédia, com os Peraltas; "A cabra faminta", desenho, com Popeye; (Atualidade francesa), documentário; "A queda de Berlim", documentário e jornais nacionais e estrangeiros. Sessões a partir das 12 horas. Aos domingos, sessões infantis, a partir das 9,30 horas.

AMÉRICA e ODEON — "Inferno verde", com Douglas Fairbanks Jr. e Joan Bennett e "Sangrando mares", com Elyse Knox. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

REX — "Duas garotas e um marujo", com June Allyson, Van Johnson e Gloria De Haven. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Jornadas heróicas", com Gary Cooper e Jean Arthur. — Sessões à partir das 20 horas.

IMPÉRIO — 15ª semana — "Santa" — "O destino de uma pecadora", com Esther Fernandez — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — (4ª semana) — "Canção da Rússia", com Robert Taylor e Susan Peters — Às 11,45 — 13,15 — 15,30 — 17,45 — 19,50 e 22,10 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "De-se com a gente", com Lucille Ball e Dick Powell — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "Um retrato de mulher", com Joan Bennett, Edward G. Robinson e Raymond Massey. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e STAR — "Guerrilhas", com John Clements, Mary Morris e Godfrey Tearle. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA — "Modelos", em técnicolor, com Rita Hayworth. — Sessões à partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "Búfalo Bill", em técnicolor, com Joel Mac Crea, Maureen O'Hara e Thomaz Mitchell. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

FLUMINENSE — "Chamando a morte"; "Que Louras" e "Escalando as alturas". — Sessões a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON e O. K. — "Fabrica de Morte de Hitler", documentário; "Luiz Carlos Prestes falando"; "Triunfo sem fanfarra"; "Os crimes da Alemanha", documentário; "Submarinos em ação"; "Fúria de climas" e Jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões contínuas, das 11 horas à meia-noite. Aos domingos e feriados, "matinées" infantis, a partir das 9 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "O bom pastor", com Bing Crosby, Rise Stevens e Barry Fitzgerald.—Sessões à partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Cidade divertida", com June Preisser e Peggy Ryan e "Terror da zona", com Rod Cameron. — Sessões à partir das 15 horas.

RYDDAN — "Prestei um juramento" e "Bonita como nunca". — Sessões à partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Jane Eyre", com Joan Fontaine e Orson Welles. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PULSEIRA PERDIDA DIA 6 DESTE
Ouro e platina, com onze brilhantes entre rua Santa Clara e a Glória. Quem encontrar e entregar na Praia Russell, 52, apartamento 5, fone 25-2715 será bem gratificado.

Perdeu-se — no cinema Carioca ou no trajeto deste à rua São Francisco Xavier, uma pulseira de ouro com topazios. Gratifica-se, à rua Isidro Figueiredo n. 31, ou pelo telefone 48-0444.

Para obras novas em Pernambuco

RECIFE, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Foi encaminhado ao Conselho Administrativo o projeto de decreto-lei que abre o crédito de 36 milhões de cruzeiros para o plano de obras novas a cargo da Secretaria de Viação.

Companhia Nacional de Vidros e Molduras

Assembléia Geral Extraordinária

2.ª Convocação

Estão convidados os senhores acionistas da sociedade a se reunirem, em segunda convocação, em assembléia geral extraordinária a se realizar no dia 21 de maio corrente, às 14 horas, na sede social, à rua Frei Caneca ns. 12/14, para o fim especial de deliberarem sôbre a proposta da Diretoria referente ao aumento de capital e criação de mais um cargo na Diretoria e, consequentemente, sôbre a modificação dos artigos estatutários referentes ao assunto da convocação.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 1945.

JOSÉ DOS SANTOS
Pela Diretoria
Diretor.

Sul América Capitalização S. A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
SEDE — RUA DA ALFANDEGA, 41 — ESQ. DE QUITANDA
EDIFICIO SULACAP — RIO

Pagamento de Lucros do Exercício de 1944

Pagam-se nos dias abaixo discriminados, na Sede da Companhia, os lucros a que têm direito os títulos com o prazo de participação terminado, na seguinte ordem:

Dia 17 de Maio — Títulos de ns. 15.001 a 17.000
Dia 18 de Maio — Títulos de ns. 17.001 a 19.000
Dia 19 de Maio — Títulos de ns. 19.001 a 20.000

OBSERVAÇÕES ESPECIAIS:

a) — O portador que possuir diversos títulos com direito a lucros poderá apresentar todos no mesmo dia em que fôr chamado o de número menor.

b) — Os títulos não apresentados nos dias marcados, deverão aguardar uma segunda chamada especial, que será feita posteriormente.

ANTONIO SALDANHA DE VASCONCELLOS,

firma estabelecida à rua Visconde de Inhauma n.º 37, RIO DE JANEIRO, representante exclusiva para todo o Brasil das fábricas suécas:

A/B BOLINDER-MUNKTELL,
ALBIN MOTOR K/B,
KOCKUMS MEK. VERK. A/B,
BOLINDER'S FABRIKS A/B,

além de representar e, distribuir com exclusividade várias fábricas nacionais e norteamericanas, tem a satisfação de comunicar à Praça, aos Bancos e aos seus amigos e clientes, que conforme modificação no registro da firma, arquivado em 26/4/45, no Departamento Nacional de Indústria e Comércio, sob o N.º 1.807, aumentou o seu capital para CR$ 1.000.000,00 — (UM MILHÃO DE CRUZEIROS), inteiramente realizado.

Agradecendo a preferência que lhe tem sido dispensada e que espera continuar a merecer, aproveita para colocar ao dispôr de seus amigos e clientes os seus possiveis préstimos.

CIRCULO DE ESTUDOS

A Diretoria do C. E. M. convida

O Diretoria do C.E.N. convida os senhores sócios para uma reunião no dia 17 de maio, quinta-feira às 17 ½ horas, na séde, à Avenida Almirante Barroso, 72 — 6.º andar.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 1945. — A DIRETORIA.

BOM PRÉDIO
(TODOS OS SANTOS)
Vendo, espaçoso e confortavel, com 3 salas, 7 quartos e mais dependências, em terreno de 20x130. Tratar com M. Bittencourt, à Av. Rio Branco, 26, 5.º andar, das 9 às 10 horas.

À PRAÇA

Metalúrgica Archivex S. A., tem a satisfação de participar aos seus fregueses e amigos, que transferiu seu escritório e fábrica para sua sede própria situada à Avenida Suburbana n.º 3.643, TELEFONE 49-0600.

PRAÇA DA BANDEIRA, 19 e 19A

LEILÃO

O JULIO, autorizado, venderá, ao correr do martelo, esse prédio de 2 pavimentos, em terreno de 14,70 de frente, tendo loja e sobrado, alugado com contrato e dando boa renda, sendo o leilão realizado em frente ao mesmo, amanhã, quinta-feira, 17 de maio, às 17 horas. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio".

Teatro

Waldemiro Lobo telegrafa de Buenos Aires aos autores de "Que rei sou eu?..."

Waldomiro Lobo, o único artista latino considerado membro do Exército Expedicionario Norte-americano, foi, como se sabe, dos principais intérpretes da revista de Iglesias e Freire "Rumo ao Catete", a peça de charge politica que contou centenas de representações. Esse artista, ora em Buenos Aires, telegrafou agora à parceria Iglesias-Freire, assim: — "Abraços repercussão nesta capital sucesso "Que rei sou eu?". Parabens Alda Garrido". A revista de Iglesias e Freire vai à cena hoje às 20 e às 22 horas, novamente no João Caetano.

"Bonita demais", no Serrador

Dentro de breves dias, deixará o cartaz do Serrador, "Bonita demais", a comédia de Joracy Camargo, que pelo arrojo de seu tema provocou calorosas discussões. Com a premência de tempo para organizar novo repertório, para sua "tournée" anual, Eva e seus artistas e a Empresa Luiz Iglesias resolveram encenar já na sexta-feira, 25, a "charge" psicológica "Maria vai com as outras", original de Ruy Costa. "Bonita demais" permanecerá no cartaz, somente até quinta-feira, 24. Amanhã, haverá vesperal das moças, a preços reduzidos.

Dulcina-Odilon darão mais duas récitas de "O pirata" e uma reprise de "Anfitrião 38"

Para satisfazer inúmeros pedidos, frente ao extraordinário sucesso dessa encantadora comédia satirico-musical que é "O pirata", Dulcina e Odilon" accederam dar mais duas récitas, que serão as últimas e definitivas, e que serão oferecidas a preços popularissimos, dando lugar seguramente a mais duas enchentes na sala do Municipal, amanhã à tarde e à noite.

Segunda vesperal a preços reduzidos, de Procopio e Bibi, no Fenix

Procopio e Bibi iniciaram promissoramente nova semana de representações no Teatro Fenix da espirituosa comédia "A primeira da classe", traduzida expressamente para o seu desempenho por Gastão Pereira da Silva. Amanhã, às 16 horas, segunda vesperal a preços reduzidos com "A primeira da classe". Norma Geraldy toma parte no desempenho da comédia que hoje vai à cena, à noite, duas vezes.

"Não saias esta noite" em suas últimas representações, no Rival

A Companhia Déa-Cazarré, conforme vem sendo anunciado, levará, apenas, até amanhã, em vesperal e à noite, a encantadora comédia "Não saias esta noite". Assim, hoje às 20 e às 22 horas estará em cena essa comédia. Na próxima sexta-feira, a esperada "première" da "charge" de Armando Gonzaga: "O poder das massas". Nela atuarão, alem de Cazarré, Itala e Palmeirim, outros elementos, tais como: Abel Pera, Cataldo, Ruy Viana, Pepa Ruiz e Juracy Oliveira.

"O tal que as mulheres gostam", no Glória

Jaime Costa e seus companheiros realizam esta noite mais dois espetáculos no Glória, com a encantadora comédia "O tal que as mulheres gostam", três atos engraçadissimos de Miguel Santos, na qual Jayme Costa tem o papel mais cômico da sua gloriosa carreira artistica, secundado por Aristoteles Pena, Nelma Costa, Norma de Andrade, Francisco Dantas, Cora Costa e todos os demais artisas do elenco. Amanhã vesperal da mocidade, às 16 horas, a preços reduzidos.

"Bonde da Light", no Recreio

Hoje, "Bonde da Light", a revista de democracia, no Recreio, repleta de atrações, entre outras as vedetas e "girls" argentinas e um punhado de criticas engraçadissimas que retratam a atual fase de restauração das liberdades restringidas pela guerra.

"Ciclone", no Ginástico

Mantendo o mesmo sucesso artístico com que vem se impondo desde a sua apresentação ao público carioca, a Companhia Iracema de Alencar se encontra no Teatro Ginástico levando à cena a emocionante peça de Somerset Maugham, "Ciclone", em tradução de Cristiano de Souza. Iracema de Alencar, que tem no desempenho de "Ciclone" um dos seus mais convincentes trabalhos, pois encarna a difícil parte de "Miss Wayland", a enfermeira de "Mauricio", é secundada por Rodolfo Arena, Renée Bell, Jesus Ruas, Flora May, Walter Sequeira, João Boa Vista e Lina Fernandez. Com espetáculos completos todas as noites, às 21 horas, a casa de diversões da Esplanada do Castelo está reunindo um auditório de "elite" que assim demonstra o gosto do nosso público pelo bom teatro.

FATOS E BOATOS

Entrou em ensaios no Ginástico a alta comédia "A inimiga", de Dario Nicodemi, com Iracema de Alencar na protagonista.

* * *

"O poder das massas", é o titulo da nova sátira de Armando Gonzaga, festejado autor de "Cala a boca Etelvina" e "Ministro do Supremo", e que subirá à cena, no Rival, na próxima sexta-feira, 18.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "Bonita demais", comédia de Joracy Camargo, por Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "O tal que as mulheres gostam", comédia de Miguel Santos, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Que rei sou eu?", revista politica de Luiz Iglesias e Freire Junior, pela Cia. Alda Garrido, Jararaca-Ratinho. Às 19.45 e às 21.45 horas.

RIVAL — "Não saias esta noite", comédia de Rios e Olivari, tradução de A. Alencastre, pela Companhia Déa-Cazarré. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Bonde da Light" revista-politica de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "Ciclone", peça de Somerset Maugham, tradução de Cristiano de Souza, pela Companhia Iracema de Alencar. Às 21 horas.

FENIX — "A primeira da classe", comédia de Malfati e Insausti, tradução de Gastão Pereira da Silva, pela Companhia Procopio-Bibi-Norma Geraldy. Às 20 e às 22 horas.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

A vitória das Forças Aliadas

Congratulações recebidas pelo chefe do govêrno

O presidente da República recebeu, a propósito da terminação da guerra, os seguintes telegramas:

"ARAXÁ, M. G. — No ensejo feliz do desfecho da guerra na Europa peço permissão para apresentar sinceras congratulações a V. Excia. a quem o Brasil deve a extraordinária projeção no cenário mundial onde nossos irmãos e nossa diplomacia por V. Excia. orientados souberam manter aumentadas as glórias do passado. — Carlos Luz."

"JOÃO PESSOA — Neste momento que o glorioso Pavilhão brasileiro tremula junto aos luminosos estandartes das nações vitoriosas apresento a V. Excia., a maior expressão do govêrno do país, minhas sinceras congratulações. Cordiais cumprimentos. — Moisés, arcebispo da Paraiba."

"PONTA PORÃ — Tenho a honra, no nome deste Território e no meu próprio nome, de apresentar a V. Excia. congratulações pela vitória das Nações Unidas, causa da qual em momento o mais dificil, quando tudo fazia crer o dominio das fôrças fascistas, o eminente presidente honrou nossos compromissos elevando ainda mais o nome do Brasil e a grandeza do seu povo. Respeitosas saudações. — Ramiro Noronha, governador."

"IGUAÇÚ — Queira V. Excia. que, com tanta visão e serenidade, conduzir nossa Pátria à grande Vitória, ora alcançada, receber minhas sinceras felicitações e os aplausos vibrantes do povo deste Território. Atenciosas saudações — João Garcez do Nascimento, governador."

"RIO — No glorioso dia da vitória que é também o do Brasil, peço a V. Excia. aceitar com as minhas congratulações entusiásticas, minhas respeitosas homenagens — Edmundo da Luz Pinto."

"RIO — A revolução social brasileira, realizada em base juridica, sob a direção de V. Excia., que fêz os objetivos revolucionarios prevalecerem, como era mistér, sôbre os postulados juridicos velhos e novos, está seu ciclo quase encerrado. Bem V. Excia. lembrou, no recente discurso de 1º de maio, a participação brilhante dos brasileiros na guerra é uma prova do acerto da obra revolucionária base juridica e torna isso evidente no Brasil e ao Mundo. Congratulo-me, portanto, com o chefe da revolução e chefe do govêrno pela vitória das Nações Unidas. Respeitosamente — Adamastor Lima."

"MANAUS — Tenho a honra de congratular-me com V. Excia. pelo vitorioso desfecho da segunda guerra mundial, cobrindo de glória as armas das Nações Unidas, inaugurando para todos os povos nova era de paz, justiça e liberdade, para cujo advento tanto contribuiram os gloriosos soldados brasileiros sob o comando supremo do egrégio chefe da Nação. Respeitosas saudações. — Leopoldo Peres, presidente do Conselho Administrativo do Amazonas."

"RIO — Neste dia histórico da vitória das Nações Unidas cumpro o dever patriótico de prestar-lhe minha modesta homenagem, pois, o seu fecundo govêrno pôde engrandecer o Brasil, e aparelhando-o como pugnador da verdade pela causa da civilização cristã. Amanhã no rebite da paz definitiva do mundo será assinalado o papel da nossa Pátria pelo heroismo e bravura de seus filhos. Permita-me, Sr. presidente, que eu, apagado cidadão brasileiro, me congratule com o comandante supremo de nossas gloriosas fôrças de terra, mar e ar, neste momento de justa exaltação patriótica. Respeitosas saudações. — Benjamin Vieira."

"RIO — Nesta hora que as Nações Unidas acabam de derrotar as fôrças nazi-fascistas, abrindo claros nos horizontes para construção de um mundo de justiça, direito e liberdade, venho congratular-me com v. excia. que soube conduzir o Brasil com honra e sabedoria para o caminho da vitória lado a lado dos defensores da democracia. Respeitosas saudações. — Tenente-coronel João Punaro Bley".

"RIO — Queira o ilustre amigo receber as minhas mais sinceras congratulações pela vitória da causa das Nações Unidas para cuja consecução tanto contribuiram o govêrno, o povo e as classes armadas do Brasil. Renovo ardentes votos para que essa paz seja ganha com o mesmo sucesso. Cordiais saudações. — Atila Soares".

"RIO — Ao eminente chefe e condutor tanto na paz quanto na guerra envio entusiásticas e sinceras congratulações pela terminação do conflito a que o Brasil compareceu sob a inspiração de seu clarividente patriotismo. — Noraldino Lima."

"RIO — Congratulo-me pela terminação vitoriosa da guerra para a qual tanto concorreu a sábia, corajosa e patriótica atuação de V. Excia., conduzindo nossa Pátria nesses dias dificeis e tormentosos. Respeitosas saudações. — Irineu Malagueta."

"RIO — Ao eminente presidente e comandante em chefe das nossas fôrças armadas, meus entusiásticos cumprimentos pela brilhante vitória do Brasil. — F. P. Assis Figueiredo."

"RIO — Tenho a maior satisfação de apresentar a v. excia. as minhas sinceras congratulações pela terminação da guerra e consequente restabelecimento da paz que é a liberdade tranquila. A nitida visão e superior atitude de V. Excia. solidarizando-se com as nações unidas organizando em defesa da nossa honra a soberania e desagravo dos compatriotas desumanamente massacrados a Fôrça Expedicionária Brasileira cujo heroismo glorificou a Pátria inspiram intenso júbilo e profunda gratidão, rogo a Deus que em sua infinita bondade proteja o nosso Brasil e seu presidente, derramando no mundo farta messe de felicidade a sombra benéfica da concordia trabalho, justiça e paz. Saudações. — Dezdor Terêncio Velloso."

"RIO — Em nome da Associação Comercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Comerciais do Brasil e no meu próprio, tenho a honra de congratular-me com o Brasil e com V. Excia. pela merecida e brilhante vitória das armas aliadas. Exprimam-se aqui os votos de que se inicie uma era intérmina de paz, para a qual o Brasil entra heróico e engrandecido, aureolado do respeito universal, como uma das grandes potências mundiais, capaz de ser ouvida, sempre no conceito das nações verdadeiramente civilizadas. Atenciosas saudações. — João Daudt Oliveira, presidente."

RIO — Sinceros parabens pela grandiosa vitória do Brasil devido à clarividente e patriótica diplomacia do ilustre presidente Vargas. — Escritor português Mário Monteiro."

"RIO — Peço venia para apresentar a V. Excia. minhas homenagens gratulatórias pela completa vitória sôbre os paises inimigos, obtida com eficiente concurso das nossas tropas, graças à clarividente visão de v. excia. em cumprimento a nossos deveres internacionais, engrandecimento da nossa posição mundial. Respeitosas saudações. — Mac Dowell da Costa, procurador do Tribunal de Segurança Nacional."

"RIO — Testemunha inflexivel da determinação de V. Excia. em relação atitude do Brasil no conflito que acaba de terminar, saúdo V. Excia. no dia da vitória como seguro norteador dos nossos destinos ante a grave crise que atravessa o mundo contemporâneo. — Carlos Souza Duarte."

"RIO — Como português para quem a devoção do Brasil é culto herdado e motivo de entusiasmo sempre maior, nesta hora de suprema glória para a Pátria brasileira envio a V. Excia. as minhas mais vibrantes e comovidas saudações — Thomaz Ribeiro Colaço."

"RIO — No momento gratissimo em que se declara encerrada a guerra, dirijo a V. Excia. meu primeiro pensamento, pois todos devemos à excepcional vigilância e sabedoria do seu govêrno a grata conquista que recompensa os sacrificios dos brasileiros e eleva como nunca o nome querido da nossa Pátria. Atenciosas saudações. — João Lyra Filho."

"RIO — A Câmara de Previdência Social, por deliberação unânime, em sua sessão de hoje, vem congratular-se efusivamente com v. excia. pelo restabelecimento da paz na Europa, para a qual contribuimos com a dedicação e o heroismo de nossos patricios incorporados à Fôrça Expedicionária das gloriosas Armas brasileiras. Cordiais saudações — L. M Ribeiro Gonçalves, presidente da Câmara de Previdência Social."

"RIO — Congratulações pela vitória do Exército Brasileiro e do fim da guerra Saudações do expedicionário regressado, Júlio."

"RIO — Queira v. excia. aceitar minhas respeitosas e efusivas felicitações pelo triunfo das nações unidas e pela parte que nele tiveram o nosso Brasil e as nossas gloriosas Fôrças Expedicionárias. Embaixador Cardoso de Oliveira."

"RIO — Habituado a sentir os discursos de v. excia. com a nitida e justa visão do momento, congratulo-me com suas nobres palavras a propósito da esplêndida vitória. Respeitosas saudações. — A. Fróes Fonseca."

"RIO — Congratulo-me com v. excia. e com a Pátria, pela rendição da Alemanha. — Eduardo C. Oliveira."

"RIO — A diretoria da União Beneficente dos Motoristas Brasileiros, em nome da classe que representa, congratula-se com o govêrno de v. excia. pela vitória das nações aliadas, especialmente pelo brilhante exito das nossas fôrças de terra, mar e ar, que souberam honrar o Brasil e seu preclaro presidente — Argemiro da Mota e Silva, presidente."

"RIO — No momento que todo o mundo livre exulta pela terminação da guerra na Europa, tenho a honra de enviar a v. excia., que tão sabiamente encaminhou nossa politica internacional, conduzindo o Brasil à vitória, minhas calorosas congratulações. — Henrique Cândido Cavalcante de Albuquerque."

"RIO — Peço licença para saudar v. excia., comandante das fôrças pela vitória alcançada como também aos sargentos do Exército brasileiro — Bráulio Soares de Freitas, 3º sargento."

"RIO — A Comissão de lavradores do interior de São Paulo jubilosa pelo término da guerra na Europa, vitoria da qual tanto contribuiram as gloriosas Fôrças Expedicionárias Brasileiras, congratula-se com v. excia. que acertadamente soube colocar-se ao lado das fôrças do bem que acabam de descortinar nova aurora para a humanidade. Cordiais saudações — Antonio Stocco, Antonio S. Galante, Luiz Cruz Martins, João Rosata, Francisco Galli, Moacyr Liehti, Flávio Pratos Fonseca e Antonio Ramos Oliveira."

"RIO — A Associação Bancária do Rio se congratula com v. excia. pela terminação da grande guerra em terras da Europa, onde tremula vitorioso o Pavilhão Brasileiro. — Leão de Faria, presidente."

Vão servir no Estado Maior da Armada

O ministro da Marinha designou os capitães de fragata Euclides de Souza Braga e Luiz Felipe de Saldanha da Gama para servirem no Estado Maior da Armada.

Depósito Naval

Distribuição de costuras amanhã, das 9 às 10 horas para as matriculadas de ns. 1 a 200.

O novo encarregado da Escola de Educação Física da Marinha

O ministro da Marinha designou o capitão de corveta Adalberto de Barros Nunes, para desempenhar as funções de encarregado da Escola de Educação Fisica da Marinha, subordinada ao Centro de Instrução do Rio de Janeiro.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Guardas do Serviço Nacional de Febre Amarela

Entregue ao general Eurico Dutra de um memorial sôbre a situação dos diaristas

Uma comissão de guardas do Serviço Nacional de Febre Amarela procurou o general Eurico Gaspar Dutra para lhe fazer entrega de um memorial sobre a situação dos diaristas com mais de dez anos de serviços. Lido o arrazoado, pelo general Eurico Dutra, foi o mesmo encaminhado ao ministro Gustavo Capanema a quem o general Dutra pediu o exame da questão com a simpatia que merece.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Comunicados fúnebres

Amando Antonio da Cunha

(FALECIMENTO)

✝ A familia de AMANDO ANTONIO DA CUNHA comunica o falecimento de seu bondoso chefe e convidam seus parentes e amigos a acompanhar o seu féretro hoje, às 16 horas, de sua residência, à rua São Clemente, 182, para o cemitério de São João Batista.

ANTONIETTA FEITAL VIEIRA

✝ Seus filhos Nelson e Niolete e demais parentes agradecidos comunicam que será celebrada missa de 7º dia, às 10 horas, do dia 17, na Igreja do Santissimo Sacramento.

O "Almirante da Gama" incorporado à Fôrça Naval do Sul

O ministro da Marinha comunicou ao chefe do Estado Maior da Armada, almirante Américo Vieira de Melo, que mandou incorporar à Fôrça Naval do Sul, sediada nesta capital sob o comando do almirante Gustavo Goulart, o navio-escola "Almirante Saldanha".

EDITAL

O Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro vai vender algum material inservivel, inclusive sucata de ferro fundido e batido, zinco em folhas corrugadas, etc. As pessoas interessadas deverão dirigir-se à Secretaria do Arsenal a-fim-de colher as informações que necessitarem. As propostas de compra serão recebidas até o dia 8 de junho próximo. Pagamento à vista e retirada do material dentro de oito dias a partir da data do pagamento.

Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, em de maio de 1945.

Orlando Francisco Pinhel.
1.º Tenente, Intendente Naval.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Uso de jugular no Corpo de Fuzileiros Navais

O ministro da Marinha resolveu que, nos capacetes dos oficiais do Corpo de Fuzileiros Navais seja usado o jugular em metal dourado e, nos do pessoal subalterno em metal prateado. Dessa sua resolução, o ministro da Marinha deu ciência ao almirante Arthur de Freitas Seabra, comandante geral daquela corporação.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se "A NOITE Ilustrada".

A candidatura do general Eurico Dutra à presidência da República

Inúmeros os telegramas de solidariedade recebidos pelo titular da Guerra

Como informamos em nossa edição final de ontem, continuam sendo inúmeros os telegramas endereçados ao general Eurico Gaspar Dutra, titular da pasta da Guerra, por motivo da indicação do seu nome para a presidência da República. Continuamos a seguir a publicação dos nomes dos signatários do telegrama, que amigos e correligionários do Sr. Nereu Ramos, em Tubarão, Santa Catarina, enviaram ao candidato das forças majoritárias. O telegrama que interrompemos em nossa edição final de ontem:

Pedro Fermino, Corina Jeremias dos Santos, Elisabete de Plaza, Manoel Saturnino da Silva, Zella Pereira, Adalberto de Oliveira, Noemia Rocha, João Adolfo Correa, Lepoldo P. de Carvalho, Galdino Antonio Vieira, Arino de Souza, Wenceslau Alves dos Santos, Altino Alves dos Santos, Juvenal Porto, Julio Paulino da Silva, João Fernandes dos Reis, Arcy Bittencourt, Emilia Teixeira Correa, Pedro Manoel Serafim, Armandina P. de Medeiros, Iraci Mauricio, Antonio David Filet, Avelino Gomes de Carvalho, João Correa, Manoel Firmino, Altino Roussen, Luiz Roussen, Alvaro Nunes, Maria Jeremias, Corina Nazarita, Doraci Medeiros, Emilio de Souza, Cecilio Costa, Luiz Militão da Silva, Branca Sampaio Gatanio, João Honorio de Souza, Euclides Prudencio da Silva, Pedro Bergmann Filho, Adelinda Bergman, Isabel Viana Bergmann, Manoel Claudino, José Claudino Soares, Hilda Claudino Soares, Deolinda Claudino Soares, Duilio Bianchini, Afonso Carvalho Medeiros, Alcides Alves dos Santos, João Mario Coradini, José Haroldo da Silva, Rosalina de Oliveira Nunes, Marilho Lucio da Silva, Luiz Batista da Silva, Adalgisa dos Santos, Margarida Nunes, Isidoro da Silva, Adriano Mollmann, Sebastião Brigido Costa Santos, Crescencio Cardoso, João Tomaz da Silva, Guilhermina Jeremias, Firmino Jeremias, José Jeremias, Marias Medeiros, Cicero Couto, Dilmey Chaves Cabral, Manuel José Antunes, Isac João Boaventura Pazinho, José dos Santos, Alina Alves dos Santos, João Antunes Machado, José Antunes Neto Oliveira Medeiros, Olindino Patricio Mendes, Carlos Antonio Jeremias, João José Barros, José Manoel de Oliveira, João Manoel Mendes, Augusto Pedro Medeiros, Venal Jeremias, Aristides Zelindro Souza, Sebastião Patricio Martins, Angelino Marcelino Mendes, Venancio Marcelino Mendes, Adolfo Laurindo de Souza, Manoel Fernandes, Manoel Pedro Antunes, Alvaro de Oliveira Mendonça, João José Martins, Francisco Luiz Correa, Onofre Fortunato Pereira, Leonaldo Michels, Trogilio Berto de Souza, Salvador José Antunes, Pedro José Matias, Julio José de Rezende, Zelindro Souza, Brasilio Francisco Darela, Paulo Santos da Silva, Roberto Kerber, Francisco Kindermann, Sebastião Arceno dos Santos, Esau Mendonça, Francisco Knabel, Hercilio Bez, Antonio Esmeraldino, Angelo Furlanito, Francisco Nicolau Correa, David Filet, intendente de armazem, Elisiario Rodrigues, Antonio Pedro Martins, Paulo Braz, José João Mendonça, Gabriel Carlos Beckhauser, Margarida Etelvina Vieira, Pedro Cavalcanti, Edgar Cunha, Irineu Ghizi, Hercilio Zabot, Atalibe Rodrigues, Pedro José Goulart, João Batista, Antonio Gualteiro, Cirilo Antonio, Luciano Pereira, Mario José Silvestre, João Cunha, Artur Lima de Souza, Dulvim Margon, José Margon, Germano Speck, Romoaldo Grizi, Pedro Albino da Silva, Eduardo João da Bitencourt, Paulo Spick, Narciso Goulart, João Alfredo, Pedro Goulart, José Pedro Goulart, Ricardo Alfredo Vieira, Francisco João Correa, Adolfo Grandmann, Anibal Estevam, João Isidoro Bitencurt, João Eduardo Borges, João Francisco Bento, José Mafei Ybalyonnriqta, Inacio Ghisi, Dalyeo Ghisi, Joo Minatto, Atilio Rinaldo, Hercilio Felipe, Fortunato Pignatel, José Fretla, Carlos Spilere, João Caresmin, Alfredo Mastero, Domindos Bonetti, Elias Pignatel, Antonio Felipe, Heleno Folchini, João Strano, José Fopfchin, Frederico Quaresmin, Olindo Quaresmin, Saul Quaresmin, Natal Becati, Domingos Felipe, João Freta, Hercilio Freta, Helberba Freta, Manoel Serafim Motta, José Manoel Motrynrd Brfgipo Felipe Manoel Fiaceiva, Agenor Manoel Mota, Henrique Adolfo Teixeira, Eliziario Miguel, Olivio Medrado, João Antonio Borges, Antonio da Mota, Luiz Elizeu, Mercel, Geraldo Nunes Barreto, Pedro Manoel Gomes, Audrino Sales Borges, Santa Crescencia, Mario Francisco Teixeira, José Fliving Savus, Olivio Antonio Ribeiro, Argemiro Serafim Mota, Custodio José Henrique, Antonio Bonifacio Mendes, Antonio Gomes de Carvalho, Serafim Mota Junior, José Laurindo Gomes de Carvalho, Serafim Mota Junior, José Laurindo Gomes, Tomaz Dario Gomes, José Antonio da Costa, Antonio Ramos, José Gomes de Carvalho, Salomão Mendes Farias, Adolfo Henrique Teixeira, Ari Rodolfo de Oliveira, Felicio Lucas de Medeiros, Lauro Cristiano Miguel, Manoel de Medeiros, Aduci Martins Neto, José Rosalino da Silva, Almi Marcos, Pedro Manoel Gonçalves, Estevão Machado, Antonio Manoel de Godoi, José Tomaz de Medeiros, Moisés Oscar Koenig, Manoel Eulesterio de Medeiros, Lucas Manoel de Godoi, José Eleuterio de Medeiros, Manoel Saturnino de Godoy, Raul Alberto Rodrigues, Raul Pedro Sargas, Nicolau Rosalino da Silva, João Elias de Oliveira, José Antonio Medeiros, Aprigio Egidio Sá, Alvaro Vitorino Fernandes, Osvaldo Firmino Sampaio e Vitor de Oliveira.

Do Rio de Janeiro

Cardoso Moreira — Diretorio Partido Social Democrático organizado Cardoso Moreira apoia incondicionalmente candidatura impoluta V. Excia. suprema magistratura querido Brasil — Antonio Pinto.

De Fernambuco

Exú — Solidário candidatura Vossência que sob chefia lustre ministro Justiça envio Vossência minhas congratulações motivo rendição Alemanha nossas forças território italiano. Saudações. — Antoniano Alencar.

De São Paulo

Itapira — Sumamente honrado comunico que foi ontem enviado ao interventor em São Paulo expressiva moção aprovando a candidatura V. Excia. à presidência República. — Antonio Serra, prefeito municipal.

De Ceará

Tianguá — Temos honra comunicar V. Excia. que obedecendo orientação política Dr. Olavo Oliveira temos incentivado com êxito neste município campanha eleitoral prol candidatura V. Excia presidente República. Atts. sauds. — Pedro Souza, Vicente Araujo Urias da Silva, José Evangelista Sampaio, Francisco Cordeiro de Vasconcelos, Francisco Braga Nunes, Sebastião Correia de Vasconcelos, Teobaldo Nunes Ferreira, Pedro Nunes Ferreira, Francisco Dodonio Vasconcelos, José Arthur de Vasconcelos, Manoel Artur de Vasconcelos, Otacilio Vasconcelos, José Ribamar de Vasconcelos, Manoel Tomaz de Oliveira, João da Silva Ramos, Teofilo da Silva Ramos, Adrlad Alves de Oliveira, Francisco Martins de Araujo, Miguel Marques de Carvalho, José Abdo de Souza, Francisco das Chagas Coelho, João Targino Magalhães, Oliver Ramos, Raymundo Damasceno Vasconcelos, Vicente Eugenio de Siqueira.

Da Bahia

Brumado — Queira Vossência aceitar minha solidariedade irrestrita em tôrno vossa candidatura presidência República. Devo assegurar Vossência que povo sertanejo tem por vós grande admiração e não terá dúvida que vossa candidatura será vitoriosa grande pleito eleitoral. Estou envidando esforços sentido obter adesão com prestigiosos políticos deste município que poderá levar urnas cerca dois mil eleitores, oportunamente farei esta comunicação. Aqui exerço cargo agrônomo contratado acordo Fomento Agrícola residindo nesta localidade há onze anos. Tudo indicando no meio, dispondo influência política junto maioria agricultores obedecem orientação partidária do meu grande amigo Marcolino Riserio Moura, cidadão honrado de ideal prestígio neste município. Ats. sds. — José Borges Sampaio.

De Mato Grosso

TRÊS LAGOAS — Residentes Água Clara, Município Três Lagoas temos honra hipotecar todo apôio candidatura vossência presidente República. Srs. Manoel Ferreira Marcelino, Lourival Ramos, Antonio João Caterino, José Claro Marcelo, João Ubaldo da Silva, Hercidio Marino Oliveira, Agen Farto Barros, Manoel Costa Leite, Frederico Ferreira, Lazaro Ferreira, Braz Ferreira, Antonio Ferreira, Vergilio Marcelino, Sabino Marcelino, Sebastião Marcelino, Antonio Marcelino, João Souza, Ascnor de Souza, Jeronimo de Souza, Francisco Reginaldo, Evangelista Reginaldo, José Reginaldo, Antonio Silveira Ramos, José Vicente Ferreira, João Tertuliano Souza, Jeronimo Tertuliano, Braz Tertuliano Souza, Lazaro Martins, João Andrade, Manoel Andrade, Edmundo Marcelino, Antonio Marcelino, Sebastião Barbosa, João Longinhos, Liberio Nogueira.

— Representantes maioria classes conservadoras nesta amigos correligionários coronel Felinto Muller noticiamos nossa inteira solidariedade eleitoral se aproxima. Saudações — Evaristo Mariano, Quintino Garcia, Lindolfo Rodrigues, Abreu, Lauro Campos, Ciriaco Leite, Candido Rodrigues, Jeronimo Onça, Antonio Dias, Joaquim Magalhães, Eunobio Batista, Manoel Valeriano e Emiliano Silva Comitê pró-Candidatura Dutra.

Do Pará

BELEM — Municipio Afuá por seus elementos mais representativos abaixo asianados inclusive facção adversária desligada agora antigos compromissos politicos para integrar nossas fôrças, todos inteiramente solidários nosso eminente chefe coronel Magalhães Barata vimos trazer nosso inteiro apôio incondicional adesão patriótica candidatura vossência para elevado cargo presidente Republica em cuja eleição ficará evidenciado incombativel prestigio pessoal politico eminentes chefes presidente Getulio Vargas no país, coronel Magalhães Barata no Pará seu futuro governador pelo voto unânime dos bons paraenses. Por falta telegrafo local enviamos êste via Belém. Respeitosas saudações Eliezer Levy, prefeito municipal, Gaspar José, Campos, Juiz, Polidoro Ferreira, tabelião, Eugenio Tavares, advogado, Raymundo Gomes Teles, advogado, Antonio Barros Barauna, Clodosio Gomes Coelho, Manoel Pires Nunes, Leão Melo, Francisco Picanço, Raymundo Campos, Jorge Seixes, Romão Hage, Marcolino Vilheiro, José Garcia, comerciantes, José Santana, construtor, João Maciel, funcionário, Paulo Rocha Filho, Simão Gabol, Marcolino industriais.

Da Paraiba

CATINGUEIRA — Os signatários abaixo, agricultura, comerciantes e fazendeiros residentes neste distrito, vimos hipotecar a V. Ex. nossa irrestrita solidariedade segundo orientação política dinâmico prefeito Antonio Montenegro e interventor Rui Carneiro neste grande movimento democrático que colocará V. Excia. suprema direção País. Respeitosas saudações. — (aa) Bazialinano Lureiro, Nicolau Lopes, Fidelino Pires, Bernardino Pereira, Plácido Lopes, Josafá Pires, João Lopes, Delgino Soares, Cicero Juca, José Leite, Maria Celeste Pires, José Amorim, Horacio Pereira, Joaquim Brandão, José Pereira dos Santos, Antonio Costa, João Luiz Jr., Aprigio Pereira, Odilon Pereira, João Marreca, Adelaide Loureiro, Maria de Lourdes Costa, Anita Costa, João Hermelino, Firmino Ramalho, Sebastião Pires, Antonio Pires, Irineu Galdino, João Fausto, Joaquim Albuquerque, Pedro Lopes, Arthur Queiroz Severino Alves, Manoel Galdino, Severino Gomes, Genesio Queiroz, Luiz Fausto, Manoel dos Santos, Arlinda Bezerra, Pedro Pereira, Venancio Domingos, Joaquim Antonio, Isidora Conceição, José Ramalho, José Vicente, Vicente Lima, Sebastião Ramalho, Diva Lopes, João Ramalho, José Felix, Clotildes Ferreira, Josefa Roque, Estelita Gomes, Maria Gomes, João Luiz Vandouiz Ropino, Manoel de Santana, Julia Pires, José Pires Pereira, Elisa Vitorino, Maria Pires Pereira, Manoel Pires, Severino Marcolino, José Peregrino Pires, Francisco Alves, Severino Clementino, Geraldo Marques, José Hilario, João Miguel, Nesito Roque, José Soares, João Camboim, João Ferreira, Antonia Medeiros, Cicero Lopes, Inacio Alves, Manoel Pedro, Antonio Soares, Ormisdia Analia, Francisca Analia, Joana Oliveira, Severino Ferreira, Saturnino Alves, José Alves, Joaquim Leite, Francisco dos Santos, Ernesto Felinto, Maria Alves, Senhorinha Felix, Severino Pires, Antonio Domingos, Antonio Joaquim, José Pedro, Felizardo Felix, Honorio Luiz, Apolonio Queiroz, João Limeira, José Angelino, Nicolau Marreca, Manoel Marreca, Simão Gomes, Manoel Gomes, José Caetano, João Lourenço, Severino Pereira Bastos, Cicero Marques, Severino Pereira, Maria Pereira, Severino Cirilo, Severino Herminio, José Cirilo, Sebastião Pereira, Ana Mamede, Lucindo Pereira, Cosme dos Santos, Joana Pereira, Ana Pereira, Luzia Pereira, Artemisa Araujo, Sebastião Pereira, Licindo Pereira Neto, Jovino Lopes, Amelia Pereira, Francisco Pereira, Maria do Carmo, Pedro Lourenço, Sebastião Mamede, Antonio Pereira Bastos, João Netto, João Honorio, Maria Jacinta, Maria Anselmo, Antonio Anselmo, Pedro Anselmo, Elias Emiliano, Gercina Pinheiro, Raimundo Bento, Zacarias Lopes, Santurina Lopes, Maria Neves, Manoel Cavalcante, Severina Alves, Sebastião Alves, Maria Alves Lucena, Mario Dias, Severino Lima, Maria Romualdo, Francisco de Lima, Josefa Tomaz, Pedro Cirilo, Severino Chagas, Edson Chagas, Pedro Leite, Raimundo Candido, Farancisca Rosa, José Pinheiro, Pedro Thomaz, Francisco Lopes, Venceslau Ramalho, João Vieira, Barbara Nunes, Maria Vieira, Inacio Vieira, João Leite dos Santos, Maria Leite, Antonia Leite, José Marçalino, José Severino, Manoel Marçalino, Manoel Campos, Enéas Rodrigues, Maria Rodrigues, Manoel Enéas, Daria Campos, Maria Campos, Francisco Nunes, José Francisco, Amaro Pedro, Romão Anesia, Joaquim Marçalino, Virgolino Eneas, José Antonio, João Vieira Silva, Mari Chagas, Antonio Pinho, José Felix Oliveira, Isaias Silva, Aureliano Pereira, Maria Pereira, José Domingos, Martiliano Batista, João Batista, Benicio Inacio, Joaquim Francisco, Antonio Costa, Pedro Trindade, Joana Felix, Felicidade Lima, Francisco Costa, João Gomes, Felizardo Gomes, Juvita Gomes, Justino Gomes, Cornelia Gomes, Sebastião Gomes, Manoel Gomes, Francisca Lopes, Antonio Honorato, Felismina Gomes, Bernardo Nunes, Antonio Pereira, Francisca Pereira, Angelita Pereira, Juvita Bezerra, Francisco Felix, Joaquim Raimundo, José Emiliano, João Agostinho, Benjamin Severino, Anatildes Felix, Francisca Deus, Maria de Deus, Sebastiana Fausto, Maria Nogueira, Maria Santana, Pedro de Deus, José Leão, João Valentino, Manoel Pereira, João Casemiro, Manoel Oliveira, Arthur Vianna, Luiz Queiroz, Jovino Guedes, Raimundo Hilario, América Marial, Miguel Romualdo, Ana Pires, Antonio da Conceição, Benigna Cavalcanti, Antonio Pires Primo, Maria Auxiliadora, Genival Pires, José Carlos, Severino Carlos, José Bento, Josefa Maria, Peregrina Pires, Fitelino Leite, Aurelio Pires, Abdias Carlos, Acacio Carlos, Celina Pires, Sebastiana Pereira, João Edesio, José Rodrigues, João Ciriaco, Sebastião Ciriaco, Raimunda Costa, Maria Costa, Manoel Vieira, José Oliveira, João Inacio, Severino Inacio, Severino Galdino, Genesia Fausto, Presciliano Oliveira, Amelia Veras, Antonio Martins, Luzia Bernardino, Severino Geraldo.

A IMPORTÂNCIA DO ENSINO TÉCNICO PROFISSIONAL NA INDUSTRIALIZAÇÃO DO BRASIL

INSTALADA, ANTE-ONTEM, SOLENEMENTE, A 1.ª REUNIÃO SEMESTRAL DESTE ANO DO CONSELHO NACIONAL DO SENAI — ESTEVE PRESENTE O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

A mesa que presidiu os trabalhos, vendo-se, falando, o ministro da Educação

E' TAREFA evidentemente das mais importantes a que vem exercendo, no preparo de técnicos, de profissionais à altura do nosso desenvolvimento industrial, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, SENAI, organização cujo sentido patriótico não escapa à inteligência, à observação e à crítica honesta de nenhum brasileiro que de fato se interesse pelo futuro do seu país.

Tornar-se-ia na verdade impossível alcançarmos um grande nível industrial sem um organismo preparador de homens aptos, técnica e profissionalmente falando.

Com as grandes perspectivas que se rasgam ao nosso futuro, uma vez que somos, indissimulavelmente, um país de possibilidades enormes, a existência do SENAI impunha-se como um imperativo, sem o que só dificilmente poderiamos caminhar e atingir tão alta finalidade, isto é, a nossa tão ambicionada industrialização. Obtida esta, teremos sem dúvida solucionado o nosso maior e mais sério problema, aquele que terá influência no fortalecimento da economia nacional. Mas, para isso, fazia-se mistér a formação de técnicos nossos.

E' aí que o observador constata quão eficiente e patriótica vem sendo a atuação do SENAI, organismo que, pelo muito que já fez, constitui índice seguro de novos avanços no campo que estamos desbravando e palmilhando confiantemente. Nenhuma tarefa avulta mais nobre do que essa que êle se propôs e está levando a cabo nesta ainda grave hora dos destinos humanos.

Porque, assinalemos, nenhum povo terá garantia a sua emancipação econômica se fugir ao imperativo de sua industrialização. Estes comentários plenamente se justificam em face da instalação, ante-ontem, da 1.ª reunião semestral dêste ano do Conselho Nacional do SENAI, que consoante estabelece a lei, é o aparelho máximo da aprendizagem profissional do país. A cerimônia, que se revestiu de grande importância, teve lugar na sede da Confederação Nacional da Indústria.

Presidiu os trabalhos o Sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saúde, com a mesa formada dos Srs. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, Dr. João Daudt d'Oliveira, presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil, Dr. Marcial Dias Pequeno, representante do Sr. Ministro do Trabalho, Dr. Francisco Montojos, diretor da Divisão de Ensino Industrial do Ministério da Educação e Saúde, Dr. Heitor Stockler França, presidente da Federação das Indústrias do Estado do Paraná, Dr. João Luderitz, presidente do Departamento Nacional do SENAI, Dr. Arthur Pereira de Castilhos, representante das Emprêsas de Transportes e Dr. Antonio Horácio Pereira, secretário geral da Confederação Nacional da Indústria.

O Dr. Euvaldo Lodi, na qualidade de presidente nato do Conselho, deu início à reunião, saudando os representantes dos Conselhos Regionais, os representantes oficiais e o Sr. ministro Gustavo Capanema, a quem convidou para presidir os trabalhos.

S. S. pronunciou bem elaborado e sobretudo oportuno discurso, cujas idéias suscitaram interêsse geral.

E' sua a afirmativa, sem dúvida exata, de que sem o ensino técnico profissional não poderá haver industrialização.

Encerrando os trabalhos da instalação da 1.ª reunião semestral de 1945, do Conselho Nacional do SENAI discursou o ministro Gustavo Capanema.

S. Excia. dirigiu aos seus membros entusiástica saudação, tendo oportunidade de enaltecer e fixar a obra do SENAI, importante, sobretudo, "pelo seu alcance e pelo seu patriotismo".

Ainda com a palavra o titular da Educação apreciou o papel do ensino primário, assinalando que êle devia constituir a base fundamental de tôda aprendizagem técnica profissional.

A seguir os presentes visitaram uma Exposição de trabalhos de operários do SENAI, colhendo, todos, magnífica impressão. Os trabalhos expostos foram elogiados pelo ministro Gustavo Capanema e pelos membros de sua ilustre comitiva, todos focalizando a segurança com que foram executados.

O Conselho do SENAI está assim constituido:

1 — Dr. Euvaldo Lodi — presidente nato do Conselho, como presidente da Confederação Nacional da Indústria.

2 — Sr. Morvan Dias de Figueiredo, 3 — Dr. Ruben de Mello, 4 — Dr. Raphael Noschese — representantes do Conselho Regional de São Paulo.

5 — Dr. Eduardo V. Pederneiras, 6 — Dr. Antonio Lacerda de Menezes — representantes do Conselho Regional do Distrito Federal.

7 — Dr. Gastão de Brito — representante do Conselho Regional do Rio Grande do Sul.

8 — Dr. Marcos Carneiro de Mendonça — representante do Conselho Regional de Minas Gerais.

9 — Sr. Manoel Viana de Vasconcelos — representante do Conselho Regional de Pernambuco.

10 — Dr. João Luderitz — diretor do Departamento Nacional do SENAI.

11 — Dr. Francisco Montojos — diretor da Divisão de Ensino Industrial do Ministério de Educação e Saúde.

12 — Dr. Marcial Dias Pequeno — representante do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

13 — Dr. Arthur Pereira de Castilhos — representante das Emprêsas de Transportes.

Assistentes Técnicos — Sr. Dijon Perales, Dr. Glicério Schreiner, Dr. Joaquim Farin Góes Filho, Dr. Ivo Piccoli, Dr. Roberto Hermeto Corrêa da Costa, Dr. Joaquim Borges de Medeiros, Dr. Haroldo Silveira, Dr. Roberto Mange, Dr. Jair Negrão de Lima, Dr. Flausino Mendes, Dr. Alfredo de Morais Sarmento e Dr. Antonio Urbano de Almeida.

Dr. Antonio Horácio Pereira, secretário geral da Confederação Nacional da Indústria — secretário do Conselho Nacional do SENAI.

A GASOLINA

O assistente responsavel pelo setor de distribuição e racionamento de combustiveis liquidos no Distrito Federal, faz público que a partir do dia 1 do corrente, todos os dias úteis, das 11 às 17 horas, e aos sábados, das 9 às 12 horas, se processará, na Avenida Venezuela, 53-D, a entrega dos coupons de racionamentos de gasolina, pertencentes ao mês de junho próximo, na seguinte ordem:

Taxis números modernos — Dia 21 de maio, de 40.000 a 41.500; dia 2, de 41.501 a 43.000; dia 23, de 43.001 a 44.500; dia 24, de 44.501 a 47.000.

Cargas números antigos — Dia 25 de maio, de 1 a 3.000; dia 26, de 3.001 a 3.500; dia 28, de 7.501 a 11.000; dia 29, de 11.001 a 14.200.

Diversos a taxis com números antigos — Dia 30 de maio.

Avisa-se aos interessados que os racionamentos só poderão ser procurados nos dias acima especificados. Fora disso, só mediante requerimento que justifique por que não foram procurados.

FORTALEZA, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Os proprietários de vacarias nesta capital encaminharam um memorial à Comissão Estadual de Preços, pleiteando o aumento do preço do leite para dois cruzeiros o litro. A comissão vai estudar o pedido.

O NOVO EMBAIXADOR DA BÉLGICA HOMENAGEIA A MEMÓRIA DO REI ALBERTO — Após apresentar credenciais ao presidente Getulio Vargas, o barão Ernest Kervyn de Meerendre, novo embaixador belga, junto ao governo brasileiro, prestou, ontem, à tarde, significativa homenagem à memória do rei Alberto I, colocando no pedestal da sua estátua, localizada à Avenida Rainha Elisabeth, em Copacabana, uma coroa de flôres naturais com as côres da bandeira do seu país. Durante a cerimônia, que teve também a presença de todo o pessoal da Embaixada da Bélgica, do embaixador Lafayette de Carvalho e Silva, novo chefe da representação diplomática do Brasil junto ao governo belga, do ministro Nascimento Brito, chefe de cerimonial do Itamaratí e do conselheiro de embaixada, Rui Pinheiro. Uma banda da Polícia Militar executou os hinos nacionais belga e brasileiro. A gravura fixa um aspecto da solenidade

Excursionismo

O Club Excursionista Rio de Janeiro visitou o Estado do Paraná

Uma animada e seleta caravana de excursionistas do C. E. R. J. regressou do Estado do Paraná, de uma excursão que durou nove dias, tendo como objetivo não só estreitar os laços de amizade com o Circulo de Marumbinistas de Curitiba, como também visitar montanhas e localidades daquela capital. Assim, visitaram Vila Velha, tendo aí conquistado a famosa pedra denominada "Taça" por sua perfeita conformação. Visitaram ainda os famosos "Caldeirões", "Lagoa Dourada", além de terem escalado o Pico Marumbi e a terrivel "Chaminé do Inferno" e "Pico Abrolhos".

Saliente-se que a recepção por parte dos Marumbinistas foi além de toda expectativa, o que contribuiu para o grande sucesso da excursão e dando lugar para que se considere esta realização do C. E. R. J. como a sua maior e melhor já realizada.

Esta realização do Club Excursionista Rio de Janeiro é digna dos mais calorosos aplausos, pois a referida entidade, sem medir esforços, incentiva a prática de tão salutar sport e procura torná-lo conhecido, não só aqui como nos Estados do país.

Recepção na volta

Quando o R. P. 2 chegou a estação D. Pedro II, trazendo os excursionistas, aguardava-os uma grande comitiva de associados do C. E. R. J. e do Club Excursionista de Ramos destacando-se os presidentes das referidas entidades, membros de suas diretorias, associados e gentis senhoritas que prestaram carinhosa homenagem aos "lagartixas" do C. E. R. J.

A excursão foi dirigida pelos veteranos guias José de Souza, Paulo Aiello e Paulo de Carvalho.

Os excursionistas foram portadores de várias mensagens de associações congêneres e do seu próprio club dirigidas ao Circulo de Marumbinistas de Curitiba.

Reunião de veteranos desportistas

Devido a iniciativa do Sr. Antonio Ramos, antigo sócio do Rowing Club, e, Escola de Força e Coragem realizar-se-á brevemente uma festa de confraternização com os antigos desportistas. Já aderiram os Srs.: Sebastião Nevares, Raul Pederneiras, Oscar van Erven, Armando Saraiva, Jayme Pacheco Barbosa, Eduardo Motta, Thomé Borges, Antonio Teixeira, Edgard Monteiro, Alfredo Stefan e outros.

Protestaram as professoras de João Pessoa

BELÉM DO PARÁ, 16 (Serviço Especial de A NOITE) — As professôras do grupo escolar do município de João Pessoa, por intermédio do jornal "O Estado do Pará", desmentiram a acusação da "Folha do Norte" contra o prefeito da dita localidade, procurando envolvê-lo, juntamente com as educadôras, num imaginário incidente politico, com o fito de diminuir o prestigio das fôrças politicas situacionistas.

Chove copiosamente no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — Após vários meses de prolongada estiagem choveu copiosamente em vários pontos do Estado.

Julgados aptos para promoção

Foram inspecionados de saude, no Hospital Central de Marinha, e julgados aptos para efeitos de promoção os seguintes oficiais: capitães tenentes Evandro Bastos Belchior e Eduardo Bezerril Fontenelle, e o primeiro tenente Mario Dunha.

Em sufrágio da alma dos que tombaram na luta

FLORIANÓPOLIS, 16 (Serviço especial de A NOITE) — O Govêrno do Estado, tendo em apreço os sentimentos cristãos da nacionalidade e com a adesão espontânea do arcebispo, Dom Joaquim Domingues de Oliveira, fez celebrar no altar-mór da Catedral Metropolitana, solenes exéquias por alma dos brasileiros mortos nos campos de batalha da Europa.

O jogo Bonsucesso x Vasco, será realizado provavelmente sábado, à noite, em São Januário

TRAPAÇA NO MATCH GODOY X WALKER:

WASHINGTON, 15 (U. P.) — A Comissão de Box desta capital resolveu realizar uma investigação oficial sôbre o combate travado ante-ontem, à noite, durante o qual o pêso pesado chileno Arthuro Godoy venceu por nocaute, no quinto round, a Buddy Walker, de Cleveland. Supõe-se que houve trapaça na luta.

O FLUMINENSE É RADICALMENTE CONTRA

Desaprova o tricolor o aumento do quadro de juizes de primeira categoria

O football carioca precisa de "bons árbitros e não de muitos árbitros" - Promete ser agitada a assembléia de hoje na F. M. F.

Os clubs filiados à Federação Metropolitana de Football voltam hoje a se reunirem em assembléia geral para discutir e aprovar a parte final da nova regulamentação. Novos pontos serão estudados pelos representantes destacando-se dentre eles a questão da constituição do futuro quadro de juizes. Como se sabe faz parte do projeto Antonio Avellar o aumento do número de árbitros de primeira categoria. Trata-se segundo se adianta de uma sugestão do próprio Departamento de Árbitros da entidade carioca.

O FLUMINENSE VOTARÁ CONTRA: — Podemos adiantar com absoluta segurança que o Fluminense é radicalmente contrário ao aumento do quadro de juizes por motivos que o seu representante Sr. Gastão Soares de Moura, irá expôr e debater na reunião desta tarde. Considera o grêmio tricolor após um longo e minucioso estudo do seu Departamento Técnico, a medida absurda levando em conta que o football carioca não precisa de muitos juizes e sim de bons juizes. Argumentando com elevação que o quadro atual já é bastante numeroso e do mesmo se aproveitando um número reduzidíssimo de árbitros capazes, acha o Fluminense impraticavel a medida do aumento. O ponto de vista do grêmio tricolor é que o que precisa a Federação é da qualidade e não de quantidade com referência ao quadro de juizes a ser reformado.

Assumiu a presidência do Vasco

A nota oficial do Club de Regatas Vasco da Gama

Comunico ao corpo social que, nesta data, na qualidade de presidente do conselho deliberativo e, em caráter provisório, assumi a presidência do club em virtude da renúncia do presidente efetivo e do vice-presidente, conforme o artigo 63 do estatuto.

Não há interrupção na administração do club. Todos os outros membros da diretoria continuam no pleno desempenho de suas funções, aguardando o pronunciamento do conselho deliberativo, que tomará conhecimento das renúncias e suprirá as vagas que com elas se abriram.

Comunico mais que o club, sem qualquer pendor partidário, mas com a exclusiva preocupação do movimento que se opera em todo o país para a democratização das suas normas políticas e cumprimento de preceitos constitucionais, cederá a sua praça de desportos à rua Abílio, para nela se realizar um comício público com aquele fim, no próximo dia 23, à noite.

Todos os sócios, nos termos do artigo 18 do estatuto, terão livre ingresso na praça de desportos, por essa ocasião.

Rio, 15 de maio de 1945. — (a.) Teixeira de Lemos.

Sr. Teixeira de Lemos que assumiu a presidência do C. R. Vasco da Gama

O Sr. Teixeira de Lemos na suprema direção do grande club metropolitano fez divulgar uma nota oficial

A crise administrativa no Club de Regatas Vasco da Gama suscitada com a renúncia, no que parece em caráter irrevogavel, do Sr. Castro Filho, que vinha presidindo os destinos do grande club desportivo da cidade, entrou em sua fase decisiva com a posse provisória do Sr. Teixeira de Lemos, no cargo vago.

O presidente interino do Vasco da Gama, membro efetivo do Conselho Deliberativo do club e seu presidente, em face das renúncias apresentadas, dos Srs. Castro Filho e Ciro Aranha, pretendeu a principio renunciar também solidarizando-se com êsses benemeritos administradores. Não obstante êsse propósito foi ponderado ao presidente do Conselho que uma das funções do seu cargo era justamente assumir os destinos do club até o pronunciamento do órgão competente que é o que o Sr. Teixeira de Lemos preside. Desta fórma impunha-se sua permanência. Tais considerações foram atendidas e ontem mesmo, o ex-vice-presidente da Confederação Brasileira de Desportos, entrou na direção suprema do Vasco com a cooperação de todos os diretores de departamentos e sub-diretores atuais prosseguindo a vida interna do club sem perturbações.

Antecipação também para o match Fluminense x Bonsucesso

O grêmio tricolor pretende excursionar

O Fluminense, segundo apuramos, pretende antecipar a realização do seu match com o Bonsucesso, marcado para o dia 27. E' que nessa data o grêmio de Alvaro Chaves excursionará à Juiz de Fora. Ainda hoje, deverá o grêmio leopoldinense ser consultado.

A data proposta pelo tricolor é a de 24, já que o encontro Flamengo x São Cristovão está marcado para a véspera, isto é, a 23

Não criou dificuldades a entidade carioca de remo

Carlito Rocha fala sôbre a transferência do Campeonato Brasileiro de Remo — Apenas o lado técnico ditava a manutenção da data

Os meios nauticos da cidade foram surpreendidos com a resolução do Conselho Técnico de Remo da C. B. D. adiando o Campeonato Brasileiro para o domingo 3 de Junho. Soube-se, posteriormente, que a medida foi tomada em virtude de um apelo da Federação Riograndense que alegou dificuldades de chegar a tempo a esta capital para participar do importante certame. O Conselho Técnico resolveu atender ao pedido dos gauchos sem ouvir todavia a palavra das entidades inscritas no certame.

Nenhuma dificuldade

A reportagem de A NOITE procurou ouvir a palavra de Carlito Rocha em torno da surpreendente decisão do Conselho Técnico da C. B. D. O conhecido desportista falou a respeito esclarecendo inicialmente que estava a par do pedido que fôra dirigido a C. B. D., pela entidade gaucha, e não colocara obstáculos à transferência do campeonato atendendo ao lado esportivo da questão. A Federação Metropolitana segue cumprindo as suas finalidades sem outros objetivos senão trabalhar pelo engrandecimento do remo. Não iria, portanto, discutir a pretenção dos gauchos que representam uma das forças do sport náutico nacional. Se eles pediram a transferência foi naturalmente por motivos de ordem superior. Assim sendo a entidade carioca não criou dificuldades junto a C. B. D. Todavia, olhando o lado técnico propriamente dito seria melhor para os metropolitanos a manutenção da data de 27 de maio. E isso explica-se segundo as próprias palavras de Carlito:

— "Depois das eliminatórias de domingo haviamos reservado esta semana para um treinamento suave dos rapazes que irão defender as suas cores. Tratava-se de cumprir a parte final de um programa de trabalho que durou dois meses. Uma simples alteração poderia influir na forma e no apuro de nossas guarnições. Mas longe de pensar isso tratamos de ajustar as coisas de forma a atender a resolução superior do Conselho Técnico da C. B. D. A participação dos gauchos bem preparados é de todo interesse da F. M. R., que deseja emprestar sempre a sua colaboração para unir cada vez mais os desportistas de todo o Brasil".

Foram essas as palavras de Carlito Rocha sôbre a resolução da C. B. D., transferindo o Campeonato Brasileiro de Remo de 27 de maio para 3 de junho.

A NOITE — 4.ª-feira, 16/5/45 — N. 11.944

RECIFE, 15 (Serviço especial de A NOITE) — Embarcou, via terrestre, rumo a Fortaleza o Club Nautico Capibaribe.

Na capital cearense o grêmio pernambucano enfrentará os clubs locais nos dias 20 e 24 do corrente.

O popular forward Magnanes que voltará à vanguarda do Fluminense F. C.

Será multado

O centro-avante Heleno provocou um caso disciplinar durante o encontro Botafogo x Madureira, no último domingo. E' que, por motivo de ter desacatado o juiz Mario Viana, foi expulso do gramado e posteriormente citado na súmula, acusado de ofensas ao árbitro.

Multa, apenas

De acordo com a nova regulamentação da entidade, o caso de Heleno está previsto no artigo 118 do Código de Penalidades, que dispõe sobre ofensas ao juiz.

Heleno está sujeito a multa até mil cruzeiros ou suspensão até cinco jogos.

Ao que se sabe, porem, o Tribunal de Penas, na sua reunião ordinária de amanhã, proporá a punição do player botafoguense com pesada multa, provavelmente de 500 cruzeiros, como já tem agido em casos semelhantes, usando um critério benevolente para as suas decisões.

Troféu "General Parga Rodrigues"

VAO DISPUTA-LO OS ESGRIMISTAS CARIOCAS

A Federação Metropolitana de Esgrima, em sua última reunião, resolveu marcar para o dia 18 do corrente, sexta-feira, no salão do Club de Regatas do Flamengo, a realização de mais uma prova de esgrima, para espadistas.

A referida prova terá inicio às vinte horas, tendo como participantes os seguintes espadistas: pelo Flamengo: Luciano Albieri, Humberto Di Puglia, Camillo Tarantino e Fausto Rioca; pelo Fluminense: Martim Mayer, Peres Lopes, Pereira de Souza, Antonio Fernandes e pelo Botafogo, Arnaldo Ford e Parga Rodrigues.

A diretoria da F. M. E. já oficiou ao general Parga Rodrigues solicitando seu comparecimento afim de presidir a prova em questão, tendo o ilustre militar e renomado esgrimista aquiescido no convite dessa entidade.

Basketball juvenis e aspirantes

A rodada de hoje

Prosseguirão, logo mais à noite, as disputas dos campeonatos de basketball de juvenis e de aspirantes, certames esses que vêm sendo realizados com brilhantismo pela entidade citadina. O ambiente em torno da rodada de hoje, é de franca animação, não só entre os concorrentes como aficcionados do cestebol metropolitano.

A rodada de hoje

A noitada cestebolistica constará de três jogos, sendo dois pelo campeonato de juvenis e um, pelo de aspirantes.

Juvenis: — Carioca x Fluminense e Flamengo x Mackenzie.

Aspirantes: — Flamengo x Mackenzie.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

CONCENTRADOS E SOB SEVERO REGIME DISCIPLINAR

Iniciados, ontem, os preparativos do Botafogo para o jôgo com o Fluminense — Players necessitando de melhor preparo físico

O Botafogo não conseguiu se firmar no Torneio Municipal. Não se póde negar os sacrificios da diretoria do alvi-negro e principalmente dos Srs. Ademar Bebiano e Luiz Aranha para conseguirem um bom quadro para 1945. As aquisições de Gerson, Tim e Spinelli assinalam o que tem sido a ação desses dois dinâmicos administradores do alvi-negro.

A campanha do alvi-negro no Torneio Municipal, com seu melhor quadro, pode-se dizer, não satisfez. Venceu o Canto do Rio e Bonsucesso, por 3 x 1 e 1 x 0, em jogos renhidos e que revelaram apenas regular preparo.

Acentua-se no grêmio da rua Saveriano, a necessidade dos players conseguirem melhor forma, pois não fizeram ainda nehuma exibição convincente.

— Preparo físico e melhor conjunto

O Botafogo nos três jogos realizados no Torneio Municipal deixou patente a necessidade de melhor preparo físico. Vários players recentem-se de maior vigor e fatigam-se antes do fim da luta. O trabalho do conjunto também não tem agradado, razão, pela qual Bengala adotará medidas mais enérgicas no sistema de treinamento dos alvi-negros. Os jogadores voltaram desde ontem, preparando-se para o jogo com o Fluminense, no regime de concentrações, de acordo com as mais severas e enérgicas determinações da direção técnica.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

O Santos gratificou os seus defensores

Pelo empate frente ao São Paulo

S. PAULO, 15 — (Asapress) — Para o São Paulo, o empate com o Santos foi um resultado inteiramente contrário aos seus desejos e previsões. Mas já para o Santos, o mesmo resultado teve todo o sabor de uma verdadeira vitória. Compreende-se, assim, que a diretoria santista não tenha hesitado em conceder aos seus jogadores um prêmio extra conferindo-lhes a soma de 300 cruzeiros.

ONTEM, INDIVIDUAL; AMANHÃ, CONJUNTO

Os tricolores em rigorosos preparativos para enfrentar o Botafogo — Todos os esforços para não perder a vice-liderança — Quase certa a conservação do quadro que arrasou o Bangú

O Fluminense encontra-se em invejavel situação no quadro de resultados do Torneio Municipal. Cumprida a terceira rodada desse certame extra, a equipe tricolor está na vice-liderança, com um ponto perdido apenas, em consequência do empate com o América, e distanciado assim somente um ponto do Vasco, que é o ponteiro absoluto.

Os tricolores, que não foram bem sucedidos no Torneio Relâmpago, esperam realizar uma campanha bem mais convincente no Municipal, pois já contam com a maioria dos jogadores titulares que tanta falta estavam fazendo.

Iniciados ontem os preparativos para enfrentar o Botafogo

Ontem, pela manhã, os profissionais tricolores iniciaram os preparativos para enfrentar o Botafogo, na principal partida da rodada do próximo domingo. Foi levado a efeito, nessa ocasião, um exercicio individual puchado, ao qual compareceram todos os elementos em condições de jogo.

O ensaio de conjunto será realizado amanhã, à tarde, pois como se sabe a nova direção de football estabeleceu a realização dos apronto às quintas-feiras. Ao que se sabe, é considerada certa a formação da equipe que atuou domingo último contra o Bangú e agradou plenamente, tendo arrasado o conjunto banguense.

A linha média formada por Bigode, Paschoal e Afonsinho reune condições técnicas para brilhar novamente, sendo mesmo a constituição ideal, com o médio mineiro jogando avançado e o antigo sancristovense marcando o ponta direita contrário.

Em relação ao ataque tudo indica que tambem nenhuma alteração seja introduzida, pois o quinteto revelou extraordinária capacidade, sobressaindo-se a extrema mobilidade de Geraldino.

CONCORRENTE À PROVA AUTOMOBILISTICA AMARAL PEIXOTO — Catarino Andreata, o hábil volante gaucho que se vê na gravura ao lado de Manuel de Teffé, vitorioso do Grande Prêmio da Gávea é membro da Comissão Desportiva do A. C. B., será uma das atrações da competição automobilistica Niterói Campos que a entidade metropolitana promoverá para carros movidos a gasogênio. Andreata tem sido o vencedor das últimas provas dêste gênero havendo todavia esperanças que o gaucho encontrará rivais mais aguerridos desta feita

O motivo da expulsão de Noronha

S. PAULO, 16 (Asapress) — Ao que se divulga, o motivo pelo qual Noronha foi expulso de campo no jogo com o Santos, foi o de desrespeito ao árbitro João Etzel. Não se tendo conformado com a validação do goal do Santos feito por Jorginho, Noronha dirigiu-se intempestivamente ao juiz, tentando levá-lo a modificar sua decisão, sob a alegação de que o ponta santista cometera uma falta antes de obter o goal. E como João Etzel não o atendesse e até procurasse evitar um incidente afastando-se, Noronha o perseguiu chamando-o, então de "palhaço". Etzel, não podendo mais tolerar a impertinência de Noronha, o expulsou de campo e relatou o ocorrido na súmula.

VITÓRIA, 16 (Asapress) — Encontra-se nesta cidade o conhecido campeão de atletismo sul-americano, Ricardo Nils, filho dêste Estado e que reside no município de Afonso Cláudio. Nils vem recebendo inúmeras homenagens nos circulos esportivos.

Sorteadas as balisas para o Campeonato Brasileiro de Remo

A ordem dos páreos e o início do certame

Continua despertando extraordinário interesse em nossos meios esportivos, especialmente nas rodas náuticas, a realização do Campeonato Brasileiro de Remo, determinado para o próximo dia 3 de junho na lagoa Rodrigo de Freitas.

Esperam-se duelos sensacionais através do grandioso desfile que terá lugar, tal é o apuro magnífico que ostentam as principais representações concorrentes.

O Distrito Federal estará representado por guarnições poderosas, que poderão perfeitamente reconquistar a supremacia do remo nacional. As duas eliminatórias constituiram um test auspicioso no que se refere às possibilidades da equipe que vai defender as cores da Federação Metropolitana de Remo, na importante certame do dia 3.

O SORTEIO DAS BALISAS

O sorteio das balisas, realizado ontem, à tarde, ofereceu o seguinte resultado:

1.º páreo — Out-riggers a 4 com patrão — Rio Grande do Sul, balisa 1; Bahia, 2; S. Paulo, 5; Espirito Santo, 6; Distrito Federal, 7; Santa Catarina, 8.

2.º páreo — Out-riggers a 2, sem patrão — Distrito Federal, balisa, 1; Espirito Santo, 2; Bahia, 4; Rio Grande do Sul, 6; S. Paulo, 7.

3.º páreo — Skiff — Bahia, balisa, 1; Espirito Santo, 3; Distrito Federal, 4; Rio Grande do Sul, 5; São Paulo, 8.

4.º páreo — Out-riggers a 2, com patrão — Rio Grande do Sul, balisa 1; Santa Catarina, 2; São Paulo, 4; Distrito Federal, 5; Bahia, 7 e Espirito Santo, 8.

5.º páreo — Out-riggers a 4, sem patrão — Rio Grande do Sul, balisa, 2; Espirito Santo, 4; São Paulo, 6; Bahia, 7 e Distrito Federal, 8.

6.º páreo — Double-skiff — Rio Grande do Sul, balisa 1; Distrito Federal, 3; Bahia, 5 e São Paulo, 7.

7.º páreo — Out-riggers a 8 — Bahia, balisa 2; São Paulo, 4; Rio Grande do Sul, 6; Distrito Federal, 7 e Espirito Santo, 8.

Decidiu ainda o Conselho Técnico, que a regata tenha inicio às 9.30 horas e o intervalo de um páreo para outro, seja de 20 minutos.

A RÚSSIA QUER JULGAR OS GENERAIS ALEMÃES E PEDE QUE ÊLES LHE SEJAM ENTREGUES

Os alemães administrarão obedecendo à direção aliada -

LONDRES, 16 (A. P.) — O primeiro ministro Churchill declarou que, sob um ponto de vista geral, é objetivo de todos os aliados "que os alemães devam administrar o seu país, obedecendo à direção aliada".

Esmurram-se no campo de batalha!

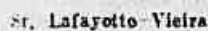
De incrível ferocidade a luta contra os japoneses em Davão — Alguns nipões foram empurrados e mantidos dentro dágua até se afogarem — A baioneta e a socos — Atacando com os próprios capacetes

(Telegramas na 3ª página)

MATARAM MILHÕES DE PESSOAS

Escravizando-as primeiramente — O relatório oficial dos parlamentares americanos sôbre os campos de concentração na Alemanha — Em cada prisão morriam mais de cinquenta criaturas por dia. (Telegramas na 10.ª pág.)

AMPARADOS
PELO GOVERNO OS FERIDOS DA F.E.B.

Terão colocações asseguradas, conforme suas aptidões — Consulta a cada um antes da aceitação — A partir de hoje, no Hospital Central do Exército, o inquérito da Comissão Especial de Readaptação dos Incapazes — Abrangida também a F. A. B. — As repartições públicas deverão acolher a maioria dos readaptados

Flagrante da reunião no Palácio do Catete

Já entrou em plena atividade a Comissão de Readaptação dos Incapazes das Fôrças de Terra, Mar e Ar, que tomaram parte na campanha da Europa.

Sob a presidência do Capitão de Fragata Dr. Nelson Vasconcelos

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)

ANO XXXIV | Rio de Janeiro — Quarta-feira, 16 de maio de 1945 | N. 11.944

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Número Avulso: Cr$ 0,40
Gerente: OCTAVIO LIMA

Sr. Lafayette Vieira

NADA RESOLVIDO SOBRE TRIESTE

Tito ainda não respondeu à nota anglo-americana — Situação potencialmente tão explosiva como a da Grécia — Estão no pôrto as unidades navais aliadas — As pretensões dos iugoslavos sôbre a Carintia

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

GOERING, SUA ARROGÂNCIA E A CORDA DO CARRASCO

LONDRES, 16 (A. P.) — Falando durante um meeting político, o ministro de Estado, Richard Law, declarou esperar que o marechal Goering venha a ser enforcado.

"Goering é cheio de arrogância e impostura e não acredito por um momento sequer que mesmo agora ele compreenda o que se passa. Mas acredito que quando a corda do carrasco se apertar em torno do seu pescoço, Goering mudará no seu modo de ser", acrescentou o ministro Law.

Preso o substituto do "Enforcador"

LONDRES, 16 (A. P.) — O "News Cronicle" num despacho enviado do Q. G. do 3º Exército americano, anunciou hoje, que o celébre agente da Gestapo, Kaltenbrunner, sucessor de Rinchardt Heydrich, o "enforcador",

(CONTINUA NA 7ª PAGINA)

E' UM PROGRAMA QUE CORRESPONDE ÁS MAIS LEGITIMAS ASPIRAÇÕES DO BRASIL E DO SEU POVO

Fala-nos sôbre o programa do P. S. D. o senhor Lafayette Vieira, comerciante em Macaé — Nada foi esquecido nesse importante documento — A obra social do presidente Getúlio Vargas tem nele a sua continuação — Como se manifestam a respeito os comerciários paulistas

Pondo em evidência o programa do Partido Social Democrático e prosseguindo a série de entrevistas sôbre o assunto, ouvimos, ontem, o Sr. Lafayette Vieira, figura de acentuado prestígio na cidade de Macaé, onde como antigo comerciante que é, goza de todo o conceito e da maior estima dos seus conterrâneos. Encontramos o nosso entrevistado em sua residência nesta capital, pois, como faz habitualmente, o Sr. Lafayete Vieira, no exercício das suas funções e nos afazeres reclamados pelos seus interêsses comerciais, tem, como se diz vulgarmente "um pé lá e outro cá", isto é, tanto mora no Rio como na próspera cidade do litoral fluminense.

Digno do entusiasmo e da confiança de todos os brasileiros

Já havíamos solicitado, antes, a opinião do conceituado cidadão macaéense, mas só agora se

(CONTINUA NA 7ª PAGINA)

Coronel Donovan

O DIABO AJUSTARÁ contas com Himmler!

O que disse Churchill

LONDRES, 16 (INS) — Churchill exprimiu hoje a crença e a esperança de que num próximo futuro o diabo ajustará suas contas com Himmler.

Ao ser interrogado na Câmara dos Comuns sobre se sabia o paradeiro do ex-chefe da Gestapo, respondeu:

"Espero que aparecerá em algum lugar deste mundo ou do outro, e que dele se encarregarão as autoridades adequadas. O ultimo dos casos seria o mais conveniente para o governo de S. Majestade."

DOENITZ, PRISIONEIRO

SUPREMO Q. G. ALIADO, 16 (R.) — Doenitz e Goering estão sendo considerados risioneiros de guerra.

Instrument of Surrender

of

All German armed forces in HOLLAND, in northwest Germany including all islands,

and in DENMARK.

1. The German Command agrees to the surrender of all German armed forces in HOLLAND, in northwest GERMANY including the FRISIAN ISLANDS and HELIGOLAND and all other islands, in SCHLESWIG-HOLSTEIN, and in DENMARK, to the C.-in-C. 21 Army Group. This to include all naval ships in these areas. These forces to lay down their arms and to surrender unconditionally.
2. All hostilities on land, on sea, or in the air by German forces in the above areas to cease at 0800 hrs. British Double Summer Time on Saturday 5 May 1945.
3. The German command to carry out at once, and without argument or comment, all further orders that will be issued by the Allied Powers on any subject.
4. Disobedience of orders, or failure to comply with them, will be regarded as a breach of these surrender terms and will be dealt with by the Allied Powers in accordance with the accepted laws and usages of war.
5. This instrument of surrender is independent of, without prejudice to, and will be superseded by any general instrument of surrender imposed by or on behalf of the Allied Powers and applicable to Germany and the German armed forces as a whole.
6. This instrument of surrender is written in English and in German.

   The English version is the authentic text.
7. The decision of the Allied Powers will be final if any doubt or dispute arises as to the meaning or interpretation of the surrender terms.

B. L. Montgomery
Field-Marshal

4 May 1945

O documento da rendição

Fac-simile do documento da rendição incondicional das fôrças armadas alemãs da Holanda e do noroeste da Alemanha e Dinamarca aos aliados. No documento vêem-se as assinaturas dos altos delegados aliados, marechal Bernard L. Montgomery e do grande almirante alemão von Friedeberg, seguindo-se quatro assinaturas de membros do alto comando alemão. (Foto do serviço especial para A NOITE).

NÃO PLEITEARAM DIREITOS EXCLUSIVOS

As professoras de 1942 não remeteram ao prefeito nenhum memorial — Apenas desejam a efetivação como extranumerárias — Estiveram com o general Eurico Gaspar Dutra

(TEXTO NA 10.ª PÁGINA)

Aberto o voluntariado no Exército

Em despacho de hoje, o ministro da Guerra assinou o seguinte aviso: I. Para preencher os claros dos corpos de tropa e formações de serviço, decorrentes do licenciamento dos reservistas concocados, fica aberto o voluntariado, durante trinta dias, em todas as regiões militares, devendo os candidatos satisfazer as seguintes condições:

a) Ser brasileiro nato;

b) Ter a idade compreendida entre 17 e 21 anos (classes de 1928 a 1924, inclusive);

c) — Ter boa conduta, comprovada;

d) — Ter aptidão física para o serviço militar, comprovada em inspeção de saúde;

e) — Apresentar, no caso de ser menor de 18 anos, consentimento escrito de seu representante legal;

f) — Não ser reservista de 1ª ou 2.ª categoria;

g) — Ser solteiro ou viuvo sem filhos.

II. Para os voluntários admitidos de acordo com este aviso, fixo em um ano o tempo de serviço. — (a.) Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra."

O FUZILAMENTO DE STARACE — MILÃO (Serviço especial de A NOITE — por via aérea) — As carabinas do pelotão de fuzilamento, apontam para as costas de Aquiles Starace, secretário geral do Partido Fascista, que foi executado como traidor no dia 28 de abril em Milão. Na fotografia interior Starace cai, como um saco, terminando a sua carreira como terminou a de seu chefe Benito Mussolini, morto pelos patriotas no norte da Itália

FUNCIONARÁ O "HOMEM MISTERIOSO" NO PROCESSO DOS CRIMINOSOS DE GUERRA

WASHINGTON, 16 (A. P.) — O major-general William J. Donovan, chefe dos Serviços Estratégicos, auxiliará o julgamento dos criminosos de guerra na Europa. Além disso, o presidente Truman designou o juiz da Suprema Côrte, Robert H. Jackson,

(CONTINUA NA 10ª PÁGINA)

Uma das melhores do mundo

O plano da Cidade Universitária obedeceu aos mais modernos requisitos técnicos — Atacadas as obras preliminares — Dentro de três anos a conclusão dos trabalhos iniciais

A NOITE divulgou ontem a notícia de que as obras da Cidade Universitária, cujo plano mereceu integral aprovação do chefe do governo, iam ser imediatamente atacadas, dada a inescusavel importancia do empreendimento,

(CONTINUA NA 7.ª PAGINA)

Querem julgar na Rússia os generais alemães

LONDRES, 16 (INS) — Informa-se que os Soviéts apresentaram um pedido oficial ao alto comando aliado pedindo que fossem entregues à Rússia, para serem processados por uma corte marcial, os generais alemães atualmente em poder dos aliados e que estão acusados de terem cometido diversos crimes durante a invasão alemã da Rússia. Comenta-se que os russos afirmam que o seu pedido se enquadra no espirito das decisões assumidas em Yalta.

Pacífico resolve aderir...

IMPORTANTE DOCUMENTO POLITICO JA' FIRMADO POR 40 MIL FLUMINENSES

O manifesto dado a conhecer durante os trabalhos da Convenção de Campos

CAMPOS, 15 (Serviço especial de A NOITE) — É o seguinte o texto do manifesto aos fluminenses, lançado com mais de 40 mil assinaturas, na grande convenção política do Partido Social Democrático, realizada nesta

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

Comércio & Finanças

O Banco do Brasil afixou hoje a seguinte tabela para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas de importação:

A vista:

Libra	78,90 1/16
Dolar	19,50
Escudo	0,79 5/16
Coroa sueca	4,72
Franco suiço	4,85
Peso argentino	4,76 1/2
Peso uruguaio	10,65 3/8
Peso chileno	0,62 15/16
Peso boliviano	0,46 7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	LIVRE	OFICIAL
Libra	77,77 13/18	66,49 1/2
Dolar	19,30	16,50
Escudo	0,78 5/16	0,67 1/8
Peso urug.	10,31 7/8	8,51 3/8
Peso arg.	4,76 1/2	
Peso chileno	0,59 9/6	—
Coroa sueca	4,59 5/16	3,53 7/8
Franco suiço	4.45 3/4	3.84 5/8

O Banco do Brasil comprava o dolar, à vista, a Cr$ 19,60 e a libra Cr$ 77,33 5/8 e vendia, respectivamente, a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16.

Café

O mercado de café continua ainda em posição nominal.

Açucar

O mercado de açucar regulou firme e sem modificações nos preços.

Entradas, 14.230; saidas, 25.530; existência, 216.385.

Algodão

Mercado firme. Preços os mesmos.

Entradas, 86; saidas, 679; existência, 28.517.

Renda da Alfândega e da Recebedoria em Santos

SANTOS, 16 — (Serviço especial de A NOITE) — A Alfândega arrecadou ontem, Cr$ ...... 2.421.643,90. Desde 1.º do mês: Cr$ 9.068.805,70. A Recebedoria rendeu ,ontem, Cr$ 737.544.10.

Açucar para o Rio Grande do Sul

PELOTAS, 16 — (Serviço especial de A NOITE) — A Comissão de Marinha Mercante destinou dois navios para transportar açúcar de Pernambuco para o Rio Grande do Sul, em quantidade suficiente para assegurar o abastecimento à população gaúcha.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagos amanhã, quinta-feira, pela Pagadoria do Tesouro Nacional os tabelados no 17º dia util a saber: Montepio da Viação — Livros de 7901 a 7912.

Prefeitura Municipal

Será pago amanhã, dia 17 do corrente, no andar térreo do Edificio Comercial, na Avenida Graça Aranha 416, a Quota de Subsistência.

— Os pagamentos dos vencimentos na Prefeitura terão inicio no dia 22 do corrente.

Serviço de Apólices — Pagamento de juros atrasados — Durante todo o mês de maio efetuaremos o pagamento de juros atrasados de todos os cupons e de todos os empréstimos; neste Serviço, das 11,15 às 14 horas diariamente, exceto aos sábados.

Taxa de hidrómetro do 4º distrito — Será arrecadada pelo Serviço Federal de Águas e Esgotos, em sua séde à rua do Riachuelo 287, de 16 a 31 do corrente, taxa de consumo dágua por hidrómetro, referente ao 4º Distrito, de 1944, comprendendo as ruas de letra A, situadas nas seguintes zonas: Aldeia Campista, Andaraí, Bispo, Engenho Novo (até a rua Barão do Bom Retiro., ex- sivo), Fábrica das Chitas, Grajaú, Riachuelo, Rocha, Sampaio, Tijuca e Vila Isabel.

O pagamento deverá ser efetuado no Serviço Federal de Águas e Esgotos, rua do Riachuelo n. 287, todos os dias uteis das 11 às 14 horas exceto aos sábados em que o expediente se encerra às 11 horas.

Falências

Jardim & Machado — O juiz da 7ª Vara Civel julgou improcedente a reivindicação de Hermes A. de Souza, na falência supra.

Bronia Sonnernreich & Cia. Ltda. — O juiz da 8ª Vara Civel mandou por em prova as reivindicações de R. Rosyuko, Garx & Glat, na falência da firma supra.

Cabral, Souza & Cia. Ltda. — O juiz da 13ª Vara Civel mandou intimar o sindico da falência supra a dar andamento ao processo da falência e prestar em cartório as informações requeridas.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, quinta-feira, as seguintes feiras-livres:

Leblon — Avenida Bartolomeu Mitre com Ataulfo de Paiva; Leme — Praça Cardeal Arcoverde; Glória — Praça Almirante Baltazar (Largo da Glória); Mangue — rua Laura de Araujo; Engenho Velho — Praça Afonso Pena; Riachuelo — Rua Filgueiras Lima; Meyer — Rua Silva Rabelo; Penha — Largo da Penha; Realengo — Rua Junqueira.

Dalé Jabre — Mascarenhas, Botelho & Cia. Ltda., dizendo-se credores da importância de Cr$ 4.143,90, requereram no juizo da 11.ª Vara Civel, a decretação da falência da firma supra, estabelecida à rua Carvalho de Souza, 1.

Casa Brasileira de Fazendas e Armarinho — O juiz da 4.ª Vara Civel mandou incluir no passivo da massa falida supra, os créditos de Humberto Abrahão & Cia., Teixeira Vale e Cia. Ltda.

Alberto Goldestein — O juiz da 13.ª Vara Civel mandou incluir no passivo da massa falida supra, os créditos de Abilio Augusto Lopes, pela soma de Cr$ 16.000,00; Adolfo Dorf, pela soma de Cr$ 24.858,00; Banco Americano de Créditos S. A., pela soma de Cr$ 4.639,40, todos como quirografários.

E' isso que dá raiva...

O povo transformou o comício da oposição em ruidoso "meeting" de solidariedade ao presidente Vargas e ao general Dutra

BELO HORIZONTE, 15 (A.) — O matutino "Folha de Minas" publica hoje, um longo despacho do seu correspondente em Oliveira, segundo o qual a concentração oposicionista do oeste realizada ontem, na referida cidade, transformou-se em ruidoso "meeting" pró-candidatura Dutra. Acrescenta que a linguagem rispida de alguns oradores da oposição determinou imprevista reação popular em defesa do presidente Vargas, do governador Valadares e do general Dutra.

Política e Políticos

NO PASSADO, O MELHOR EXEMPLO

As declarações ontem feitas, aos jornalistas, pelo ministro da Justiça, sôbre as diretrizes definitivas da Lei Eleitoral, deram ao panorama politico uma visão mais ampla e clara.

O alistamento será enormemente facilitado e a apuração se processará sob garantias de perfeita honestidade. Exatamente como se procede para o serviço militar, talvez nem sejam exigidas as fotografias dos alistandos e as autarquias, ou seja, entre outros, os institutos de pensões e aposentadorias, concorrerão, para o pleito com um milhão de eleitores, ex-oficio.

Quanto aos partidos, a Lei não permitirá o registro senão daqueles de âmbito nacional.

Os partidos nacionais são poderosos élos de unidade e de melhor compreensão dos homens e das idéias, afastando preconceitos condenaveis e impróprios de povos civilizados.

O Império, onde somente conseguiram manter-se duas organizações politicas — o Partido Conservador e o Partido Liberal — ainda, nêsse terreno, nos legou vigoroso e salutar exemplo. As grandes conquistas do tempo foram realizadas graças à coesão politica e à pujança dos partidos que tinham programas e os defendiam no govêrno e nas câmaras legislativas.

Eram em número de dois no regime abolido em 1889, poderão ser em número maior, dois, três ou quatro, não importa, no regime vigorante em 1945, desde que não tragam o limite de um Estado, e até mesmo de um distrito, de uma paróquia, de um bairro, como se tem pretendido!

Por outro lado, extinguindo-se, por essa maneira indireta, os partidos locais, baniremos uma oportunidade para evitar as dissenções que já se esboçavam entre os lideres das velhas organizações, agora cindidas, mas cada qual querendo reivindicar, para si, a propriedade e a tradição partidária; e, com essa solução, por tantos motivos inteligente e patriótica, teremos poupado, também, os amigos e os amigos a lutas estereis, mas não raro de consequências as mais nefastas.

90 % DO ELEITORADO PARANAENSE COM O GENERAL DUTRA

O Sr. Manoel Ribas, interventor federal no Paraná, regressou ao Rio vibrando de entusiasmo civico pelos resultados da convenção do setor estadual do Partido Social Democrático.

— 90% do eleitorado do Paraná, afirmou o interventor aos jornalistas que o interpelaram a respeito, sufragarão o nome do general Eurico Dutra para a presidência da República.

O integralismo e o comunismo, na opinião do chefe do Executivo paranaense, não são, hoje, em sua terra, fôrças politicas capazes de influirem nos resultados da campanha.

O INTEGRALISMO, COMO PARTIDO

Alguém perguntou ontem, ao titular da pasta da Justiça, se o integralismo, como corporação politica, seria registrado, ante a Lei Eleitoral.

O Sr. Agamemnon Magalhães respondeu, simplesmente:

— E' matéria da Justiça Eleitoral. Ela é que terá de examinar a questão.

Os integralistas, entretanto, reorganizam-se. Os seus chefes estão reagrupando os adeptos e distribuindo instruções, sendo quase certo que concorrerão às urnas.

No Ceará, em S. Paulo, no Estado do Rio e na capital da República já dispõem êles de núcleos em ação preparatória.

Está sendo esperado, mesmo, um manifesto do Sr. Plinio Salgado, no qual o "chefe nacional" lançará as bases para a reorganização e dará suas diretrizes para a campanha.

A Ação Integralista reaparecerá como corporação de âmbito nacional, sendo também possivel que realize convenções.

Quanto ao regresso do Sr. Plinio Salgado o que se afirma é que está dependendo do curso que tomarem os acontecimentos politicos após a promulgação da Lei Eleitoral.

NÃO HAVERÁ PARTIDOS REGIONAIS

O Sr. Agamemnon Magalhães, ministro da Justiça, interrogado, ontem à tarde, em seu gabinete da rua Senador Dantas, por um redátor desta folha, sôbre os partidos na futura Lei Eleitoral, respondeu:

— A Lei só permitirá o registro de partidos de âmbito nacional.

Essa declaração do titular da Justiça desfaz, portanto, as dúvidas que existiam acêrca da permissão para o funcionamento de partidos regionais.

A LEI ELEITORAL A 28 DO CORRENTE

A Lei Eleitoral deverá ser publicada no próximo dia 28 do corrente, segundo declarou à imprensa o ministro da Justiça.

A sua entrada em vigor se dará imediatamente com a instalação da Justiça Eleitoral e, provavelmente, trinta dias após, o inicio do alistamento.

O Sr. Agamemnon Magalhães também confirmou a estimativa que ontem publicamos sôbre os quatro milhões de eleitores.

Somente as autarquias fornecerão um milhão, ex-oficio.

Os três milhões restantes virão de classes não inscritas nessas organizações: a lavoura, os artesões, o patronato.

Os estudantes, que não contribuem para os institutos, os oficiais do Exército, da Marinha, da Aeronáutica e das Policias, o clero, as profissões livres completarão a estimativa.

AS INFLUÊNCIAS POLITICAS DO SERTÃO CARIOCA

O Sr. Caldeira Alvarenga, antigo deputado federal e, com o ex-senador Julio Cesario de Melo, grande influência no chamado Sertão Carioca, reuniu, antrontem, em sua residência de Campo Grande, os chefes politicos locais que o acompanham.

Na reunião, foram apreciados a questão das candidaturas e os programas e estatutos dos partidos, resolvendo-se reunir, em convenção, os elementos politicos de Santa Cruz e Campo Grande, afim de resolver em definitivo.

Hoje procuramos ouvir o Sr. Caldeira Alvarenga acêrca das tendências do grupo. O ex-deputado disse-nos:

— Efetivamente, estivemos reunidos e projetamos realizar uma convenção com os amigos do Sr. Julio Cesario. Como sabe, nós agimos sempre em conjunto. Amanhã iremos à Santa Cruz conversar, a êsse respeito, com aquele grande chefe e somente depois de nos havermos entendido com êle é que tomaremos outras providências.

— É exato que não mais formarão partido local? indagamos.

— E' exato. Vamo-nos filiar a um dos partidos nacionais, até mesmo porque, ao que parece, não terão registro legal os partidos de âmbito regional.

— O escolhido será...

— ... a tendência, francamente manifestada por nossos amigos, até agora, é para o Partido Social Democrático, que reune as fôrças majoritárias da Nação.

— Portanto, em relação a candidaturas...

— ... adotaremos, como consequência lógica, a dêsse Partido, a candidatura do general Eurico Gaspar Dutra à presidência da República. Mas tudo, como lhe disse, depende ainda de entendimento com o Sr. Julio Cesario, concluiu o Sr. Caldeira Alvarenga.

"Maus brasileiros" e falsos de educação politica

RECIFE, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Sob o titulo "Maus brasileiros a "Folha da Tarde" verbera a atitude de certo orador nacional que aproveitando-se de uma solenidade no Club Inglês para comemorar a vitória das Nações Unidas, desmandou-se em ataques ao governo e às instituições do país, em meio do constrangimento e da indignação dos presentes, entre os quais muitos estrangeiros, que nada tem a ver com a politica interna do pais que os hospeda.

O general Renato Aleixo conferenciou com o Sr. Agamemnon Magalhães e general Dutra

O general Renato Aleixo, que se encontra no Rio, conferenciou com o Sr. Agamemnon Magalhães, ministro da Justiça. Mais tarde, recebeu no Natal Hotel a visita do general Eurico Dutra, candidato das fôrças majoritárias à presidência da República, com quem conferenciou demoradamente.

As esquerdas em face do momento politico — O que se divulga na Paraiba

JOÃO PESSOA, 15 (A.)—Além da União Socialista Paraibana que obedece a inspiração do Sr. Luiz Carlos Prestes, fala-se na organização do Partido Social Trabalhista, destinado a apoiar a candidatura do general Dutra.

O P. S. D. NO PARA'

UMA CARTA DO SECRETARIO GERAL DO ESTADO

SÃO PAULO, 15 (A NOITE, da Sucursal) — Sob o titulo acima, o jornal "O Estado de S. Paulo" publicou a seguinte nota:

RIO, 14 ("O Estado" — Via Vasp) — O Dr. Lameira Bittencourt, Secretário Geral do Estado do Pará e uma das mais brilhantes expressões da nova mentalidade paraense, enviou ao "Correio da Manhã" uma longa carta explicando as razões que levaram à Convenção do P. S. D. de Belém, os nomes sôbre que incidiu a critica do conhecido matutino. Só foi publicado um breve resumo do documento politico, que podemos dar, na integra, com o conhecimento de seu ilustre signatário.

Escreve o Dr. Lameira Bittencourt:

— "Estimado patricio, Dr. M. Paulo Filho. M. D. Diretor do "Correio da Manhã". Certo de não confiar em vão em vossos sentimentos da ética profissional, peço-vos guarida para a seguinte explicação, que objetiva defender o Sr. Cel. Magalhães Barata, interventor Federal no Pará, de cujo govêrno tenho a honra de ser Secretário Geral, dos ataques saidos em artigo de ontem, de vosso conceituado jornal, sob o titulo "No Pará, o P. S. P. ficou em familia".

Em verdade, e não há por que negá-lo, também fazem parte do P. S. D., do Pará, o Secretário Geral e o Consultor Juridico do Estado, o Procurador da Fazenda Municipal de Belém, e um primo e cunhado do Interventor Magalhães Barata. Mas, Sr. Diretor, o vosso informante, que é de supor conheça bem os homens e as coisas do Pará, por esquecimento ou conveniência, não quiz completar seus esclarecimentos e dados sôbre os componentes do que êle chama "O estado maior do P. S. D." do meu Estado. E' o que me proponho fazer agora, se não me faltar a nobreza de vossa acolhida.

O Secretário Geral do Estado, signatário desta, sem que nisso vá nenhum prurido da imodestia ou jatância, mas, apenas justa reivindicação e oportuno esclarecimento, além de serviços revolucionários prestados em 30 e 32, neste ano nos próprios campos de lutas de São Paulo e Minas, em plena oposição ao govêrno do interventor que antecedeu o Sr. Cel. Magalhães Barata, derrotado o partido do informante de vosso jornal, elegeu-se, com esmagadora maioria, vereador da Câmara Municipal de Belém e, logo após, presidente da mesma, cargo que exerceu até 10 de novembro de 1937. Se não se vangloria de possuir excepcional prestigio politico, nem por isso tem passado que o desdoire ou envergonhe.

Sôbre o Consultor Geral do Estado, Dr. Alvaro Adolfo da Silveira, provecto advogado e professor de direito, quanto à sua vida e prestigio politico, o próprio artigo do "Correio da Manhã" é o primeiro a fazer-lhe a devida justiça, cabendo apenas retificar que o Dr. Ferreira de Sousa não é em absoluto contra o interventor paraense, com o qual mantem as melhores relações.

A respeito do Procurador da Fazenda Municipal de Belém, Dr. Otávio Meira, o vosso informante esqueceu-se de explicar que, apesar de moço, é um dos mais conspícuos advogados de Belém, catedrático da Faculdade de Direito do Pará, que foi lider da bancada liberal da câmara estadual de 1935-1937, e que é hoje o presidente da secção do Pará, da Ordem dos Advogados do Brasil, em razão mesmo de sua destacada posição no seio da classe. Quanto ao Sr. Alberto Engelhard, Prefeito de Belém, primo do Sr. Cel. Magalhães Barata, parentesco este que evidentemente não o contraindica ou incompatibiliza para nenhum cargo partidário, falta esclarecer, como circunstância precípua, que, além de antigo e conceituado comerciante e fazendeiro, foi êle autêntico revolucionário tendo em 1930 purgado com vários dias de prisão o nefando crime, para mentalidade dos dominantes da época, da sinceridade do seu ideal outubrino.

O Sr. Anibal Duarte é, sim, cunhado do Sr. Cel. Magalhães Barata, mas ex-deputado estadual, todo Pará bem o sabe, goza de largo prestigio e profundas simpatias no Estado, principalmente nas classes pobres e nos subúrbios de sua Capital, dos quais é, sem favor, um dos "condotieri" mais prestigiosos e acatados. Essa, sem dúvida a justa razão por que figura no P. S. D.

Agora, prezado Sr. Diretor, permita-me "lembrar", fazendo-os acompanhar de rápidas e concisas referências, outros nomes componentes do Estado Maior do P. S. D. do Pará, que o informante do artigo do "Correio da Manhã" "se esqueceu" de mencionar, todos de pessoas sem nenhum laço de parentesco ou dependência funcional em relação ao Interventor paraense:

Dr. Clementino de Almeida Lisboa ex-Deputado Federal, banqueiro e qualificada expressão social, não só em Belém, como aqui mesmo, na Capital da República; Otávio Oliva, Presidente da Associação Comercial do Pará e do alto comércio do Estado; Luis Direito, Diretor da maior organização comercial e industrial do Norte, e da Diretoria da Associação Comercial do Pará; Dr. Acilino de Leão, ex-Deputado Federal, Diretor da Faculdade de Medicina do Pará e uma das sumidades médicas da Amazônia, respeitadissimo pela sua grande cultura e ilibado caráter; Dr. João Botelho, antigo constitucionalista de 32, quando pegou em armas, no Pará, contra o Cel. Barata, ex-Deputado estadual pela Frente Única, partido de oposição ao atual governante paraense, em sua primeira interventoria, eloquente orador e conhecido advogado; Dr. Eduardo Azevedo Ribeiro, médico abalizado, intelectual brilhantissimo e Presidente da Academia Paraense de Letras, tendo, ainda recentemente representado condignamente o Pará no Congresso Médico realizado ultimamente em São Paulo, onde suas teses foram aceitas sob vivos aplausos; Jaime Dacier Lobato, fazendeiro, diretor-proprietário da revista "Belém Ilustrada", e de uma das mais antigas e prestigiosas familias paraenses; Dr. Nunes Rodrigues, ex-Deputado estadual e médico, competente e humanitário, estimadissimo, principalmente nos meios proletários e pobres da cidade; Raimundo Farah, revolucionário de 1930, industrial e proprietário da primeira fábrica de artefatos de borracha do Estado; Coronel Francisco Maria Bordalo, do alto comércio e indústria do Pará e larga influência politica no Estado principalmente no interior, onde praticamente controla as atividades partidárias de vários municipios.

Por essa discriminação, absolutamente fiel e verdadeira, mas, ainda incompleta, podeis bem ver, Sr. Diretor, que o Partido Social Democrático do Pará, ao contrário da informação que tão de boa fé acolhestes, não se compõe unicamente de parentes e funcionários do Cel. Magalhães Barata, mas, na realidade, congrega as mais elevadas expressões politicas, culturais e sociais do Estado, com profunda base no prestigio popular.

Com referência à inclusão nos quadros maiores do mesmo partido, os Srs. Capitães Luis Geolás Moura Carvalho e Nei Peixoto, também objeto de acerbas criticas e comentários do artigo em apreço, não obedeceu ela, é de justiça proclamar, a nenhum intuito ou desígnio de violência ou compressão eleitoral, a que êles, aliás, oficiais dos mais dignos e disciplinados do nosso Exército, fiéis aos ensinamentos e tradições da classe e às lições e ensinamentos dos seus chefes, certamente não se prestariam. Os dois distintos militares valem e recomendam-se pelas suas próprias qualidades e méritos pessoais, e não pelos cargos que eventualmente exerçam e em que disponham de fôrça que êles só saberão empregar dentro dos limites estritos da lei. O Capitão Moura de Carvalho, filho do falecido Coronel do Exército, que foi também respeitado educador da mocidade paraense, que deixou um nome que é uma tradição de civismo e probidade, ex-Deputado federal, constituinte de 34 e bravo revolucionário militante de 30, um dos chefes militares do movimento no Pará. O Capitão Nei Peixoto também não é um estranho à terra paraense, onde goza das mais largas simpatias, em razão mesmo dos vários cargos que nela tem ocupado, seja no Exército, seja no setor da administração civil. Inteiramente integrado na sociedade belenense, já foi Presidente de várias organizações esportivas, e foi um dos fundadores do C. P. O. R. do Estado, em que se impôs à estima e admiração da juventude paraense.

A verdade, Sr. Diretor, é que o Cel. Magalhães Barata, a quem nem conhecemos na dignidade do seu passado, na sinceridade do seu idealismo e na firmeza de sua formação moral, é desassombrado praticante da "verdadeira democracia", e porisso mesmo, tendo o apoio indiscutivel da opinião pública e das simpatias populares, como tanta vez tem demonstrado, de maneira concreta e insofismável, não precisa em absoluto da pressão, coação, ou qualquer forma de constrangimento e intimidação, para mais uma vez sair vitorioso nas urnas, por si ou pelos candidatos que apontar ao sufrágio do eleitorado paraense. E se quiserdes, meu caro Sr. Diretor, um testemunho acima de qualquer suspeição ou dúvida, eu vo-lo apontarei. Será o próprio informante do "Correio da Manhã", no artigo óra respondido, cuja identidade é bem conhecida, o qual já mais de uma vez foi derrotado nas urnas pelo partido do Sr. Coronel Magalhães Barata, sendo que em uma das ocasiões, precisamente a última, o atual interventor paraense estava na oposição, e aquele em pleno fastigio do poder, o que torna ainda mais expressiva a vitória de um e o fracasso eleitoral do outro...

Releve-me, Sr. Diretor, qualquer demasia em que, por ventura, tenha incidido no que considero cumprimento de elementar dever meu, como amigo do Cel. Magalhães Barata, e ainda como paraense e como brasileiro, cioso da verdade e da felicidade da minha terra, e receba com meus atenciosos cumprimentos, a afirmação do meu sincero agradecimento pela publicação desta. — (a.) Lameira

A ESCASSEZ DE SAL NOS GRANDES MERCADOS CONSUMIDORES DO SUL

UMA NOTA ESCLARECEDORA DO INSTITUTO NACIONAL DO SAL

A crise decorrente da escassez do sal, nos principais mercados consumidores do país, deu lugar a que se levantassem criticas e censuras à atuação do Instituto Nacional do Sal.

Por que ao Insituto incumbe, especificamente o exame e encaminhamento das questões atinentes ao produto, não faltou quem lhe atribuisse a culpa da situação e acusasse os seus dirigentes de omissões, erros e faltas da mais variada espécie.

Na verdade, não se procura investigar, nem esclarecer. Não se perquire, nem indaga. Ataca-se, pura e simplesmente, e a causa disto facil é enquadrá-la num dêstes dois motivos: o desconhecimento do problema, ou a maledicência irresponsavel, gerada no ressentimento das pretensões contraidas.

Examinada a situação com serenidade e sem paixão, conclui-se que tais criticas e censuras carecem, totalmente, de base.

Aliás, os criticos bem intencionados não se prestariam talvez, ao ataque injusto se, antes, procurassem conhecer, suficientemente, o assunto; os outros, os que investem pela volúpia da sensação e da fantasia, esses se comprazem na prática da insidia e não reconhecem nada; por que apenas lhes atrai ferir e envenenar.

Ao Instituto, nunca interessou vir a público fazer praça do esforço honesto e liso que há dispendido, em meio a embaraços múltiplos, afim de dar cabal desempenho às tarefas que lhe cabem.

Tambem jamais lhe constituiu ou constituiu preocupação o propósito de rebater certos acessos perfidos que se identificam e destroem por si mesmos.

Esta nota tem por objetivo, exclusivamente, projetar luz, aos olhos do público, sôbre determinados pontos de nossa atuação, que, a análise leiga, possam suscitar dúvida na interpretação de suas razões de ser.

O INSTITUTO PREVIU A CRISE

Por uma obrigação elementar, dentro da esfera em que, consoante a lei, desenvolve a sua ação, o Instituto não descurou, um só instante, das responsabilidades inerentes às suas finalidades básicas. Esteve, sempre, atento ao desenrolar dos fatos que acabariam acarretando as dificuldades de abastecimento com que lutamos, e que, felizmente, se acham em declinio.

O Instituto previu a crise e fez o que lhe era possivel fazer: empenhou-se, incessantemente, junto aos orgãos competentes, em prol da adoção da providência que se tornava indispensavel, e que se traduzia na intensificação do transporte maritimo para o sal do nordeste, com destino aos centros consumidores.

O trabalho que empreendeu, nesse tocante, acha-se convenientemente documentado, para a comprovação que, porventura, se mostre necessária, em qualquer eventualidade.

Não se póde evitar, contudo, diante de circunstâncias fora e acima do nosso alcance, que se registrasse, a partir de 1942, um consideravel "déficit" nos recebimentos de sal nas praças do Rio de Janeiro, Santos e Porto Alegre.

Enquanto se precisavam de 30 mil toneladas por mês, a média das descargas, nesses três portos, não passou de dezoito mil toneladas.

A CAUSA REAL DA ESCASSEZ

A causa real da escassez de sal está implicitamente apontada nas considerações acima. Todavia, como já houve quem dissesse que o sal só desapareceu depois que foi criado o Instituto, em junho de 1940, não há [illegible] vantagem em ampliar um pouco a explicação, com o fito de se demonstrar que a afirmativa não passa de uma alegação destituida de fundamento.

Com efeito, em nenhuma fase da crise de escassez do sal, nas regiões do leste-meridional, sul e centro-oeste do Brasil, houve falta do artigo na nossa maior fornecedora, que é o Estado do Rio Grande do Norte. De 1940 para cá, somente nos aterros e depósitos das salinas norte-riograndenses, houve sal suficiente para suprir as necessidades do Brasil inteiro, pelo prazo de dois anos.

Ainda agora, os estoques, ali, de acordo com os dados de que dispõe o Instituto, ascendem a perto de um milhão de toneladas, enquanto que o consumo do Brasil não ultrapassa setecentas mil toneladas anuais.

O que houve, portanto, foi, unicamente: deficiência no transporte maritimo, ocasionada pela guerra.

O INSTITUTO NÃO RESTRINGE A PRODUÇÃO

Procura-se, de outro lado, fazer crer que o Instituto restringiu a produção de sal no Brasil e nisso estaria uma das causas principais da crise de escassez em apreço.

Essa objeção, igualmente, não é verdadeira.

Preliminarmente, cumpre elucidar que o equilibrio a que se visa, entre a produção e o consumo, não assenta, nem poderia assentar, num principio rigido, estático e imutavel. O sistema é, naturalmente, elástico: se o consumo o exige, elevam-se as possibilidades de entrega.

Isto já aconteceu no passado.

Para constatá-lo, basta recordar que a primeira quota fixada para o Brasil, em 1940/1941, montou a 550.000 toneladas; em 1941/1942, essa quota não sofreu alteração; em 1942/1943, elevou-se a 600.000 toneladas, quantidade que foi mantida em 1943/1944; em 1944/1945, a quota subiu para 700.000 toneladas.

Ademais, segundo o regime que o Instituto adotou, distribuem-se quotas de "retiradas" entre as salinas, o que significa dizer: contingenciam-se as "vendas" de cada um — com base, por sinal, em elementos que garantem uma distribuição equitativa—, afim de que todos — grandes e pequenos — tenham reais possibilidades de colocação da mercadoria.

Já se conseguiu, em consequência, extinguir as lutas ruinosas por monopólios de venda. Desapareceu a instabilidade de preços, que ora oferecia lucros excessivos, ora arrastava o produtor à falência e à ruina.

A liberdade de produção, para a formação de estoques e para a "cura" acha-se plenamente assegurada, conforme o art. 40 do Regulamento anexo ao decreto-lei n. 2.398, de 11 de julho de 1940.

Mas, perguntar-se-á, que interêsse poderá haver, para o salineiro, em produzir, além do que lhe seja permitido vender?

O interesse, no caso, é fundamental e de explicação facil: a indústria extrativa do sal é uma atividade tipicamente dependente das condições atmosféricas e sujeita às suas variações constantes.

Convem, sempre, por isso, ao salineiro obter o máximo numa safra, não somente para prevenir-se contra a eventualidade de um periodo desfavoravel à colheita, como, ainda, para constituir reservas de sal curado, pois é sabido que, quanto mais velho o sal, tanto melhor é a sua qualidade.

Pode-se afirmar, enfim, [illegible] houve diminuição da produção, [illegible] não onde o fator atmosférico a provocou como sucedeu, por exemplo no Estado do Rio de Janeiro.

A DISTRIBUIÇÃO DE SAL PELAS PREFEITURAS MUNICIPAIS

As criticas contra o Instituto se avolumaram a partir de quando começou a vigorar o regime pelo qual só é permitido o despacho de sal para os Estados de Minas Gerais e Goiaz à ordem das Prefeituras Municipais.

Cabe esclarecer a respeito que tal providência não foi fruto de uma decisão arbitrária nem muito menos surgiu de designios condenáveis como se tem pretendido insinuar.

Vale recapitular que o serviço de distribuição da mercadoria destinada àquelas duas unidades federadas esteve inicialmente afeto ao "Contrôle" de Estoques

(CONTINUA NA 7.ª PAGINA)

Empossado o novo prefeito de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — Tomou posse, ontem, o Sr. Clovis Pestana, conhecido engenheiro, recentemente nomeado prefeito de Porto Alegre.

Ecos e Novidades

DEMOCRACIA CAMPISTA

CAMPOS é antes de tudo uma cidade rica. Metrópole do açucar e do álcool, no sul do país, é o esteio da economia fluminense. Por isso mesmo, foi ali que se reuniram os homens que, no Estado do Rio, apoiam a administração do comandante Ernani do Amaral Peixoto, em um dos comícios mais brilhantes de que temos notícia.

O congresso de fundação do Partido Social Democrático Fluminense foi, ao mesmo tempo, uma demonstração de vitalidade política e de sentimento democrático.

Reuniu no mesmo recinto produtores e operários. Os operários para aplaudir a obra do governo do Presidente Getulio Vargas, que lhes assegurou uma série de conquistas sociais que ficarão em nossa história como um dos pontos culminantes desse período de vida política, atravessado pelo Brasil, desde 1930. E os produtores para aplaudir a obra realizada através dos Institutos do Açucar e do Alcool, e do Sal, bem como com a da defesa do café, levada a efeito pelo D.N.C., obra a que devem a sua prosperidade os ramos mais robustos da economia do Estado.

As classes conservadoras e as classes trabalhistas deram-se as mãos em uma grande demonstração de apreço, que, no âmbito estadual, soube também apreciar o trabalho extraordinário que vem realizando o Sr. Amaral Peixoto, naquela unidade da Federação e dar-lhe irrestrito apoio na decisão de conduzir à vitória nas urnas a candidatura do general Eurico Gaspar Dutra.

Foi, na verdade, êste administrador moço e de visão larga quê compreendeu estar o futuro do Estado do Rio na sua industrialização. Daí, ter favorecido a instalação, em seu território, dessa empresa grandiosa que vai ser a Usina de Volta Redonda e esta outra, não menor, da represa de Macabú, ambas já em franca realização e cujas consequências para o futuro do Estado são imprevisíveis.

O povo fluminense, amante do trabalho e do progresso, sabe perfeitamente o que são as iniciativas do seu atual governo. E por isso mesmo não tem dúvidas em mobilizar-se em torno dele, afim de consagrar, através da solidariedade política, a obra empreendida na administração pública. O Partido Social Democrático Fluminense terá a tarefa nobilitante, para a terra fluminense, de garantir-lhe uma continuidade administrativa, dentro de determinado círculo de idéias e princípios, que a estão reerguendo ao nível de prosperidade que só teve nos tempos do Império, quando o café, nas zonas marginais do Paraíba, estava no apogeu e "o vale era o Brasil".

Se há um Estado do Brasil em que os conluios, os cambalachos e os entendimentos de campanário não hão de surtir efeito é exatamente o do Rio de Janeiro. Ali, o Partido Social Democrata, agora fundado, se apresenta com um programa prático de trabalho que, incentivando a riqueza pública, irá garantir ao povo um alto nível de bem estar.

O Congresso de Campos foi uma demonstração de democracia que honra o Estado do Rio e pode servir de exemplo ao Brasil.

AFLIÇÕES...

O discurso que o Sr. Getulio Vargas proferiu, na grande celebração do "Dia do Trabalho", produziu tão profundo efeito nas fileiras oposicionistas, que a sua imprensa ainda se sente na obrigação de comentá-lo, para dar escoadouro às suas aflições e desoprimir o peito. Quinze dias após o acontecimento, não são poucos os jornais da corrente do "contra" que deixam escapar as suas atribulações pelo fato de ter sido atribuída à sua grei o propósito de tumultuar a vida política do país e promover a perturbação da ordem. Os patriotas, que nunca pensaram em dar o mau passo, nem podem conciliar o sono, à idéia de que o público os julgasse capazes de macular a santa cruzada cívica com distúrbios, arruaças e golpes. O jornal, por exemplo, que chegou a pregar abertamente o assalto ao Catete, no mesmo dia da queda de Berlim, não estava autorizado a falar em nome da pacata família oposicionista e a sua atitude subversiva só deve ser levada à conta dos excessos juvenis do seu fundador, o Sr. J. E. Macedo Soares, anjo da concórdia, pomba da fraternidade e musa da união nacional.

Sejamos magnânimos e reconheçamos que deverá haver nessa "amende honorable" de tão contritos jornalistas uma sincera retificação de rumos. Não lhes aumentemos as mortificações, insistindo em considerá-los adeptos da técnica golpista. Aqui mesmo queremos abrir-lhes um pequeno crédito: se desejam, em realidade, disputar pacificamente as eleições, não lhes faltará a imediata oportunidade da clara demonstração de propósitos tão racionais e saudáveis. Basta que se disponham a submeter-se ao veredito das urnas eleitorais, evitando a pueril alegação de que o pleito será viciado ou fraudulento. O julgamento e o resultado das eleições é que não se realizaram representam um clamoroso contrassenso ou um salvo estratagema, para justificar, de antemão, a derrota na batalha das urnas. Mas... se as oposições tem a seu favor a maioria do povo brasileiro, por que razão vêem aproximar-se com visível temor a hora da prova decisiva?

Fiquemos na primeira parte do comentário, aquela que admite as boas intenções dos grupos alistados sob as cores do Sr. major-brigadeiro, em relação ao resguardo da ordem pública, e compreenda os tormentos de consciência, oriundos da suspeita de intenções diametralmente opostas...

A RÚSSIA NO DISCURSO DO SR. JOSÉ AMÉRICO

O romancista da "Bagaceira", quando carreia sua literatura e seu estilo "sacagó" para a oratória política, consegue coisas do diabo. Na ânsia de cunhar fórmulas magnéticas, espreme a realidade, e só obtem o efeito propriamente formal na frase, e, não raro, à custa da verdade e, sobretudo, do senso comum.

Há verdadeiras maravilhas nessa última peça, aliás mastigada no sotaque super-hilariante do festejado demolidor, que se tornou particularmente delicioso quando, num "Shakespeare" barato, entrou a dialogar com o espectro de João Pessoa.

Tratando da Inglaterra, diz que a vitoriosa potência "se deixou matar, num mundo derrotado, perdendo tudo", quando a verdade é que, tirando as áreas conquistadas pelo japonês, o império britânico se manteve intato.

Mas ao falar da Rússia o Sr. José Américo tem esta tirada originalíssima, curiosíssima, desconcertantíssima. Senhores meus, minhas senhoras, é textual, ipsis literis.

"É a Rússia, grande pela unidade num mundo disperso, pela aparência de uma economia incipiente e pelos heroísmos, de quem, não tendo nada de seu que defender, defendeu, com maior determinação, o que era de todos".

Pois, então, o petróleo do Caucaso, um milhão e meio de quilômetros quadrados de seu território invadido e talado, suas indústrias dos Urais visadas, seu trigo da Ucrânia famintamente cobiçado, sua ideologia futurosa em cheque, sua imperial e vastíssima superfície de terras e de nações, nada disso tinha a Rússia que defender? Qual? É de matar!

*

AS RAZÕES DA CONFIANÇA

É muito significativo o fato, ocorrido em São Paulo, dos operários de uma organização industrial importantíssima terem seguido, incorporados, bandeira à frente, pelas ruas da cidade, solicitar do delegado regional do Ministério do Trabalho providências para aumento de salário.

Essa atitude de numerosos trabalhadores bandeirantes exprime, de maneira frisante, permanecer inalteravel a confiança dos proletários no governo do presidente Getulio Vargas.

Ainda não estão muito longe os tempos em que os trabalhadores eram em nosso país tratados com indiferença pelo poder público. Lançados ao abandono, os proletários não tinham em que se apoiar na luta pela existência. Os seus direitos não passavam de ilusória liberdade pois esta só lhes facultava a escolha de lugar onde sofrer. Corria-lhes a vida num suceder de amargas decepções, isso numa terra sobremodo rica e generosa que, assim, criava doloroso contraste com a penúria e a intranquilidade dos homens do trabalho e das suas famílias.

Agravada a situação dos proletários nos momentos de maior compressão, recorria-se à greve e, então, precisava-se a afirmativa de ser a questão social um caso de polícia, impondo-se à massa obreira a alternativa da volta ao trabalho incondicional ou da prisão.

O sentido sociológico dado pelo presidente Getulio Vargas ao seu governo — orientação reconhecida e proclamada pelo Sr. Gilberto Freire em 1941 —, resultante da inteligência e do espírito profundamente humano do chefe da Nação, permitiu que entrassem os problemas sociais em fase nova de estudo e de solução. Passou o país, por isso, a dispor de uma legislação trabalhista, os proletários tiveram reconhecidos os seus direitos a uma existência digna e surgiu verdadeiro sentimento de justiça para com a parte do povo brasileiro até aí sujeita a regime de opressão.

É esta redenção do trabalho o que o proletário jamais esquece.

O trabalhador tornou-se uma criatura realmente tratada com respeito, sentindo-se no gozo, de fato, dos direitos assegurados aos homens livres.

E, por tanto, se registam casos como o de São Paulo, de massas operárias, do pendão erguido e em ordem, se dirigirem aos representantes do governo do presidente Getulio Vargas para apresentarem as suas queixas, exporem as suas razões e solicitarem o que têm por justo. Sabem que apelam para quem sempre as ouve e ampara.

Faleceu o pioneiro das comunicações telegráficas britânicas no Oriente

SOUTHAMPTON, 16 (A. P.) — Faleceu hoje, com a idade de 87 anos, Sir Rayner Childe Baker, que foi o pioneiro do desenvolvimento das comunicações telegráficas britânicas no Extremo Oriente.

Os "caguncho..."

Benedicto Mergulhão

CAMPOS, com os seus velhos engenhos de fogo morto e as suas usinas barulhentas que são verdadeiros Bancos do Brasil de prosperidade e fôrça, foi sempre uma das minhas grandes paixões livrescas. Comecei a namorar a "Pérola do Paraíba" através de um livro que li e nunca mais deixei de lado: "Olho para o céu, Frederico" de José Candido de Carvalho. É a história bonita da cana de açúcar, do drama do senhor de engenho lutando contra o maquinismo, resistindo ao progresso, querendo barrar a marcha das caldeiras e das turbinas. Recordo êsse romance delicioso porque os políticos do passado, parasitas da terra fluminense, insurgidos contra a evolução, ressurgem, agora, como verdadeiros generais de banguê, aferrados a idéias antigas, presos, ainda, ao tempo dos tachos e dos mestres de fôrma das fábricas de açúcar do século passado. Estacionaram. O Estado do Rio cresceu, modernizou-se, ficou rico, e êles não se aperceberam da mudança. Pararam. Ficaram com os latifúndios inúteis, com a verminose, com as febres, com a pobreza crônica que forçava aquela unidade federada a viver de esmolas, de empréstimos permanentes, correndo a sacola à cupidez de onzenários internacionais ou à munificência do govêrno federal. Era assim o Estado do Rio nos tempos em que Maurício de Lacerda e o Senador Soares davam as cartas na politicagem da terra de Arariboia. Agora, próspero e feliz, sacudido por um frêmito estupendo de vida nova e fecunda, o berço de Nilo Peçanha tem saúde e tem fortuna. Campos, em seu soberbo esplendor econômico, é uma miniatura admirável da pujança que tirou do Estado a humilhação de viver como o coitadinho, o indigente, o Job da comunhão nacional. Hoje tem cara nova. Mudou de roupas. Já não se cobre de andrajos nem exibe mazelas ao forasteiro. Ao invés de choramingar pedindo esmolas, fala de cabeça em pé e engorda o seu pé de meia. Por que? Pelo trabalho do Senador Soares? Com os discursos bolorentos do Sr. Maurício? Absolutamente, não! O tribuno, em tôda a sua vida, realizou, como administrador, apenas isto: calçou a paralelepípedo a rua principal da cidade de Vassouras, e o Sr. Macedo Soares, quando Pai da Pátria, limitou-se a chupar as tetas fartas do Tesouro, a fazer discursos bombásticos e a escrever formosos artigos para delícia de quantos admiram o talento monstruoso que Nosso Senhor lhe deu. Mais nada. São, portanto, na política fluminense e para os campistas laboriosos e evoluídos, pobres generais de banguê, simples "caguncho", que o progresso engoliu, digeriu e exonerou...

• • •

Não se conformam que a terra fluminense tenha prescindido das suas luzes para se emancipar. Invejam-lhe o fastígio. Mordem-se de raiva com o florescimento de suas indústrias, do seu comércio, de sua cultura. Não perdoam ao Sr. Amaral Peixoto o pecado, o enorme desafôro de não ter precisado, para a transfiguração que operou em cinquenta e dois municípios, dos seus conselhos de sabichões em férias. Só por isso é que o director do "Diário Carioca" e o procurador dos Feitos da Fazenda Municipal, extravasam sua bilis no Interventor e bradam que a Convenção de Campos foi, pura e simplesmente, uma parada de "bicheiros" e de magnatas do pano verde. Os políticos que lá estiveram, os jornalistas, o povo em tôdas as suas classes sociais, diante disso, estão autorizados a proferir, com muita razão, em voz baixa, é claro, alguns nomes feios a êsses cavalheiros que os reduzem à escória da batota.

• • •

Não ouvi, durante tôda a imponente assembléia política que abarrotou de gente o Trianon, nenhum conceito desairoso às oposições. Os oradores foram objetivos e educados. Fizeram abstração de máguas pessoais, preocupando-se, apenas, com idéias, teses e programas. Aí está uma atitude limpa. Longe de retribuir as injúrias dos antagonistas, que só cuidam de retaliações e de intriguinhas de arraial, personalidades respeitáveis das fôrças que prestigiam a obra do comandante Amaral Peixoto, primaram pelo decôro, pela elegância da linguagem, pela fidalguia das atitudes. Não se ouviu, no Trianon, nenhum rasgo demagógico, nenhuma impertinência pejorativa, nenhum menosprêzo aos adversários. Muito ao contrário, sentia-se em todos os convencionais a preocupação superior de respeitar o pensamento alheio, de praticar democracia sã, de não descer ao insulto, de não perder a compostura. Campos ensinou aos "salvadores" da pátria uma formosa lição de civismo, de cultura política, de sociabilidade, num atestado sobremodo expressivo de que os proceres lá reunidos tomaram chá em criança... Maurício de Lacerda e o Senador Soares deviam mirar-se nesse espêlho e corar de pêjo até as orelhas.

• • •

O discurso do Sr. Amaral Peixoto não é, apenas, uma bela peça oratória. É um padrão de serenidade. Um documentário de realizações provadas por A mais B. Um roteiro para a solução dos problemas do futuro sob a égide da vontade popular. Jovem e empreendedor, contou à sua gente, sem se perder na esterilidade de reprimendas aos que combatem, todo o seu trabalho em benefício da terra que soube engrandecer. Os assuntos econômicos e, notadamente, todos os problemas nacionais em equação, tiveram em sua palavra um analista esclarecido e honesto. Não se deixou seduzir por coisas reluzentes de imaginação. Não teve a preocupação de elevar-se como um super-homem, um fazedor de milagres, como êsses democratas bizarros que exibem, com fumaças de iluminados, um chorrilho de projetos portáteis de "salvações públicas", por atacado e a varejo. O interventor não precisou enfeitar-se com penas de pavão. Limitou-se a mostrar tudo aquilo que o Estado do Rio realizou para fortuna e confôrto de seu povo. O renascimento das suas indústrias. A riqueza do seu comércio. A valorização da terra. O saneamento de regiões doentias e inóspitas. A profilaxia e a higiene. A edificação vertiginosa de fábricas e de escolas. O vasto programa de assistência médico-social. Os sanatórios. Os leprosários. A difusão do ensino pelos mais evoluídos métodos pedagógicos. As instituições de alta cultura. A recuperação das terras mortas da baixada. A abertura de rodovias que acabaram com as distâncias desanimadoras dos tempos do atraso e do deixa para amanhã. Enfim, tudo aquilo que faz a fortuna de um Estado que a política de campanário reduzira a um mulambo na Federação. Falando do porvir, desfraldou o estandarte de um prélio em que a soberania do povo dirá a palavra definitiva. Traçou o programa de trabalho do Partido Social Democrático Fluminense, com elevação de vistas e superioridade de propósitos, para que o povo se integre, consciente e livre, na campanha em marcha para a redemocratização do país. Não tenho a menor dúvida de que o Estado saberá escolher entre os que trabalham de verdade e os que se comprazem na turbulência de discursos muito sonoros, muito espalhafatosos, mas que não realizam coisa alguma. O tempo dirá se tenho razão.

• • •

Tenho para mim que o atual chefe do Executivo fluminense não passará. Ficará na história do Estado como uma das suas grandes figuras. Os outros, os Macedos, os Lacerdas, os Prados, os Galdinos, etc., é que desaparecerão com o tempo. Porque foram sempre dentro daquele mundo laborioso, apenas fantasmas esquisitos e pitorescos. E já que falei em açúcar de fôrma, em velhos engenhos de fogo morto, em Frederico e canaviais, convém frizar o velho termo da passadista linguagem dos tachos: o "caguncho". "Caguncho" queria dizer açúcar prêto, que se dava aos animais e aos escravos. O Sr. Macedo Soares e o seu "staff" são os "cagunchos" da política fluminense. Os atrasados. Os que pararam no "mascavinho", os que não aprenderam a refinar. São os generais de banguê. Querendo lutar contra o progresso. Tentando um impossível: a galvanização de ideais e de costumes que hoje não passam de defuntos impertinentes, de quem a gente só se aproxima com o lenço no nariz.

DEUS E A VITÓRIA

O "Te-Deum" da Vitória, mandado celebrar pelo governo da República, é a mais adequada exaltação da Paz que se há de fazer nos países cristãos. Esta guerra é, em última análise, o fruto das doutrinas pagãs que envolveram, no século XIX, a alma da nação alemã. No fundo, Nietsche é quem maneja os projéteis-foguetes de Rundsted e os solertes submarinos de Doenitz. Durante mais de um século, a Alemanha se deixou conduzir pelos filósofos e pelos generais, uns e outros penetrados da certeza de que a Fôrça, expressão dinâmica da Matéria, é a suprema e universal Divindade. Aquele enorme quartel, "besuntado de Metafísica", de que nos falava Eça de Queiroz, sobreviveu à derrota de 1914 e continuará a erguer-se, no solo dos países germânicos, se a política dos "big three" não lhes arrancar os vivazes e terríveis fundamentos. A mais sábia e oportuna política do após-guerra deve nortear-se pelos preceitos inalienáveis do Evangelho. A solução para os máximos problemas humanos — individuais ou coletivos — está inscrita, de há muito, no Decálogo. A lei mosaica acode a todas as necessidades da alma humana e só tem contra si a vetustez milenar da sua vigência. "Não matarás — é o preceito profilático por excelência contra as doutrinas conducentes ao assassínio sistemático, exercido em nome do Estado ou da honra de um povo. Durante largos anos, Hitler e seus cúmplices infringiram a lei suprema, erigindo a matança em instrumento da política nacional. A justiça de Deus derrubou-os do altar em que os haviam posto a brutalidade e sêde de vingança da nação germânica. Enquanto a Alemanha pregava o extermínio dos inimigos, Churchill e Roosevelt invocavam os preceitos evangélicos e tinham, no coração e nos lábios, a palavra dos profetas bíblicos. Mais uma vez a funda de Davi pôs por terra o gigante Goliath. O que era fio dágua, fez-se caudal e tormenta. Os desprezíveis exércitos aliados de 1940 mudaram-se nas incontaveis hostes triunfantes de 1945. Os arrogantes semi-deuses da Alemanha Maior ajoelham-se, hoje, ante os despretensiosos generais britânicos e norteamericanos, que dão a seus soldados, juntamente com a arma portatil e o capote regulamentar, um livro que os alemães jamais estenderam — a Bíblia. A fôrça dêsses homens removeu as montanhas do impossível. Dominadores da África, da Europa e da Oceânia, ei-los a caminho da Ásia, a baterem os descendentes dos Samurais, os assassinos amarelos, cujo código de honra — o Bushido — é a mais atroz e espetacular mentira de todos os tempos. Deus está à frente dos acontecimentos e dirige os exércitos aliados. É loucura esquecê-lo nesta hora de alegria e triunfo. A descrença dos estadistas pagam-na os povos com o sangue do sacrifício e a lágrima do desespêro.

Berilo Neves

O Tempo

Máxima, 21,4 — Mínima, 18,6.
Serviço de Meteorologia — Previsão para o período de 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã
Tempo — Instavel com chuvas.
Temperatura — Estavel.
Ventos do quadrante sul, frescos.

O "Queremos Getulio" e as folhas oposicionistas

AS folhas oposicionistas mostram-se muito alarmadas com as manifestações que têm sido feitas, em inúmeras cidades do litoral e do interior, ao chefe da Nação, por elementos populares. Nesses comícios espontâneos, que nascem de uma insopitavel reação contra os excessos e desmandos dos correligionários do Sr. major-brigadeiro, aparecem, frequentemente, letreiros ou legendas, com estes dizeres: "Queremos Getulio". As folhas oposicionistas, sinceramente, receiam que o "Queremos Getulio" das ordeiras exteriorizações de operários e homens do povo, comprometa a causa da candidatura do general Eurico Gaspar Dutra, contra o qual as mesmíssimas folhas esgrimem as armas da calúnia e da má fé sistemáticas. Na sinceridade de suas atitudes, elas procuram resguardar a candidatura do eminente chefe militar contra possível manobra "continuista". Intriga das referidas folhas, que deixam ao desamparo o seu próprio candidato, para tomar a defesa do candidato rival? A intriga supõe uma certa dose de imaginação e inteligência, que evidentemente falta nas aparentes apreensões dos cândidos jornalistas das oposições desunidas. A explicação que o caso comporta, deverá ser outra. O Sr. Getulio Vargas declarou, de modo categórico, que não é candidato à presidência da República, não ocultando, na qualidade de cidadão, no pleno gozo de seus direitos políticos, as suas claras, inequívocas simpatias pelo nome do ilustre titular da pasta da Guerra. As manifestações que tanto preocupam e ralam as folhas oposicionistas, são promovidas à sua revelia, e contrárias, por conseguinte, às suas reiteradas afirmações. Porta-vozes exclusivos da democracia no Brasil e no mundo, os jornalistas que carregam a bandeira do Sr. major-brigadeiro e, ao mesmo tempo, se arvoram em guardas vigilantes da candidatura do general Dutra, desejam apenas o estrangulamento das vozes de aplauso ao Sr. Getulio Vargas. Democratas hipersensíveis, desejam que o presidente Vargas mande esquecer e recolher à cadeia os manifestantes, que no "Queremos Getulio", traduzem o seu reconhecimento à imensa tarefa construtiva realizada pelo chefe do Estado e seus colaboradores. Opinião, na democracia pregada pela imprensa rubro-amarela da oposição, só podem exprimir, sustentar e gritar, os iniciados no credo do Sr. major-brigadeiro. Todos quantos não rezam por essa cartilha misteriosa, e que formam a maioria das forças políticas nacionais, são nazistas, fascistas, quintacolunistas, deshonestos, batoteiros, bicheiros, venais, exploradores, aventureiros, intrusos, intrujões, farsantes, etc. A nata, o creme da República, é representada por eles, isto é, pelos democratas ou liberais que querem reduzir ao silêncio e ao ostracismo vários milhões de brasileiros, pelo crime nefando de aclamarem o presidente Getulio Vargas e apoiarem a candidatura do general Eurico Gaspar Dutra!

Divididas as propriedades agrícolas entre camponeses

MOSCOU, 16 (R.) — Três grandes propriedades agrícolas pertencentes ao general Casimir Sonsvowski, ex-comandante chefe das forças armadas do govêrno polonês de Londres, foram divididas entre camponeses, de acordo com o esquema de divisão de terras elaborado pelo govêrno de Varsóvia, ao que informa o "Wina Polska", jornal polonês editado em Moscou.

Desejariam que o brigadeiro Gomes cumprisse a promessa...

PORTO ALEGRE — (Serviço especial de A NOITE) — Os elementos políticos deste Estado, talvez ligados às chamadas oposições coligadas, falam, entre si, sobre se o Brigadeiro Eduardo Gomes venha a cumprir sua palavra, desistindo de sua candidatura, desde que o Presidente Getulio Vargas não disputará as eleições, indicando-se, assim, o nome do Sr Octávio Mangabeira, antigo parlamentar, muito identificado com o pensamento da política Artur Bernardes, Julio Prestes, Washington Luiz e Borges de Medeiros.

COISAS DA MINHA GENTE...

Um João sem peias

S. PAULO, 15 — Certas atitudes há que são verdadeiras traduções literais do carater de um homem. Exprimem os refolhos mais reconditos, os sentimentos mais encolhidos de um espirito complicado e difícil. E, quando esse espirito é impulsivo, a expressão do carater se apresenta, então, mais nitida, mais completa.

Não sei de coisa tão nociva e irritante como um homem impulsivo, sem talento.

O próprio mal, para os que teimam em praticá-lo, deve, ao menos, ter uma certa estética, afim de lhe adoçar a estupidez.

A atitude do Sr. João Sampaio, na assembléia dos acionistas da S. A. Correio Paulistano foi desconcertante e estúrdia. Nunca a indelicadeza, no convivio social, conseguiu uma atitude assim tão despropositada.

Foi, pois, com verdade, que disse não ter sido, ainda, estudada ou aprendida entre nós a arte da oposição.

Um homem político, medianamente assentado na boa educação, sabe, perfeitamente, que melhor se apura o trato da convivência entre adversários do que entre os próprios amigos e correligionários.

Pois bem: o Sr. João Sampaio houve por bem, mais uma vez, demonstrar que não é, no conceito engenhoso de Cicero, a mina de sal do bom senso, mas um genuíno torpedo humano, sem balística e, portanto, sem resultado prático e util.

Tenho quase convicção de que os seus companheiros, conhecendo-lhe as baldas, dele se utilizam para o efeito do fogo de inquietação, muito próprio das oposições.

Este homem, já na idade do senhorio, faz má-criações inconcebiveis.

Eleito presidente da S. A. do Correio Paulistano, ergueu-se, como era natural, para agradecer a sua eleição. Quando todo o mundo supunha que ele, num gesto de lealdade, fosse retratar-se das injúrias assacadas contra a reforma da lei das sociedades anônimas que, afinal, garantiu a sua eleição, em vez disso, o bravateiro empina-se todo e com o cavanhaque a tremer, ordena ao Sr. Cirilo Junior que deixe livre o cargo de diretor do jornal.

Calcule-se a sensação de amargura que causou esse estropício insólito, naquele auditório ponderado e de bons modos.

Impôr demissão, em público, a um colega, com aspereza e deselegância, quando mal havia assumido o cargo para que fora eleito, só um homem seria capaz disso, e esse homem é o próprio João Sampaio. Nessas coisas, ele só é igual a si mesmo...

Agora é que se pode bem avaliar quanto Piracicaba sofreu...

Que o digam os seus correligionários!...

ASPILCUETA DE HOY

Mais um artigo de cifras

J. S. Maciel Filho.

Poucos se interessam com os assuntos econômicos, mas todos se aprestam a criticar e combater. E' facil, bem mais facil a critica, quando não se estudam os assuntos ou quando se veja a evidência dos fatos. Assim é muito simples, nesta época de verbonafia dizer que o governo nada fez, que arruinou o Brasil, etc., etc. Meus artigos de cifras excluem a argumentação. Apresentam a prova de um gigantesco trabalho.

• • •

Vejamos, por exemplo, o caso das fibras texteis. O Brasil importava cerca de 36 milhões de quilos de juta indiana para a sua sacaria. O problema que parece sem importância, tem extraordinária expressão na economia de todos os povos. Sem sacaria bem organizada, não é possivel o transporte da produção agricola.

• • •

Nestes anos se conseguiu organizar a produção de fibras nacionais com êxito surpreendente. Desenvolvemos a produção de juta nacional, utilizamos a uacima, a guaxima, o caroá e outras ainda. E hoje já se podem apresentar os seguintes resultados: utilização de juta indiana 14.359.435 quilos; utilização de fibras nacionais, 22.460.207 quilos.

• • •

Na indústria dessas fibras, a produção nacional substituiu a importação de matéria prima estrangeira em 61 por cento. E a tendência natural é para a independência nesse setor econômico. Todos sabem o que se fez no Brasil em algodão nestes 14 anos. Passamos a ser um dos maiores produtores do mundo. E' claro que isto não vale nada para quem quer fazer demagogia. Mas a verdade é que nessa evolução econômica, nestes últimos 10 anos se processou com um ritmo que superou o de todas as nações do mundo, inclusive a Rússia.

• • •

Neste terreno os adversários do govêrno não discutem. Limitam-se a falar em inflação e vida cara. Espero, naturalmente, que o ilustre Sr. Otavio Mangabeira trate da matéria. Ele se especializou nesses assuntos e naturalmente fará criticas de fundo ao govêrno neste ponto. Então poderei discutir bem. Porque, com franqueza, já estou fatigado dessa literatura obsoleta que foi reexumada pelos adversários.

• • •

Se o govêrno tivesse praticado erros econômicos básicos eu não o defenderia. Mas a verdade é que se fez o possivel e até o impossivel. Dentro da crise mundial o Brasil se encontra entre as nações com maiores reservas, possibilidades e resistência. E' ainda o país onde se vive melhor no mundo. Por mais incrivel que pareça. E' ainda o país que oferece maior estabilidade e maiores garantias de evolução.

• • •

Todos podem ter visto que não sou otimista em meus artigos. Que focalizo os problemas com objetividade. Não uso retórica nem sofismas. Prefiro as cifras como argumentação. Porque os fatos são podem ser contestados. E esse trabalho efetuado com as cifras é extraordinário e merece destaque especial.

• • •

Ainda há dias nos referimos ao trabalho técnico do plano ferroviário apresentado pelo grande engenheiro brasileiro Sr. Arthur Castilhos. Dessas energias é que o Brasil precisa. A reorganização da nossa economia, dentro do quadro da economia mundial é um imperativo de técnica e não um elemento para volúpias demagógicas. Nesse ponto estou inteiramente de acordo com Luiz Carlos Prestes. Ponho à margem os homens e penso na coletividade e no Brasil.

• • •

No setor das fibras já se percorreu mais da metade do caminho. Um pouco mais e teremos percorrido dois terços. Mais um pouco e o Brasil passará a ser exportador do que importava. Isto é o que nos pode dar a riqueza real e o bem estar às massas. São fatos e não palavras.

PARALISARIA A INDUSTRIA DO CAFE' MOIDO

Se o D. N. C suspendesse os fornecimentos - Falam os moageiros - Duas soluções para o caso, na palavra dos socios do Café Paulista Limitada

O Sr. João Duarte quando fazia suas declarações

A situação do comércio e da indústria do café está preocupando seriamente as classes interessadas. Anuncia-se, mesmo, através da palavra de conhecedores do assunto, que, se pelo govêrno não forem tomadas providências, através do seu órgão competente, o Departamento Nacional do Café, ficarão na iminência de paralisação os moageiros.

A notícia da possivel suspensão de atividades está ligada à versão que o D. N. C. pretenderia suspender os fornecimentos que vinham sendo feitos às torrefações, por preços compatíveis com a tabela em vigor. Nesse caso, os moageiros teriam de recorrer ao mercado livre, onde os preços são muito superiores aos da quota estabelecida para entrega por parte daquele órgão.

OS FORNECIMENTOS DO D. N. C.

Quem melhor autorizado a falar e esclarecer a questão se não os moageiros? Temos a palavra de um deles, o Sr. João Duarte, um dos sócios do Café Paulista Limitada, com sede na rua da Constituição, 23

— O D. N. C. — diz — tabelando o café moído para o público a 4,70 e 5,30 o quilo, tipos F e E, viu-se na contingência de fornecer o produto aos torrefadores ao preço de 133,00 por saca. Agora — acrescenta — êsses fornecimentos se encontram atrazados e se o D. N. C. suspendê-lo a indústria entrará em colapso, por não poder manter os preços atuais.

INSUSTENTAVEL A SITUAÇAO

O Sr. João Dias, outro sócio da firma, também emite sua autorizada opinião:

— É insustentável a situação da indústria do café. Não temos, mesmo, afirmar que dentro de muito pouco tempo o Distrito Federal ficará sem café para seu consumo. Isso, naturalmente, se não forem tomadas medidas por quem de direito, em face do que vem ocorrendo.

E vejamos porque.

Desde outubro de 1944, época em que a indústria atravessava crise idêntica à de agora, O Departamento Nacional do Café, analizando a situação, e para que as tabelas em vigor não fossem alteradas teve que adotar uma solução que chamei de heróica: a de vender café aos industriais à razão de 133,00 por saca, quando êste, no mercado livre, cotação oficial, tinha o valor de 32 cruzeiros por cada dez quilos, ou seja 192 cruzeiros por saca. Existia, portanto, uma diferença de 59 cruzeiros por saca, entre o preço do D. N. C. e o vigente no mercado oficial.

Vale dizer ainda — continua o Sr. João Dias Afonso — que, em cada quilo, verifica-se, como ainda hoje, uma diferença de 1,25 centavos, isto porque cada saca de café, depois de operada a torrefação, como todos sabem, sofre um decréscimo de 20 por cento, passando a saca, assim, a pesar 48 quilos.

DUAS SOLUÇÕES

— O café vendido pelo Departamento nestas condições — afirmam os moageiros — é de inferior qualidade. Vemo-nos na contingência de adicionar 30 ou, muitas vezes, 40 por cento de cafés finos, que custam hoje .... 240,00 e até 270,00 cruzeiros a saca.

Ainda há dias, entregamos ao Sr. Ovidio de Abreu, ilustre presidente do D. N. C., documentos comprobatórios da situação atual da indústria. Em vista do exposto, concordou S. S. fazer entregar, até o dia 5 do mês corrente, a quota em atrazo do mês de abril último. Entretanto, até o presente momento, não recebemos êsse fornecimento, tornando-se mais premente a nossa situação. E se a referida quota não fôr entregue o mais rapidamente possivel, a indústria de torrefação terá que parar, em quase sua totalidade, porque se encontra sem estoques e não pode suportar os prejuizos da diferença.

Consta que o Departamento Nacional do Café, alegando um prejuizo de 70 milhões de cruzeiros por ano, não mais fornecerá café à indústria, a partir dêste mês. A se confirmar essa notícia, só restarão duas soluções: ou a elevação do preço de café moído ou a suspensão imediata da venda. Um dilema, como vê, nada agradável.

PREVENDO O FUTURO

O caso da queima do café, há algum tempo e que, parece, tem agora suas repercussões, vem à palestra. O Sr. João Dias Afonso, com muito senso, explica a orientação seguida então:

— O futuro pode ser previsto, nunca porém antecipado. O Brasil vem se debatendo há três anos em tremenda crise agrícola de café. São muitas as causas, incluindo-se fatores climatéricos irremoviveis. As plantações sofreram enormemente, diminuindo de forma sensivel a nossa produção. Naquela época — diz, referindo-se à queima — ninguém poderia prever ou adivinhar que a lavoura cafeeira iria atravessar periodo tão difícil. As condições no momento aconselhavam a queima de qualidades inferiores para valorizar o restante.

A solução é, pois, — finaliza — fazer novas plantações, incentivar a lavoura e tomar outras medidas para evitar uma catástrofe futura. Aliás, isso também já se está fazendo.

Mundana

ANIVERSARIOS

SRA. ANDRÉ CARRAZZONI

O aniversário natalicio da Sra. Dalila Carrazzoni, esposa do nosso prezado companheiro André Carrazzoni, é uma data que repercute gratamente nos circulos sociais da nossa capital, onde a aniversariante desfruta grandes simpatias e amizades devotadas. Pelas qualidades de coração e de carater, pela bondade que revela em todos os seus atos, a Sra. Dalila Carrazzoni conquista a admiração de todos os que têm o privilégio de pertencer às suas relações. Serão inúmeras as manifestações de estima e os votos de felicidade a assinalar a data que hoje transcorre.

Sr. Nelson Romèro — Passa, hoje, o aniversário natalicio do professor Nelson Romèro, figura das mais representativas do magistério superior e secundário do país e escritor de méritos invulgares.

O Sr. Nelson Romèro é catedrático de Filosofia do Colégio Pedro II, lugar conquistado em memoravel concurso, e que, anos antes, fôra ilustrado pela figura inconfundivel do grande poligrafo brasileiro Silvio Romèro, seu pai. O aniversariante vem recebendo expressivas demonstrações de estima do largo circulo de pessoas de suas relações de amizade.

Arnaldo Luiz de Assis — Vê passar hoje a sua data natalicia o nosso companheiro de trabalho Sr. Arnaldo Luiz de Assis, da secção de Revisão deste jornal. O aniversariante que é muito estimado entre seus colegas, está sendo, por esse motivo, muito cumprimentado.

Escritor Albertus de Carvalho — A data de amanhã assinala a passagem dos natalicios do escritor e jornalista Albertus de Carvalho e de sua Exma. esposa, Sra. Jesuina Peixoto Assumpção de Carvalho, figuras de destaque da sociedade carioca. Por êsse motivo recebe o casal, em sua residência, à noite, o circulo de suas relações de amizade.

Sra. Maria Teixeira Gonçalves — A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalicio da Sra. viuva Maria Teixeira Gonçalves, progenitora da nossa companheira de trabalho da Secção de assinaturas, D. Luzia Gonçalves Vilar. A distinta aniversariante, mercê de seus inúmeros dotes de coração e espirito, conta com um amplo circulo de amizades, que no dia de hoje lhe tributaram significativas homenagens.

— Fez anos ontem, o Sr. Carlos Alves de Freitas, funcionário da Prefeitura. O aniversariante recebeu os cumprimentos de seus amigos e colegas.

— Transcorre hoje o aniversário natalicio do Sr. Atila dos Santos Ribeiro, funcionário do Departamento Federal de Segurança Pública, onde as suas qualidades lhe grangearam um vasto circulo de amizades.

— Transcorre hoje o 2º aniversário do interessante menino Luiz Roberto, filho do casal Sr. Luiz Martins de Araujo e senhora Ruth Carvalho de Araujo. Em sua residência, Luiz Roberto oferecerá uma mesa de doces aos seus amiguinhos.

Fazem anos hoje:

O Sr. José Bento Ribeiro Dantas; o juiz Martinho Garcez Neto; o Sr. Armando Waddington, jornalista e funcionário do Departamento Nacional do Café; o Sr. Lauro Sodré Vieira, funcionário do Ministério da Agricultura; o Sr. José de Freitas Machado, advogado e educador; o menino Celso, filho do jornalista Francisco Sales Malheiros.

CASAMENTOS

Plauto Cavalcanti Beltrão e Sta. Euridice de Almeida — Realiza-se hoje o enlace matrimonial do Sr. Plauto Cavalcanti Beltrão, alto funcionário da Colônia Agricola Candido Mendes, com a senhorita Euridice de Almeida, filha da viuva, Sra. Albertina de Almeida.

O ato religioso será às 16 horas, na igreja São José e, o civil, na 6ª Circunscrição. Servirão de padrinhos, no religioso, o Sr. Herminio Ouropretano Sardinha, diretor da Colônia Candido Mendes, e sua esposa, Sra. Urania Spindola Sardinha, e no civil, o Sr. Alcides de Almeida.

— *Sta. Odete de Azevedo Pinto Guedes e 1º tenente Galba Mendonça Costa* — Na matriz de N. S. da Glória, à Praça Duque de Caxias, realiza-se, hoje, às 17,30 horas, o enlace matrimonial da senhorita Odete de Azevedo Pinto Guedes, filha do Sr. Joaquim Pinto Guedes, residente em Cuiabá, com o 1º tenente Galba Mendonça Costa, filho do Sr. Gustavo de Resende Costa e Sra. Anna de Mendonça Costa, residentes em Caratinga, Minas, que paraninfarão o ato, por parte da noiva, e, por parte do noivo, o Sr. José de Mendonça Costa e senhora. O ato civil realizou-se ontem em Corumbá, Mato Grosso.

Sta. Therezinha Baldessarini-1º tenente Edmundo Adolfo Murgel — Realiza-se amanhã, quinta-feira, na igreja da Candelária, às 17 horas, oficiado pelo padre Sr. J. J. Lucas, colega de turma do pai da noiva, o enlace matrimonial da senhorita Therezinha Baldessarini, filha do promotor público Francisco Baldessarini e da Sra. Dalila Massud Baldessarini, com o 1º tenente Edmundo Adolfo Murgel, filho da viuva, capitão Gustavo Adolfo Murgel. Servirão de padrinhos, da noiva, os seus pais; do noivo, o general Rosalvo da Silva Mariano e sua esposa, Sra. Débora Macedo Soares Mariano. O ato civil será testemunhado pelo Sr. Antonio Vieira Braga e Sra. Margarida Baldessarini, avó da noiva, por esta e pelo coronel Eloy da Câmara Catão e sua senhora, D. Laura Carmil Catão, pelo noivo. Depois do casamento religioso, os pais da noiva receberão os convidados no salão nobre do Club Ginástico Português.

NASCIMENTOS

Zuila — O lar do 1º tenente do Batalhão de Guardas Erick de Carvalho Costa e Exma. esposa, Sra. Leina Costa, está em festas por motivo do nascimento, ontem, nesta capital, de sua filhinha Zuila.

A interessante garota é neta do Sr. Jayme de Athayde, comerciante desta praça e Sra. Dinorah Athayde e do Sr. Argemiro Costa, ginecologista pernambucano, e senhora Helena de Carvalho Costa.

Pelo auspicioso motivo, têm os pais e avós de Zuila recebido inúmeros cumprimentos das pessoas do vasto circulo de suas relações de amizade.

BODAS DE PRATA

Pela passagem do 25º aniversário do casamento do Brigadeiro do Ar Heitor Varady e da Sra. Olga de Figueiredo Varady, as respectivas familias fizeram rezar missa em ação de graças, ontem, às 10 horas, na igreja de S. José. A cerimônia teve grande concorrência de pessoas de destaque social.

FESTAS

A diretoria do Fluminense F. C. festejará a vitória com duas reuniões, sendo uma artistica e outra social. O primeiro concerto sinfônico da temporada, sob a regência de Eugen Szenkar, será executado a 19 do corrente mês, associando a memória de Roosevelt à vitória das Nações Unidas.

Constarão do programa os hinos nacionais do Brasil, dos Estados Unidos, da Inglaterra, da Rússia e da França, a execução das peças de Bach e a 5ª Sinfonia de Beethoven, já agora denominada a Sinfonia da Vitória. Serão convidados de honra os representantes diplomáticos das Nações Unidas. Dado o carater cultural e patriótico da reunião artistica, será permitido o ingresso de crianças, quando acompanhadas de seus pais.

A outra festa comemorativa da Vitória será a noite dançante da Vitória, marcada para as 22 horas de amanhã, 17, no Ginásio. Será distribuido um "cotillon" composto de peças adequadas.

A orquestra Napoleão Tavares abrilhantará as danças. Será servida ceia, a preços especiais, podendo as mesas ser reservadas, desde já, no restaurante da sede. Traje: de passeio.

— No dia 20 do corrente, das 17 às 22 horas, nos salões da Associação dos Empregados no Comércio, a Sociedade Cientifica Supermentalista leva a efeito uma festa dançante, em beneficio da construção da sua sede e hospital.

A "POLONIA SUBTERRANEA"

A Exposição "A Polônia Subterrânea", que se acha franqueada à visitação pública desde 3 do corrente, na Associação dos Empregados no Comércio, encerrar-se-á amanhã. Esse salão é constituido por documentos fotográficos, demonstrando a luta da Polônia contra o jugo alemão.

PELAS VITIMAS DA GUERRA

Hoje, no Club Paissandú, à rua Siqueira Campos, realiza-se um chá-bridge-cocktail em beneficio das crianças inglesas, vitimas da guerra. A festa é promovida pelo Comitê Britânico de Socorros às Vitimas da Guerra.

ROTARY CLUB

Sob a presidência do Sr. J. G. Aragão reuniu-se o Rotary Club num jantar festivo comemorativo da vitória dos aliados. Compareceram rotarianos de vários clubs do país, que foram apresentados pelo Sr. Sidney Gregory. A seguir o presidente Aragão destacou um por um o nome dos convidados de honra do club, entre os quais se destacavam o ministro Mendonça Lima, o coronel Rhodes, da Embaixada britânica e o capitão de mar e guerra, Sylvio Camargo, do Corpo de Fuzileiros, além de muitos outros. O rotariano Ary Miranda, a seguir, fez uma brilhante saudação à mulher brasileira, sendo vivamente aplaudido ao terminar. Seguiu-se com a palavra o rotariano Paulo Martins, que disse a Oração à Vitória e à Paz, de sua autoria, onde fez um retrospectivo das lutas travadas pelas fôrças democráticas contra o nazismo. Terminando com expressivas palavras de louvor aos lideres aliados Churchill e Roosevelt, a assistência prorrompeu numa vibrante salva de palmas. Encerrando a sessão, a Orquestra Sinfônica Brasileira executou os hinos nacionais do Brasil, Estados Unidos, Inglaterra, Rússia e França.

VIAJANTES

Poeta Franklin Nascimento — Encontra-se no Rio, chegado anteontem, pelo "Cruzeiro do Sul", o intelectual cearense Franklin Nascimento, alto funcionário da Rede de Viação Cearense e nome de relêvo na ciência contabil do norte. Franklin Nascimento vem à capital da República representando a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Servidores Públicos do Ceará, devendo representar seu Estado no Congresso de Contadores que se abrirá no dia 17 do corrente, promovido pelo Departamento de Previdência Social. Seu desembarque foi muito concorrido.

Dr. J. Eduardo de Alencar — Acaba de chegar a esta capital, por via aérea, o Dr. Joaquim Eduardo de Alencar, diretor do Departamento de Saúde Pública do Ceará. O jovem e competente sanitarista cearense vem ao Rio tratar de assuntos que se relacionam com o combate à bouba, o tracoma e às doenças venéreas, devendo acertar medidas com o govêrno central para maior e mais eficiente ofensiva contra as referidas moléstias naquele Estado nortista.

O Dr. J. Eduardo de Alencar já entrou em contacto com as autoridades sanitárias do Rio devendo em breve regressar à sua terra, depois de assentado o plano de cooperação do poder central à obra de saneamento que dirige nas plagas alencarinas.

FALECIMENTOS

Vitima de um colapso cardiaco, faleceu em Niterói, o nosso confrade de imprensa Arthur de Carvalho, professor catedrático da Escola de Odontologia, anexa à Faculdade Fluminense de Medicina, e diretor de Divisão, aposentado, do Ministério da Agricultura. O enterro, realizado anteontem no Cemitério de Maruí, teve grande acompanhamento de pessoas amigas.

Em João Pessoa, capital da Paraiba, faleceu o Sr. José Clementino de Oliveira. Foi o extinto jornalista, membro da Associação Paraibana de Imprensa, e escritor, tendo nesta qualidade deixado diversos trabalhos sôbre economia politica, que lhe grangearam notoriedade.

Era o Sr. José Clementino de Oliveira antigo funcionário do Ministério da Agricultura, em cujo cargo se destacou pela sua competência e operosidade.

O morto era irmão do desembargador Sizenando de Oliveira, e do Sr. Esmeraldino de Oliveira, advogado do nosso foro. Deixa, também, um filho, o Sr. Luiz Clementino de Oliveira, chefe do gabinete do interventor federal no Pará.

A UPRA NAS ELEIÇÕES FRANCESAS

De Nemo Canabarro, enviado especial de A NOITE

SUPREMO Q. G. ALIADO, 16 (Pelo cabo) — Conhecem-se as estatisticas provisórias do segundo escrutinio para as eleições de conselheiros municipais. Trinta mil localidades pronunciam-se nas urnas pela politica a escolher para si, e, por conseguinte, para a França.

As apurações continuam e falta bastante para se completarem. No entanto, agora, às luz de dados oficiosos, sabe-se que setenta por cento dos sufrágios até hoje apurados pertencem às listas da "unidade patriótica, republicana e anti-fascista" — Upra. Essas exprimem as correntes esquerdistas, o núcleo do movimento nacional de resistência oriundo da guerra ao invasor e aos colaboradores vichistas.

Comandam a Upra os comunistas e socialistas que conquistaram respectivamente 27 e 23 por cento das cadeiras municipais, enquanto os demais grupos ditos da esquerda — radicais socialistas, radicais independentes e socialistas independentes — coletaram 23 por cento das cadeiras, isto é, tanto quanto o Partido Socialista individualmente.

O movimento republicano popular, que é um grupo discrepante desta maioria da resistência, não teve senão dois por cento. O centro e a direita tiveram nove e meio por cento. Os votos indeterminados não atribuiveis a nenhum partido elegeram quinze por cento. Porém, admite-se que doze por cento nesta percentagem correspondem às listas da esquerda. Os comunistas detêm o record individual e constituem atualmente o partido mais forte da França. São os indigitados para capitanear os prélios nacionais de após guerra. Por manterem uma organização mais sólida que a de qualquer outra corrente, eles preponderaram na campanha subterrânea, debaixo do terror, nazi-vichista e, por assim dizer, conduziram a resistência civil francesa.

Em razão de seus serviços de guerra, eles se insinuaram pelas camadas renovadoras e ganham uma posição de comando na paz. Assinala-se no jornal "France Soir" que comparativamente a 1939 os comunistas se adiantaram de doze para dezenove por cento na conquista das municipalidades, ao passo que os socialistas registraram um recúo de 24 para 16 por cento, apesar de sua colocação, como segundo maior partido.

Considerando o adicional das listas organizadas em comum pelas duas agremiações, atribuem-se-lhes aproximadamente cinquenta e dois por cento das municipalidades, ou a maioria absoluta dos conselhos municipais. Os radicais socialistas, de 1920 a 1940, detinham o campeonato eleitoral, tiveram uma queda de 24 para cinco e mais por cento das municipalidades.

Se se confrontar a posição da entente socialista-comunista com a dos radicais e dos outros grupos moderados, deduz-se claramente ao inverso da vintena entre a primeira e a segunda conflagrações mundiais, e desapega-se do tradicionalismo conservativo e abdica das soluções de meio termo, para reivindicar em bom som o ataque de fundo e não superficial dos problemas nacionais.

Se o general De Gaulle desejasse um termômetro para medir as propensões francesas, tê-lo-á e da melhor espécie neste pleito de aprestamento das fôrças que disputarão as próximas eleições de prefeitos e deputados à constituinte. A inspiração do programa de resistência nacional, com os "slogans" da nacionalização dos trusts, castigo dos traidores e confiscação dos respectivos bens, foi que as esquerdas impressionaram o eleitorado, conquistaram municipalidades e departamentos como os do oeste, onde se focalizou a resistência patriótica nas inolvidaveis jornadas da Normandia. Cumpre assinalar de passagem que a entente socialista-comunista ainda carece de solidez e não deu boas provas de si, dissentindo em algumas cidades do departamento do Sena. Se tais dissidios forem corrigidos e não repercutirem contra a unidade a que aspiram os dois partidos, a sua agrupação dominará fatalmente a politica francesa, logo que ela se constitucionalize.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Sequestrada tôda uma boiada na 12.ª Vara Civel

Nos autos de uma ação executiva proposta por Francisco Luiz da Costa no Juizo da 12ª Vara Civel contra João Martins, pediu o autor ao juiz que fosse feito o arresto dos bens do devedor, sem a sua audiência e independentemente de qualquer outra prova, uma vez que a citação prévia para a penhora permitiria a fraude ao credor, com a dispersão dos bens. O devedor era boiadeiro, sem poiso certo, e poderia facilmente transportar os bois, de um posto para outro, dificultando e tornando impossivel a penhora.

O juiz Martinho Garcez Netto, em sentença de ontem, depois de bem considerar a hipotese e atendendo tambem às circunstâncias do caso deferiu o sequestro da boiada pertencente ao réu, determinando que em seguida fosse tambem expedido mandado citatório deste para responder a todos os termos da ação.

Continuará vigorando a Lei de Empréstimos e arrendamentos

O que declarou Stettinius

SÃO FRANCISCO, 16 (R.) — O Sr. Edward Stettinius, secretário de Estado norteamericano, declarou hoje que a Lei de Empréstimo e Arrendamento "fôra e continuaria ser aplicada em relação aos nossos aliados União Soviética, Reino Unido, França, Holanda e qualquer outro país, na escala necessária para que seja alcançada a vitória final, tão rápida e eficientemente quanto possivel e com o menor custo de vidas".

Solenidade da Vitória, realizada na "Escola Regimental C. E. A. 9-5 Antonio Fernandes dos Santos"

Perante elevado número de alunos, com a presença da diretora, Sra. Joana de Oliveira Costa, professores e autoridades militares, realizou-se a solenidade da Vitória, na Escola Regimental CE., 9-5 Antonio Fernandes dos Santos, em Deodoro.

Usou da palavra o coordenador do Centro Civico General Gurjão, professor Rubem Ferreira de Faria, que disse: a vitória das armas aliadas constituiu para os povos amantes da liberdade, o marco de uma nova era, de um mundo melhor e mais feliz.

Terminando sua oração, salientou que o Brasil cooperou heroicamente para a Vitória das Nações Unidas, embora lhe custasse a perda de muitas vidas nos campos da Itália.

Foi encerrada a solenidade com o Hino Nacional, cantado pelos alunos.

Alega se achar prêso há mais de três meses

Jorge Moura, cabo da Aeronáutica, por intermédio do advogado Sr. Edgard Pinto Lima, impetrou ao Supremo Tribunal Militar, uma ordem de "habeas-corpus" sob a alegação de se achar sofrendo coação ilegal na sua liberdade de ir e vir, por parte do comando da Escola de Aeronáutica e do chefe de Policia desta capital, estando preso há mais de 3 meses.

Este pedido foi distribuido ao ministro Cardoso de Castro, que o deverá relatar.

A tabela da Comissão de Marinha Mercante

O presidente da República assinou decreto alterando a tabela numérica de pessoal da Comissão de Marinha Mercante.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Cinema

Laura — Classe "B"

Em contraste com os films policiais, descritos pelos "cenaristas" e o realizador dentro do mais denso mistério, trazendo a platéia em verdadeiro "suspense", tão emocionado como se estivesse sendo testemunha ocular do que a tela está mostrando, existem também os celulóides cujo argumento só apresenta mistério para os seus personagens, constituindo, apesar disso, não raros vezes, bons espetáculos do gênero. E o que acontece nesta filmagem de uma novela de Vera Caspary, que vinha precedida de muitos elogios, como um notavel drama psicológico de mistério e que não confirmou — pelo menos para nós — a fama que a acompanhava, falhando no elemento "suspense", e mesmo na parte romântica, que está apenas "contada" pelo diretor, bastando dizer que há apenas um beijo do detetive e a protagonista, apesar de Dana Andrew apaixonar-se por Laura... Se Otto Preminger não aproveitou como devera a história da pequena assassinada que ressuscita — cujo reaparecimento não emociona o público nem o detetive, apesar de fazer Clifton Webb desmaiar e surgir como um "fantasma", e Dorothy Adams (Bessie), dirigiu bem a narrativa literária, fazendo com que o seu excesso do diálogo não chegue a cansar o público, mantendo, embora sem "suspense", relativo mistério em tôrno do criminoso. E bom o começo da narrativa com a apresentação da casa de Laura, o encontro desta com Bessie e o "colunista", e excelente a sequência final. Gene Tierney está interessante, mas Preminger não tirou partido da sua personagem. O melhor do film é, inegavelmente, o velho Clifton, nome que temos idéia de já ter visto em outro film, há tempos. Depois dêle, Dana Andrews, Vincent Price e Judith Anderson coadjuvam. Ela, muito diferente da governante sinistra de "Rebeca"... O "screenplay", apesar do nome de Samuel Hoffenstein, só apresenta de notavel o início, já citado. Em resumo, "Laura" não deixa de ser um policial interessante. E o oportuno jornal da 20th, com as "atrocidades nazistas", continua em cartaz. Ele equilibra bem a falta de emoção do film de Gene Tierney. — Classe "B". — PERY RIBAS.

Os films de hoje:

S. LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA e ROXY — "Dúvida", com Charles Laughton e Ellan Raines.—Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "Quatro moças em um jeep", com Carole Landis, Betty Grable, Martha Ray e Kay Francis. — Às 14,00 — 16, — 18, — 20 e 22 horas.

PATHÉ — 2ª semana — "O bom pastor", com Bing Crosby, Rise Stevens e Barry Fitzgerald. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PALÁCIO — "Laura", com Gene Tierney e Dana Andrews. — Às 14, — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões passatempo) — "Na ponta dos dedos", comédia, com Una Merkel; "O gato guloso", desenho; "Um, dois, três, vá", comédia, com os Peraltas; "A cabra faminta", desenho, com Popeye; (Atualidade francesa), documentário; "A queda de Berlim", documentário e jornais nacionais e estrangeiros. Sessões a partir das 12 horas. Aos domingos, sessões infantis, a partir das 9,30 horas.

AMÉRICA e ODEON — "Inferno verde", com Douglas Fairbanks Jr. e Joan Bennett e "Singrando mares", com Elyse Knox. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

REX — "Duas garotas e um marujo", com June Allyson, Van Johnson e Gloria De Haven. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Jornadas heróicas", com Gary Cooper e Jean Arthur. — Sessões a partir das 20 horas.

IMPÉRIO — 15ª semana — "Santa" — "O destino de uma pecadora", com Esther Fernandez — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — (4ª semana) — "Canção da Rússia", com Robert Taylor e Susan Peters. — Às 11,25 — 13,15 — 15,30 — 17,45 — 19,50 e 22,10 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Dê-se com a gente" com Lucille Ball e Dick Powell — Às — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "Um retrato de mulher", com Joan Bennett, Edward G. Robinson e Raymond Massey.

— Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e STAR — "Guerrilhas", com John Clements, Mary Morris e Godfrey Tearle. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA — "Modelos", em tecnicolor, com Rita Hayworth. — Sessões a partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "Bufalo Bill", em tecnicolor, com Joel Mac Crea, Maureen O'Hara e Thomas Mitchell. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

FLUMINENSE — "Chamando a morte"; "Que Louras" e "Escalando as alturas". — Sessões a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON e O. K. — "Fábrica de Morte de Hitler", documentário; "Luiz Carlos Prestes falando"; "Triunfo sem fanfarra"; "Os crimes da Alemanha", documentário; "Submarinos em ação"; "Fúria de clumes" e Jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões contínuas, das 11 horas à meia-noite. Aos domingos e feriados, "matinées" infantis, a partir das 9 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "O bom pastor", com Bing Crosby, Rise Stevens e Barry Fitzgerald.—Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Cidade divertida", com June Preisser e Peggy Ryan e "Terror da zona", com Rod Cameron. — Sessões a partir das 15 horas.

RYDIAN — "Prestei um juramento" e "Bonita como nunca". — Sessões a partir das 14 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Jane Eyre", com Joan Fontaine e Orson Welles. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PULSEIRA PERDIDA DIA 6 DESTE
Ouro e platina, com onze brilhantes entre rua Santa Clara e a Glória. Quem encontrar e entregar na Praia Russell, 52, apartamento 5, fone 25-2747 será bem gratificado.

Perdeu-se — no cinema Carioca ou no trajeto deste à rua São Francisco Xavier, uma pulseira de ouro com topazios. Gratifica-se, à rua Isidro Figueiredo n. 31, ou pelo telefone 48-0411.

Para obras novas em Pernambuco

RECIFE, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Foi encaminhado ao Conselho Administrativo o projeto de decreto-lei que abre o crédito de 36 milhões de cruzeiros para o plano de obras novas a cargo da Secretaria de Viação.

ANTONIO SALDANHA DE VASCONCELLOS,

firma estabelecida à rua Visconde de Inhauma n.º 37, RIO DE JANEIRO, representante exclusiva para todo o Brasil das fábricas suécas:

A/B BOLINDER-MUNKTELL,
ALBIN MOTOR K/B,
KOCKUMS MEK. VERK. A/B,
BOLINDER'S FABRIKS A/B,

além de representar e distribuir com exclusividade várias fábricas nacionais e norteamericanas, tem a satisfação de comunicar à Praça, aos Bancos e aos seus amigos e clientes, que conforme modificação no registro da firma, arquivado em 26/4/45, no Departamento Nacional de Indústria e Comércio, sob o N.º 1.367, aumentou o seu capital para CR$ 1.000.000,00 — (UM MILHÃO DE CRUZEIROS), inteiramente realizado.

Agradecendo a preferência que lhe tem sido dispensada e que espera continuar a merecer, aproveita para colocar ao dispôr de seus amigos e clientes os seus possiveis préstimos.

Caiu do bonde

Quando saltava de um bonde na rua General Polidoro, onde mora, na casa 101, foi vitima de queda tremenda o vendedor ambulante Mauricio Hofung, sofrendo fratura do cranio.

Mauricio, que conta 23 anos de idade e é casado, depois de socorrido pela Assistência foi internado no Hospital Miguel Couto. E' gravissimo o seu estado.

PEDRO MAFFRA

Em julho de 1944 perdeu uma carteira de chauffeur Distrito Federal contendo dois retratos sua filha. Em 14 deste mês num bonde entre Central Brasil e Largo Machado perdeu também uma caneta-tinteiro preta pequena com nome Ebis ou Raffen. Gratifica quem entregar na rua Quitanda, 110, Sr. Acy Domingues.

Faleceu no Pronto Socorro

Faleceu no Pronto Socorro, Mauricio Hofung. Mauricio, que era vendedor ambulante e residia na rua Paulo Barreto, 304, casa 3, fôra vitima de uma queda de bonde.

O cadaver foi recolhido ao necrotério do Instituto Medico Legal.

CIRCULO DE ESTUDOS

A Diretoria do C. E. M. convida

O Diretoria do C.E.N. convida os senhores sócios para uma reunião no dia 17 de maio, quinta-feira às 17 ½ horas, na séde, à Avenida Almirante Barroso, 72 — 6.º andar.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 1945. — A DIRETORIA.

Furtado em 6.850,00 cruzeiros

Ao comissário de serviço no 10º Distrito Policial, apresentou queixa o operário Dias da Silveira, que trabalha no Ministério da Aeronáutica e mora na rua Carolina Machado, 1708.

Contou o queixoso que, num café estabelecido à praça da República, 31, lhe furtaram uma pasta, que continha a importância de Cr$ 6.850,00 de cruzeiros. O fato ter-se-ia verificado por ter a vitima deixado a pasta sobre uma cadeira ao lado.

Presidente do Senado do Chile

SANTIAGO, 16 (R.) — O ex-presidente da República e atual senador Arturo Alessandri foi eleito presidente do Senado.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada"

Companhia Nacional de Vidros e Molduras

Assembléia Geral Extraordinária

2.ª Convocação

Estão convidados os senhores acionistas da sociedade a se reunirem, em segunda convocação em assembléia geral extraordinária a se realizar no dia 21 de maio corrente, às 14 horas, na sede social, à rua Frei Caneca ns. 12/14, para o fim especial de deliberarem sôbre a proposta da Diretoria referente ao aumento de capital e criação de mais um cargo na Diretoria e, consequentemente, sôbre a modificação dos artigos estatutários referentes ao assunto da convocação.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 1945.

JOSÉ DOS SANTOS
Pela Diretoria
Diretor.

Teatro

Waldemiro Lobo telegrafa de Buenos Aires aos autores de "Que rei sou eu?..."

Waldemiro Lobo, o único artista [illegible] considerado membro do Exército Expedicionário Norte-americano foi, como se sabe, dos principais intérpretes da revista de Iglesias e Freire "Rumo ao Catete", a peça de charge política que contou centenas de representações. Esse artista, ora em Buenos Aires, telegrafou agora à parceria Iglesias-Freire, assim: — "Abraços repercussão nesta capital sucesso "Que rei sou eu?". Parabens [illegible] Garrido". A revista de Iglesias e Freire vai à cena hoje às [illegible] e às 22 horas, novamente no [illegible] Caetano.

"Bonita demais", no Serrador

Dentro de breves dias, deixará o cartaz do Serrador, "Bonita demais", a comédia de Joracy Camargo, que pelo arrojo de seu tema provocou calorosas discussões. Com a premência de tempo para organizar novo repertório, para sua "tournée" anual, Eva e seus artistas e a Empresa Luiz Iglesias resolveram encenar já na sexta-feira, 25, a "charge" psicológica "Maria vai com as outras", original de Ruy Costa. "Bonita demais" permanecerá no cartaz, somente até quinta-feira, 24. Amanhã, haverá vesperal das moças, a preços reduzidos.

Dulcina-Odilon darão mais duas récitas do "O pirata" e uma reprise do "Anfitrião 38"

Para satisfazer inúmeros pedidos, frente ao extraordinário sucesso dessa encantadora comédia satírico-musical que é "O pirata", Dulcina e Odilon" accederam dar mais duas récitas, que serão as últimas e definitivas, e que serão oferecidas a preços popularíssimos, dando lugar seguramente a mais duas enchentes na sala do Municipal, amanhã à tarde e à noite.

Segunda vesperal a preços reduzidos, do Procopio e Bibi, no Fenix

Procopio e Bibi iniciaram prometidamente nova semana de representações no Teatro Fenix da espirituosa comédia "A primeira da classe", traduzida expressamente para o seu desempenho por Gastão Pereira da Silva. Amanhã, às 16 horas, segunda vesperal a preços reduzidos com "A primeira da classe". Norma Geraldy toma parte no desempenho da comédia que hoje vai à cena, à noite, duas vezes.

"Não saias esta noite" em suas últimas representações, no Rival

A Companhia Déa-Cazarré, conforme vem sendo anunciado, levará, apenas, até amanhã, em vesperal e à noite, a encantadora comédia "Não saias esta noite". Assim, hoje às 20 e às 22 horas estará em cena essa comédia. Na próxima sexta-feira, a esperada "première" da "charge" de Armando Gonzaga: "O poder das massas". Nela atuarão, alem de Cazarré, Itala e Palmeirim, outros elementos, tais como: Abel Pera, Cataldo, Ruy Viana, Pepa Ruiz e Juracy Oliveira.

"O tal que as mulheres gostam", no Glória

Jame Costa e seus companheiros realizam esta noite mais dois espetáculos no Glória, com a encantadora comédia "O tal que as mulheres gostam", três atos engraçadíssimos de Miguel Santos, na qual Jayme Costa tem o papel mais cômico de sua gloriosa carreira artistica, secundado por Aristoteles Pena, Nelma Costa, Norma de Andrade, Francisco Dantas, Cora Costa e todos os demais artistas do elenco. Amanhã vesperal da mocidade, às 16 horas, a preços reduzidos.

"Bonde da Light", no Recreio

Hoje, "Bonde da Light", a revista de democracia, no Recreio, repleta de atrações, entre outras as vedetas e "girls" argentinas e um punhado de criticas engraçadíssimas que retratam a atual fase de restauração das liberdades restringidas pela guerra.

"Ciclone", no Ginástico

Mantendo o mesmo sucesso artistico com que vem se impondo desde a sua apresentação ao público carioca, a Companhia Iracema de Alencar se encontra no Teatro Ginástico levando à cena a emocionante peça de Somerset Maugham, "Ciclone" em tradução de Cristiano de Souza. Iracema de Alencar, que tem no desempenho de "Ciclone" um dos seus mais convincentes trabalhos, pois encarna a difícil parte de "Miss Wayland", a enfermeira de "Mauricio", é secundada por Rodolfo Arena, Renée Bell, Jesus Ruas, Flora May, Walter Sequeira, João Boa Vista e Lina Fernandez. Com espetáculos completos todas as noites, às 21 horas, a casa de diversões da Esplanada do Castelo está reunindo um auditório de "elite" que assim demonstra o gosto do nosso público pelo bom teatro.

FATOS E BOATOS

Entrou em ensaios no Ginástico a alta comédia "A inimiga", de Dario Nicodemi, com Iracema de Alencar na protagonista.

• • •

"O poder das massas", é o titulo da nova sátira de Armando Gonzaga, festejado autor de "Cala a boca Etelvina" e "Ministro do Supremo", e que subirá à cena, no Rival, na próxima sexta-feira, 18.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "Bonita demais", comédia de Joracy Camargo, por Eva e seus artista. Às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "O tal que as mulheres gostam", comédia de Miguel Santos, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Que rei sou eu?", revista politica de Luiz Iglesias e Freire Junior, pela Cia. Alda Garrido, Jararaca-Ratinho Às 19,45 e às 21,45 horas.

RIVAL — "Não saias esta noite", comédia de Rios e Olivari, tradução de A. Alencastre, pela Companhia Déa-Cazarré. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Bonde da Light" revista-politica de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "Ciclone", peça de Somerset Maugham, tradução de Cristiano de Souza, pela Companhia Iracema de Alencar. Às 21 horas.

FENIX — "A primeira da classe", comédia de Malfati e Insausti, tradução de Gastão Pereira da Silva, pela Companhia Procopio-Bibi-Norma Geraldy. Às 20 e às 22 horas.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Compromisso dos recrutas na Vila Militar

Na próxima sexta-feira a imponente cerimônia

No próximo dia 18, a guarnição do Exército, nesta capital, através dos seus mais diversos setores, realizará a tradicional cerimônia do juramento à Bandeira, pelos recrutas das várias unidades pertencentes à 1.ª R. F. e ao D. D. C. A principal solenidade terá lugar na Quinta da Boa Vista e contará com a presença do nosso mundo oficial, devendo ter inicio às 9 horas. A tropa desfilará sob o comando do general Alcio Souto. Na Vila Militar, o general Renato Paquet, comandante dessa guarnição e Deodoro e da Infantaria Divisionária, tambem fará realizar um ato festivo, para o que já baixou as respectivas instruções. Nessa ocasião, será prestada expressiva homenagem à F. E. B. e aos bravos expedicionários que deram suas vidas pela Pátria. Consistirá ela na inauguração de novas placas, com os nomes de alguns daqueles soldados, solenidade que terá inicio com a leitura do boletim alusivo, segunda de troca das placas e terminado com um simbólico minuto de silêncio, durante o qual a banda de clarins do Regimento Andrade Neves, em conjunto, dará o respectivo toque. As vias públicas que mudarão as suas designações são estas: ruas Melana Saiobi, Japeri e Avenida Ipé, respectivamente, para ruas Capelão Frei Orlando — 11.º R. I.; tenente Cerqueira Leite — 1.º R. I.; tenente Belfort Arantes — 11.º R. I.; soldado Peçanha Carvalho — 11.º R. I.; e Avenida dos Expedicionários do Brasil. Na Vila dos Sargentos, as ruas ns. 1, 2, 3, 4, 5 e 6 adotarão os nomes respectivamente, dos sargentos Carlos da Silva — Regimento Sampaio; Morais Pinheiro — 11.º R. I.; Geraldo Santana — 1.ª Companhia de Transmissões; Rubem Leite — 6.º R. I.; Pedro Krinski — Esquadrão de Reconhecimento; e Aurelio Sampaio — 1.º R. de Infantaria.

A cerimônia

A solenidade que se revestirá do maior brilhantismo, dadas as providências tomadas pelo ilustre general Renato Paquet, será iniciada às 9 horas, com a formatura geral, seguindo-se o compromisso dos recrutas, canto do Hino Nacional e desfile em continência à Bandeira. Os termos do juramento serão lidos, trecho por trecho, pelo major José Ribamar Miranda, do 2.º R. I. e repetidos pelos recrutas. As Unidades que tomarão parte na cerimônia constituirão, para o desfile, um destacamento sob o comando do coronel João Bonifácio da Silva Tavares, comandante do R. A. N. e será assim organizado: chefe do E. M. — 1 oficial superior (indicação do Comt. do Destacamento); E. M. — 4 oficiais (indicação do Cmte. do Destacamento); Escolta e Clarin — do R. A. N.; do 2.º Regimento de Infantaria, Batalhão Vilagran Cabrita e Contingentes, Regimento Floriano, Regimento Andrade Neves e Grupo Escola — I/1.º R. A. Ae. As autoridades assistirão ao desfile de escadaria do Quartel General da Infantaria Divisionária. Ao desfilar, a tropa de Infantaria e de Engenharia apresentar-se-á de baioneta armada. Serão instalados, na Praça Marechal Hermes, altos-falantes.

Pretende unir-se à União Soviética

Formado um govêrno na Ucrânia Sub-Carpática

LONDRES, 16 (A. P.) — O Bureau de Imprensa Tchecoslovaco anunciou a formação de um govêrno autônomo na Ucrânia Carpática, o qual pretende unir-se à União Soviética.

A Suiça expulsará a maioria do pessoal da Embaixada alemã

BERNA, 16 (R.) — Informa o rádio local que o Conselho Federal Suiço decidiu expulsar a maioria dos membros do pessoal da Embaixada alemã na Suiça.

Depósito Naval

Distribuição de costuras amanhã, das 9 às 10 horas para as matriculadas de ns. 1 a 200.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Centro dos Excursionistas

Exposição fotográfica

Dando inicio a uma série de exposições particulares organizadas pelo seu diretor fotográfico, inaugura-se amanhã, dia 17, às 20,30 horas, na sede do Centro dos Excursionistas, a exposição fotográfica do associado, J. L. Gossard.

No ato inaugural usará da palavra o Sr. Paulo Woyame, que fará a critica dos trabalhos expostos.

Ficam convidados os associados dos clubs congêneres e do Foto Club.

Subscrito o primeiro bilião

WASHINGTON, 16 (INS) — O Tesouro anunciou que o primeiro bilião do empréstimo de guerra de 14 biliões de dollars já foi subscrito.

Benes chegará hoje a Praga

LONDRES, 16 (U. P.) — A rádio de Praga informou que o presidente da Tchecoslováquia, Sr. Eduardo Benes, chegará hoje àquela capital.

Greve de estudantes na Argentina

CORDOBA, 16 (A. P.) — O Diretório dos Acadêmicos de Direito, como parte da campanha iniciada contra os professores anti-democráticos, resolveu determinar uma greve de 24 horas, amanhã, como expressão de repúdio aos professores conhecidos por sua idéias totalitárias.

Comunicados Funebres

JOSÉ MATTOSO MAIA FORTE

(7.º DIA)

✝ Sua familia agradece as confortadoras provas de amizade recebidas por ocasião do falecimento de seu pranteado chefe, e convida os parentes e amigos do saudoso extinto, para as missas que por sua alma fará celebrar no próximo dia 17, quinta-feira, às 11,30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, nesta cidade; e no próximo dia 19, sábado, às 10 horas, na Catedral da vizinha cidade de Niterói.

ANTONIETTA FEITAL VIEIRA

✝ Seus filhos Nelson e Niolete e demais parentes agradecidos comunicam que será celebrada missa de 7.º dia, às 10 horas, do dia 17, na Igreja do Santissimo Sacramento.

Joaquim Pinto da Motta

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Maria Teixeira da Motta, filhos, genros e netos agradecem a todos os parentes e amigos que compareceram ao sepultamento de seu inesquecivel marido, pai, sôgro e avô, e os convidam para assistirem à missa de 7.º dia que, pelo eterno descanso de sua alma, será celebrada amanhã quinta-feira, 17 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Igreja do Carmo, confessando-se agradecidos a todos que comparecerem a êsse ato de religião.

Amando Antonio da Cunha

(FALECIMENTO)

✝ A familia de AMANDO ANTONIO DA CUNHA comunica o falecimento de seu bondoso chefe e convidam seus parentes e amigos a acompanhar o seu féretro hoje, às 16 horas, de sua residência, à rua São Clemente, 182, para o cemitério de São João Batista.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se "A NOITE Ilustrada".

Perdeu a cidadania suiça

BERNA, 16 (A. P.) — O Conselho Federal Suiço negou asilo a Wilhelm Stengel, lider nacional-socialista na Suiça, que fôra expulso a 1 de maio. O Conselho também retirou a cidadania suiça ao Dr. Ernst Ruedin, professor de psiquiatria e higiene racial da Universidade de Muniqui. O Conselho declarou que o Dr. Ruedin é cidadão alemão, nunca renunciou a essa cidadania e ainda a conserva.

EDITAL

O Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro vai vender algum material inservivel, inclusive socata de ferro fundido e batido, zinco em folhas corrugadas, etc. As pessoas interessadas deverão dirigir-se à Secretaria do Arsenal a-fim-de colher as informações que necessitarem. As propostas de compra serão recebidas até o dia 8 de junho próximo. Pagamento à vista e retirada do material dentro de oito dias a partir da data do pagamento.

Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, em de maio de 1945.

Orlando Francisco Pinhel.
1.º Tenente, Intendente Naval.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

O "jeep" capotou

Feridos dois soldados

Deu entrada no Posto Central de Assistência, sendo ali pensados, os soldados Mario Rio, de 19 anos, pertencente à Moto-mecanização e residente na própria corporação, que sofrera fratura da bacia, e Domingos Lourenço, de 20 anos, pertencente à mesmo unidade e tambem ali domiciliado.

Ambos os feridos viajavam num "jeep" quando ao passar o veiculo pela rua Visconde de Niterói, próximo à Escola de Veterinária, virou, resultando as lesões corporais de que foram vitimas.

Em seguida ao tratamento de urgência, foram removidos para o H. P. C.

Guarda noturna para Petrópolis

A reunião havida na Associação Comercial e a solicitação dirigida ao prefeito

PETROPOLIS, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — Presidida pelo Sr. Martinez Toja e com a presença do Sr. Milton Braga, delegado de Ordem Social do Estado, reuniram-se numerosos comerciantes na Associação Comercial afim de estudarem medidas, visando pôr cobro à série de furtos que ultimamente se vem verificando na cidade. Depois de debatido o assunto, ficou resolvido solicitar-se ao prefeito municipal a criação imediata de uma guarda noturna. Como medidas complementares foram sugeridas a iluminação da avenida Centenário e o afastamento de todos os desocupados que se encontram na cidade, bem como o fornecimento de uma caminhonete à Delegacia Regional e o melhoramento da aparelhagem e acomodações da referida delegacia".

A GUERRA, HOJE

Por Dewitt Mackenzie

(EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE" PARA O BRASIL)

NOVA YORK, 16 — Ainda ontem esta coluna afirmava que seria pouco seguro para os aliados não tratar os membros do alto comando germânico como criminosos de guerra e removê-los da circulação por uma fórma ou outra, uma vez que se êsses "profiteurs" da guerra continuassem em liberdade seriam muito capazes de reincidir nos seus crimes. A situação atual é duplamente perigosa, acrescentávamos, por não ser o povo alemão composto de santos e estar presentemente humilhado e irritado pela derrota, oferecendo um terreno particularmente fertil para um novo surto de agressão prussiana.

Esse ponto de vista provocou o recebimento de um telegrama que me foi enviado por um dos mais assiduos leitores desta coluna, sugerindo que o assunto seja discutido mais amplamente. Da parte que me toca, devo confessar que o que mais me impressiona em todo isso é a crença em que me encontro de que os aliados têm absoluta necessidade de se convencer de que não invadiram o "solo sagrado" do Grande Reich para fazer as vezes de cavaleiro galante que arrisca a vida para salvar a sua maravilhosa donzela das garras do dragão. Nada disso. Hitler não violou a Alemanha à fôrça. Muito ao contrário, foi ela que o acompanhou da melhor boa vontade possivel — ou, se me permitem dizê-lo — foi a Alemanha que não soube resistir aos seus encantos. Poucos meses antes da guerra tive oportunidade de realizar uma viagem pelo Reich, onde pude observar que apesar de existirem alguns alemães que alimentavam verdadeiro ódio a Hitler e seus nazistas ao lado de outros que reprovavam veementemente muitos dos seus atos, a maioria absoluta do país lavar as mãos, piamente convencida de que tudo o que o Fuehrer fazia, por mais monstruoso que parecesse, seria sempre no interesse do "Vaterland". A verdade é que se o povo alemão tivesse querido livrar-se de Hitler te-lo-ia conseguido. E é aqui que entra em cena a questão das caracteristicas raciais, um detalhe que não devemos desprezar.

Todos sabem que os alemães são altamente susceptiveis de arregimentação e que através de séculos incontaveis sempre se mostraram servis às suas autoridades, boas ou más — ou criminosas, como é o caso dos nazistas. Assim, mesmo aqueles poucos que se mostravam contrários aos métodos de Hitler nunca siquer ousaram sonhar com qualquer coisa parecida com uma revolta aberta contra êle.

Aliás, que se diga também a bem da verdade que essa caracteristica vital do povo alemão deve ser bastante útil às fôrças aliadas de ocupação na sua tarefa de manter a ordem no Reich. Mas por outro lado é preciso também não esquecer que os alemães estão se sentindo perante os aliados — que encaram como invasores do seu país — da mesma fórma que qualquer um de nós se sentiria em idênticas condições. Assim, se por um lado terão que obedecer militarmente aos aliados, por outro teremos que aguardar ainda muito tempo antes que possam ser convenientemente reeducados de fórma a reingressar entre as nações pacificas. Todo êsse periodo de readaptação alemã será praticamente perigoso. O povo alemão obedecerá com as mãos — mas não com o coração. As boas palavras que lhes pudermos ensinar entrarão por um ouvido e sairão pelo outro. E será durante êsse periodo de transição — que durará anos — que temos a obrigação precipua de remover até os últimos resquicios toda e qualquer influência subversiva entre a nação alemã. Se assim não fizermos os alemães prolongarão por sua própria conta êsse periodo e acabarão numa rebelião aberta contra nós, pois de fórma alguma quererão encarar o regime aliado como de natureza a ser obedecido sem nenhuma reserva.

As duas maiores dessas influências ameaçadoras são representadas pelos leaders nazistas ainda às soltas e pelos militaristas prussianos, os mesmos "junkers" que há várias gerações vêm trazendo a Europa em constante ebulição. Se êsses criminosos sádicos forem deixados em liberdade, exibindo as suas idéias às vistas do seu povo derrotado e humilhado pela derrota, podemos ter a certeza de que graves coisas ainda acontecerão. Tal como afirmamos ontem, todos êsses criminosos devem ser "liquidados" de uma fórma ou de outra. Aliás, compreendendo perfeitamente os perigos de tal situação o presidente Truman declarou que tanto êle como o general Eisenhower concordaram em dar a maior liberdade possivel à imprensa, na Alemanha, desde, é claro, que sejam respeitados os dispositivos relativos à segurança militar. Essa atitude do presidente está perfeitamente em desacôrdo com a assumida em dias da semana passada pelo chefe do Departamento de Informações de Guerra, Elmer Davis, que sustentou que todas as informações a serem transmitidas aos alemães deviam ser estritamente controladas pelos aliados. A única fórma de fazer um pouco de luz no cérebro espêsso dos alemães é a de fornecer-lhes as mais amplas noticias sôbre os atividades do mundo exterior. Todos nós sabemos que uma das maiores e melhores armas de que se serviu Hitler durante os seus longos anos de ditadura foi a de privar os seus alemães do conhecimento das noticias honestas referentes aos outros paises. Com isso o Fuehrer conseguiu levar os alemães a acreditar piamente que os povos das Nações Unidas não passavam de verdadeiros ogres sanguisedentos. Mas dêmos aos alemães uma imprensa livre e essa opinião ficará modificada.

Nada resolvido sôbre Trieste

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

LONDRES, 16 (U. P.) — A Grã-Bretanha e os Estados Unidos aguardam resposta de Tito às notas que lhe foram entregues, as quais trataram da palpitosa questão de Trieste.

Muito embora se diga que a nota entregue a Tito não tenha a feição de um "ultimatum", crê-se que a situação criada pelo caso triestino é potencialmente tão explosiva como a da Grécia, a menos que Tito retire suas tropas dali e deixe para os aliados a administração do porto italiano.

Por seu turno, o "premier" italiano, Sr. Bonomi, revelou a posição de seu país com respeito a Trieste, dizendo que a Itália terá satisfação em discutir o problema com a Iugoslávia, "agora que as paixões da guerra passaram".

Por fim, Bonomi afirmou estar confiante em que as divergências entre a Itália e a Iugoslávia poderão ser aplainadas.

A FORÇA NAVAL

ROMA, 16 (A. P.) — Mantêve-se sigilo sôbre qualquer notícia sôbre o tamanho da fôrça naval que acaba de ser enviada a Trieste. Enquanto isso, a imprensa italiana continua dando grande destaque ao fato da chegada dos vasos de guerra e à atitude da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, impondo ao marechal Tito a retirada das suas tropas daquele porto do mar Adriático.

ENTRARAM NO PORTO

ROMA, 16 (A. P.) — Uma declaração do comando naval aliado anuncia que as unidades aliadas em operações na área de Trieste "prosseguem nas suas atividades normais". Essa declaração foi feita com o intúito de tornar bem clara a situação relativamente ao papel do porto de Trieste.

Depois disso, anunciou-se que diversas unidades navais aliadas deram entrada naquele porto, onde se registrou uma situação bastante tensa depois de terem os iugoslavos anunciado a sua intenção de assumir o contrôle de Trieste e das áreas adjacentes de Venezia Giulia.

CARTAZES IUGOSLAVOS

ROMA, 16 (A. P.) — Referindo-se à questão de Trieste o primeiro ministro Bonomi declarou que a mesma devia ser discutida entre italianos e iugoslavos "quando as paixões da guerra tiverem passado e quando o assunto não possa ser prejudicado pelos atos de fôrça".

Segundo anunciam de Klagenfurt, os iugoslavos afixaram cartazes ao lado das notificações britânicas dizendo que a entrada das fôrças partisans na Carinthia "é uma garantia para toda a população eslovena da Austria sôbre uma verdadeira democracia popular, liberdade e prosperidade numa nova e maior Iugoslávia".

ISTAMBUL, 16 (U. P.) — Anuncia-se aqui que circulos diplomáticos destacados em paises dos Balcãs foram informados sôbre os planos do marechal Tito em lançar os fundamentos de uma Liga dos Estados Balcanicos.

De acôrdo com esses rumores, ainda não confirmados, em fonte alguma, a Liga teria como nação-base a Grande Iugoslávia, inclusive Fiume, Trieste e Salônica, e reuniria a Rumania, Bulgária e Albania.

Os rumores insinuam que a organização contaria com o apoio da União Soviética.

LONDRES, 16 (U. P.) — O comunicado iugoslavo das fôrças do marechal Tito, de hoje, anuncia que as últimas fôrças alemãs destacadas em território balcanico, sob comando do marechal de Campo, Loehr, se renderam. Segundo o comunicado é elevado o número de prisioneiros, entre os quais se encontram 20 mil "ustachi" e "chetnik", assim como certo número de bem conhecidos criminosos de guerra".

KLAGENFURT, Austria, 16 — (A. P.) — Até agora nada se sabe sobre os verdadeiros designios dos iugoslavos sobre a Carinthia, uma vez que os partisans nada disseram até hoje sobre as áreas da Austria que pretendem incorporar à sua "grande Iugoslávia".

Antes da guerra, isto é, em 1938, a Carinthia contava uma população de 405.129 almas e abrangia uma área total de 3.680 milhas quadradas. No entanto, a população atual dessa região é de tal forma misturada que se torna praticamente impossivel obter dados exatos sôbre as porcentagens de eslovenos e austriacos.

NOVA YORK, 16 (INS) — A rádio de Belgrado, segundo registrou a NBC, declarou que a Iugoslávia não pretende conservar Trieste pela fôrça.

O marechal Tito deseja submeter a questão ao dominio da Conferência de São Francisco.

Não pertence à Polícia Civil

"Mantiqueira", dizendo-se investigador, pôs em polvorosa a confeitaria

E' conhecido pela alcunha de "Mantiqueira" um indivíduo que se diz investigador particular da polícia ferroviária da E. F. C. do Brasil. Ontem "Mantiqueira", ao que informou à polícia o Sr. Anibal Fortes de Almeida, proprietário da Confeitaria Palácio, instalada na praça da República, 229, entrou ali, armado de revolver, promovendo desordem e disparou a carga da arma contra o teto da confeitaria, alarmando os presentes. Depois de praticada a façanha, retirou-se, impune "Mantiqueira", sem dizer porque assim procedera.

Da informação a respeito, cientificou-se o comissário Cicero Martins, do 10.º distrito policial. Aquela autoridade apurou em seguida que "Mantiqueira" não pertence ao quadro de funcionários da Polícia Civil.

A Comissão Organizadora do Instituto de Seguros Sociais

O ministro Marcondes Filho, em portaria, baixou instruções para a escolha dos representantes de empregados e empregadores na Comissão Organizadora do Instituto de Seguros Sociais.

Assassinado Tomás Covarrubias

MÉXICO, 16 (R.) — "Prensa Gráfica" informa que foi assassinado o conhecido politico do Partido Mexicano da Revolução, no Estado de Puebla, Tomas Covarrubias.

O assassinio se verificou ao meio dia. Ao que parece, homens armados penetraram no escritório de Covarrubias e o alvejaram mortalmente à queima-roupa.

E' um programa que corresponde às mais legítimas aspirações do Brasil e do seu povo

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

dispôs a nos atender, porque não havia lido ainda o programa do P. S. D. E, agora, iniciando suas impressões, disse-nos o Sr. Lafayette Vieira.

— Quis primeiro tomar conhecimento dêsse programa, para depois opinar com segurança e devo dizer que li o importante documento, com inteira isenção partidária e, portanto, disposto a falar com franqueza, porque, vivendo do meu comércio e com inteira independência, nada me impede de falar livremente. Li o programa, acentuou, e acheio-o magnífico e, digo mais, depois de tomar conhecimento de todos os seus itens, afirmo a minha grande satisfação de pertencer, hoje, às hostes dêsse notavel agrupamento politico.

Depois de ligeira interrupção para atender ao seu filho e sócio comercial, Sr. Walter Vieira, o entrevistado prossegue:

— O documento do qual me inteirei, lendo a edição de A NOITE, do dia 9 de maio, é uma autêntica plataforma de govêrno. As questões ali abordadas com tanta clareza, inspiram entusiasmo e confiança. Não revela êsse programa a particularidade apenas de traçar normas administrativas, mas, muito mais do que isso, uma sinceridade de propósito, onde paira, acima de tudo, uma desvelada atenção pelos mais importantes e complexos problemas sociais, econômicos e educativos diretamente relacionados com o bem estar da massa, isto é, do grande público, do povo mesmo, em todas as suas categorias sociais. Nesses pormenores é que o programa do P. S. D. me convenceu, porque, aprofundando-se nessas questões de imediata influência na melhoria do padrão de vida, das condições de previdência social e do preparo moral e educacional do nosso povo, êsse programa é uma reafirmação dos propósitos já evidenciados e postos em prática pelo presidente Getulio Vargas, a quem nós, brasileiros, muito devemos por tudo quanto êle tem feito pela prosperidade do país e da sua gente.

Em seguida, mostrando-nos outros pontos do programa do P.S.D., sublinhados a traço vermelho, o Sr. Lafayette Vieira, acrescenta:

— Creio que, como comerciante que sou e entusiasta do P. S. D., que serei daqui por diante, só me resta dizer que esse partido com tal programa, terá, sem dúvida, o apoio integral de todos os nossos patrícios. Devemos felicitar sinceramente aqueles que assumiram a responsabilidade de sua elaboração, porque, de fato, são homens conhecedores das necessidades nacionais e das legitimas aspirações do seu povo nobre e patriota.

O Sr. Walter Vieira, que acabara de chegar do Estado do Rio, deu a esta altura um aparte, trazendo ao final da entrevista do seu pai, um pormenor oportuno:

— Em Macaé — afirmou — posso garantir que o Partido Social Democrático vencerá em toda a linha. O entusiasmo é tanto que até o papal faz parte do mesmo como conselheiro.

Manifestam-se os comerciários paulistas sôbre o Partido, apoiando-o

S. PAULO, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — Publicado há dias o manifesto do Partido Social Democrático Brasileiro, já grande é a sua repercussão em todas as esferas de atividades de São Paulo. Todas as classes encaram com viva simpatia essa organização politica, principalmente em relação aos problemas sociais, em prosseguimento da grande obra do presidente Getulio Vargas.

Por isso a reportagem de A NOITE foi ouvir a opinião dos mais importantes lideres trabalhistas deste grande Estado. Procuramos primeiramente destacadas figuras da classe comerciária. Não quiseram falar isoladamente. Preferiram realizar uma reunião das entidades de classe, que congregam para mais de 80 mil associados em todo o Estado, com a presença do nosso redator, afim de exteriorizarem o seu pensamento sobre o Partido.

O resultado dessa grande reunião foi o seguinte, manifestado pelos Srs. Orval Cunha, presidente da Associação dos Empregados do Comércio de São Paulo e presidente também do Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Estado de São Paulo; Armandino Seabra, presidente da Federação dos Empregados no Comércio do Estado de São Paulo; Icaro Sidow, tesoureiro do Sindicato dos Vendedores e Viajantes; Angelo Didivitis e Armando Gomes, do mesmo sindicato, cujas palavras, portanto, representam o modo de pensar dessa grande classe:

— "Indubitavelmente o programa do Partido Social Democrático tem um ponto evidente de ligação com os interesses e as aspirações dos trabalhadores brasileiros, uma vez que se propõe defender, de maneira positiva, a continuidade da legislação de proteção ao trabalho, em tão boa hora criada pelo governo do presidente Getulio Vargas. Pela leitura que fizemos do referido programa, verificamos que a matéria nela condensada pode ser perfeitamente articulada com o pensamento quase unânime dos trabalhadores paulistas, o que se resume no seguinte:

Os trabalhadores brasileiros têm noção exata de sua força; sabem o que querem e estão aptos a escolher as diretrizes que se harmonizam com os superiores interesses de sua coletividade, que são também os legitimos interesses do Brasil. Eles já escolheram o programa de suas mínimas aspirações, o qual pode ser sintetizado nestes itens:

1) — Defesa dos principios contidos na Consolidação das Leis do Trabalho, aprimoramento de suas normas e dispositivos; maior rigor em sua aplicação, afim de extinguir os recursos protelatórios de sua plena aplicação e restritivos dos seus benéficos efeitos em favor dos trabalhadores;

2) — Obtenção da melhoria do nivel de vida dos trabalhadores, por meio de um substancial fortalecimento do poder aquisitivo das suas diversas categorias, inclusive dos trabalhadores rurais, com uma ainda mais humana e equitativa distribuição dos resultados da utilização das riquezas e do trabalho, de modo que os menos protegidos da fortuna possam dispor de meios maiores para uma vida com dignidade;

3) — Medidas mais eficientes de defesa da saúde do povo brasileiro, mediante maior dotação das verbas destinadas à saúde pública e à educação cívica;

4) — Extinção do flagelo do analfabetismo. Educação intensiva e gratuita. Dignificação do trabalho, pela criação da consciência profissional e do espirito associativo sindicalista; livre convite ao aproveitamento das vocações. Planificação cientifica dos métodos de trabalho;

5) — Planificação econômica, de sorte que a produção nacional atenda às necessidades atuais e futuras;

6) — Ação racional para a disseminação da noção de responsabilidade que deve ser assumida por cada um dos brasileiros, evidenciando que sem o cumprimento escrupuloso dos seus "deveres" não será possivel o honesto exercicio de seus direitos.

A escassez de sal nos grandes mercados consumidores do Sul

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

Distribuição de Açucar e Sal", da Coordenação da Mobilização Econômica. Extinto o "C. E. D. A. S.", em novembro de 1943, transferiram-se suas atribuições para o Instituto".

A principio, e não obstante a série de embaraços e tropeços com que sabiamos ter reparado a ação do "C. E. D. A. S.", preferimos não introduzir nenhuma modificação no sistema que vinha vigorando: cada comprador — comerciante ou consumidor — faria seus pedidos de sal, diretamente, ao seu habitual fornecedor, competindo ao I. N. S. conceder, ou não, a autorização de embarque, tendo em vista as disponibilidades dos estoques, em cada momento e a posição das quotas fixadas para cada municipio, de acordo com o levantamento dos efetivos de suas populações humanas e pecuárias e de suas indústrias.

Não se desarticulariam, assim, os elos de comércio existentes, entre as praças do interior de Minas Gerais e Goiaz e aquelas por cujo intermédio tivessem de ser feitos os suprimentos.

Tão graves e perturbadores, porem, para os superiores interesses da coletividade, foram os inconvenientes que apareceram, que nos vimos forçados a adotar o único critério compativel com a emergência, qual o de confiar a uma das mais idôneas entidades dos municipios, ou seja a Prefeitura, o encargo de adquirir e distribuir o sal necessário ao seu consumo.

Dentre tais inconvenientes, ocorre-nos assinalar os seguintes: a) — o deslocamento frequente de um grande número de comerciantes para esta capital, com o objetivo de pleitear liberações que, pelo direito, nem sempre podiam ser concedidas; b) — a interferência, indistante e suspeita, nas transações, de pessoas estranhas ao comércio, e que, a despeito de nossa vigilância e da nossa sistemática e irredutivel recusa em servir-lhes aos intuitos inescrupulosos, conseguiam, na maioria das vezes, iludir a boa-fé dos incautos e agravar a exploração reinante; c) — a maior dificuldade de se estabelecer um controle mais eficiente nos preços tabelados.

Pelas normas atuais, o prefeito encaminha o pedido ao Instituto contendo, tão só, as indicações essenciais de qualidade, quantidade e estação de destino. A escolha da firma fornecedora, é feita pelo Instituto, que, ao expedir a competente ordem de fornecimento, transmite o respectivo aviso, ao prefeito, informando-o, inclusive, a quanto monta a importância que deverá remeter, diretamente, ao vendedor.

E' possivel que o sistema, num ou noutro caso, apresente algumas falhas ou defeitos; mas estes derivam de condições gerais que escapam à nossa alçada, e que, por sinal, não se podem transformar instantaneamente.

Acresce salientar que o impressionante número de reclamações que recebiamos, oriundas de consumidores - criadores, fazendeiros e industriais — praticamente desapareceu. As que nos chegam, hoje, não alcançam um por cento das que nos vinham antes, e são prontamente solucionadas, desde que se mostrem procedentes.

Presentemente, as reclamações partem, apenas, de uma fração de comerciantes, pressurosos em colocar a mercadoria nos destinos de suas preferências.

A reivindicação desse direito é, não há dúvida, muito natural, razoavel e licita, numa época normal; mas, no periodo atribulado que atravessamos, os interesses dos consumidores, isto é, os interesses da maioria teriam que ser postos em primeiro lugar.

O panorama geral melhorou bastante, conquanto tivessem de ficar, infelizmente, em segundo plano as conveniências dos que se dedicam à venda do sal.

Tão depressa seja possivel restabelecer a normalidade do transporte maritimo, as restrições serão levantadas. Conseguindo-se restaurar o equilibrio entre a oferta e a procura, nas praças distribuidoras, e, consequentemente, nos mercados do interior, os negócios voltarão a processar-se livremente, sem qualquer ingerência do Instituto, que, normalmente, nada tem a ver com o assunto.

As perspectivas, aliás, são alviçareiras: a Comissão de Marinha Mercante já assegurou o transporte, a partir de junho próximo, de uma média mensal de 50.000 toneladas de sal, para os portos do Rio de Janeiro, Santos e Porto Alegre.

E' licito, portanto, esperar possa ser devolvida, brevemente, plena liberdade ao comércio salineiro, em suas relações com nossos grandes mercados de consumo.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 1945. — Instituto Nacional do Sal — Fernando Falcão, presidente."

Prêso o substituto do "Enforcador"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

e um dos braços direitos de Himmler, foi definitivamente aprisionado pelos americanos e patriotas austriacos.

O referido jornal acrescenta que Kaltenbrunner foi descoberto num pequeno chalet dos Alpes, poderosamente fortificado e situado nas proximidades de Alt Aussee, no Tirol. A localização de Kaltenbrunner foi devida às atividades de um agente especial da 80ª divisão yankee, auxiliado por patriotas austriacos e guias alpinos. Depois de cercado o chalet o ajudante de ordem de Kaltenbrunner, Arthur Scheilder entregou-se sem disparar um só tiro.

A barca "Martim Afonso" às guinadas

Os passageiros sofreram vários sustos

Os passageiros da "Martim Afonso", da linha de Paquetá, que partiu às 18,50, ontem, rasparam alguns e seguidos sustos. O mestre da barca, parece, bisonho, levou a embarcação às guinadas. Ao transpor as ilhas da gasolina, quase que toca numa delas. Fez manobras violentas, aumentou, diminuiu a marcha, para afinal, chegar à ponte de atracação, quase provocou esbarro.

Os passageiros levantaram as mãos para o céu quando saltaram são e salvos...

No Ministério da Justiça

Estiveram em conferência com o ministro Agamemnon Magalhães, hoje, o general Eurico Gaspar Dutra e os Srs. Pedro Brando, Israel Pinheiro, Gastão Vidigal e cônego Olympio de Mello.

Sem água a rua Marques Porto

Não é de hoje que os moradores da rua Marques Porto se queixam contra a falta dágua.

Agora, porem, a situação tornou-se mais angustiosa pelo longo periodo em que o precioso liquido não aparece nas torneiras das casas residenciais.

É facil avaliar os transtornos que o caso provoca.

Possuindo aquela rua inúmeros edificios de apartamento o recurso do transporte da água de outros logradouros torna-se penoso e quasi inexequivel.

Procurando a redação de A NOITE os moradores da rua Marquês Porto confiam nas providências que naturalmente serão tomadas pelas autoridades competentes.

POLÍTICA E POLÍTICOS

A sede do P. S. D.

O Partido Social Democrático, que apoia a candidatura do general Eurico Dutra, terá a sua sede na avenida Presidente Wilson n. 204, 3.º andar. Para ali também será transferido o gabinete do general Eurico Dutra, que funciona presentemente à rua da Assembléia n. 104, 1.º andar.

A cigana enganou-a...

Mas, a sorte veio depois — Preciosas jóias, escamoteadas pela intrujona, voltaram à dona

Foi uma amiga quem lhe inculcara a cigana. Era uma coisa extraordinária. Dizia tudo direitinho...

Crédula D. Beatriz de Araujo, residente na rua Jardim Botânico, 55, também quis consultar a cigana. Era ali mesmo, perto, de sua casa, a de número 2263 da mesma rua. A cigana, Angelina Nicolich, pôs-se a ler a "buena dicha". Como estava contente a senhora!... Tudo que ela dizia era tão certo...

Nos dedos de madame três custosos anéis. Custosos e raros pelo trabalho de ourivesaria. Eram necessários para fazer uma sorte... Os anéis passaram logo dos finos dedos de madame para as mãos da cigana. Os diamantes, rubis, turquesas atrairiam os bons fados...

A visita de D. Beatriz de Araujo se deu no correr de setembro do ano passado. Quando lá voltou não viu mais a cigana.

— A cigana me enganou!...

Sim, fora ludibriada. Procurou a policia, desencantada. Agora, passados tantos meses, a Sra. Beatriz de Araujo teve a agradavel surpresa: — dois investigadores Renaldo e Ernani, encarregados de descobrir a cigana, não só a haviam prendido, como apreendido as preciosas jóias. Angelina foi presa na rua Sacadura Cabral quando andava à procura de outras vitimas. A intrujona confessou tudo.

Angelina Nicolich está sendo processada na Delegacia de Roubos e Furtos.

Prisão preventiva para Ernesto Feijó

Ontem, à tarde, foi decretada a prisão preventiva de Ernesto Feijó, agressor do Sr. J. E. Macedo Soares.

O juiz Sousa Santos, da 2.ª Vara Criminal, decretando a prisão preventiva de Ernesto Feijó, cassou automaticamente a fiança que havia sido prestada na policia pelo acusado.

O mandado de prisão preventiva contra Ernesto Feijó foi ontem mesmo expedido e encaminhado às autoridades policiais competentes, afim de ser cumprido de acôrdo com a lei.

Uma das melhores do mundo

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

um dos mais ousados no gênero. Hoje podemos adiantar que já os trabalhos iniciais já se acham em franca progressão, abrangendo as ilhas Bom Jesús, Fundão, Sapucaia, Pindaí, Pinheiros, Catalão, Cabras e Baiaçú que, como noticiamos, foram o local escolhido para a ereção do majestoso conjunto de edificios que comporão o centro universitário da Capital Federal. Com os aterros que serão executados, a superficie dessas ilhas alcançará o total de ...... 4.030.000m2, o que por si só atesta a monumentalidade da obra, que, uma vez concluida, será uma das melhores do mundo, dotada de todos os requisitos técnicos e com as mais avançadas conquistas no que concerne ao aparelhamento pedagógico. Segundo se acredita, dentro de três anos estará praticamente ultimada a fase preliminar dos trabalhos.

Importante documento político já firmado por 40 mil fluminenses

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

cidade no dia 13 de maio último:

"As forças representativas do comércio, da indústria, da lavoura, do trabalho e da cultura do Estado do Rio de Janeiro, reunidas em significativa maioria politica, inteiramente solidárias com o presidente Getulio Vargas, resolvem dar resoluto apoio à candidatura do Sr. general Eurico Gaspar Dutra à presidência da Republica. A repercussão que, em todas as unidades federativas e nos múltiplos setores da vida nacional, obteve o lançamento da candidatura do eminente patricio, assegurando, desde logo, a solidariedade da grande maioria do nosso povo ao seu honrado mando, demonstra a segurança com que a Nação caminha para a solução pacifica do problema da sucessão presidencial, reafirmando, por outro lado, os justos anseios da coletividade pela preservação do ambiente de paz e de concórdia, de compreensão civica e trabalho proficuo em que vive o país. Nenhum de nós desconhece as graves responsabilidades que o país está suportando, nesta hora decisiva para os seus destinos. Enquanto nos empenhamos numa luta sem tréguas contra o inimigo externo, cruel, e pérfido, em defesa da nossa soberania e na legitima desafronta de nossa honra, fomos solicitados, por força de nossa vocação juridica, a realizar a obra de complementação constitucional e de reorganização de nossas instituições politicas, através da mais ampla consulta às urnas, de acordo com o pensamento do governo e com os desejos manifestados inequivocamente pelo povo brasileiro.

Os serviços prestados à Nação pelo Sr. Eurico Gaspar Dutra, reconhecidos e proclamados por todas as correntes de opinião do país, numa vigorosa unanimidade, são de tal amplitude e de tão larga envergadura, que dispensam enumeração. Assinalemos, sómente, que, impondo-se como um dos mais eminentes colaboradores do presidente Getulio Vargas, realizou uma obra de imperecivel merecimento na reorganização do Exército nacional, remodelando os seus quadros de pessoal, modernizando e racionalizando os sistemas e processos de administração e reaparelhando todas as forças de terra. Graças a esse hercúleo esforço, foi possivel ao Brasil organizar, rapidamente, os contingentes da Força Expedicionária, que ora combatem nos campos de batalha da Europa, honrando as tradições de bravura e heroismo do soldado brasileiro e mantendo, com intrepidez, a grandeza de nossa fé nos superiores ideais de justiça e liberdade, que são o traço mais luminoso de nossa evolução histórica. Por tudo isso, as correntes ponderaveis de opinião do Estado, representadas por todas as classes, unidas no esforço comum de manter o justo equilibrio entre o capital e o trabalho, com a preservação e o aperfeiçoamento da legislação social em vigor, e no propósito de assegurar a consolidação da paz interna e do prestigio internacional do Brasil, ratificam o seu pronunciamento politico, recomendando a candidatura do eminente brasileiro, Sr. general Eurico Gaspar Dutra, à presidência da República, nas próximas eleições, na convicção de que, por esa forma, estarão assegurados ao Brasil a plena realização de seus grandiosos destinos, o futuro, a felicidade e o bem estar do seu nobre povo."

Esposa sem beijos...

HOLLYWOOD, 16 (U. P.) — A Sra. Olive Del Ruh, esposa do famoso diretor cinematográfico Roy Del Ruth, com quem ela se casou quando tinha dezesseis anos, é acusada de extrema crueldade mental por seu esposo, que lhe move uma ação de divórcio depois de a suportar durante 23 anos.

Olive é descrita como a "esposa sem beijos" e seu marido diz que sua mulher não se comportava dentro de sua própria casa, já que lhe era impossivel policiar os passos da mulher.

Pequenos roubos e furtos

A bailarina Manoela Rocha Lima, que trabalha no "Dancing-Brasil", na avenida Rio Branco, Edificio São Borja, e reside na rua do Catete, 337, ao sair pela madrugada do "dancing" "Farolito", na rua Chile, deu por falta do seu relógio-pulseira, avaliado em Cr$ 1.200,00.

A bailarina apresentou queixa ao comissário Oswaldo Carvalho, do 5.º distrito, adiantando não suspeitar de ninguem daquela casa de diversões.

Foi preso em flagrante, na rua Gonçalves Ledo, quando furtava uma peça de fazenda das mãos de Manoel Pereira, empregado da firma João Iza & Cia., situada na rua da Alfândega, 221 e 223, o individuo Juvenal da Silva, de 34 anos, sem residência, nem profissão.

O comissário Cicero, do 10.º distrito, mandou autuá-lo.

Não é verdade

Desmentida pelo Supremo Q. G. Aliado a noticia de que chegara a Flensburgo uma missão aliada para assumir o contrôle da Alemanha

PARIS, 16 (INS) — O quartel-general supremo dos Exércitos Aliados desmentiu oficialmente as noticias vindas a público, em que se anunciou que uma missão militar aliada asumiu o contrôle do regime estabelecido em Flesburgo, pelo almirante Karl Doenitz. Depois de estabelecer contacto telefônico com o Quartel General avançado de Reims, declarou-se oficialmente em Paris que nenhuma missão militar aliada encontra-se em Flesburgo.

Falecimento no Rio Grande

RIO GRANDE (R. G. do Sul), 16 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu aqui, o Sr. José Oliveira Martins, antigo comerciante nesta praça.

O FUTURO PRESIDENTE DO VASCO

Os conselheiros do Vasco da Gama ainda não escolheram definitivamente o nome do novo presidente que substituirá o Sr. Castro Filho. Nas reuniões de ontem não tiveram tempo os paredros cruzmaltinos para decidir sôbre tão importante assunto. Adianta-se, nas rodas vascainas, que já estão em foco dois nomes, os dos Srs. Arthur da Fonseca Soares (Cordinha) e João Corrêa da Costa. O primeiro é um veterano cruzmaltino, e goza de largo prestigio. O Sr. João Corrêa da Costa, antigo atleta cruzmaltino e membro do Conselho Técnico de Atletismo da C. B. D., também desfruta de sólido conceito. O Conselho Deliberativo do Vasco, segundo apuramos, reunir-se-á, na próxima semana, para tratar da escolha do presidente e talvez da eleição.

Laranjeira e Gerson a zaga para domingo

Praticamente escalado Spinelli para enfrentar o Fluminense — Preparativos intensos, em General Severiano — O ensaio de conjunto revelará a constituição definitiva do quadro alvi-negro

Tôdas as providências vêm sendo tomadas no setor do football botafoguense afim de que domingo próximo o quadro alvi negro possa exibir-se satisfatoriamente frente ao Fluminense. Como se sabe, não é possivel exigir muito de um "onze" em período de reajustamento e preparo. Todavia o torcedor é sempre exigente e não se conforma com os revéses especialmente quando esses acontecem de maneira imprevista. Até agora os adeptos do Botafogo discutem a derrota que o seu quadro sofreu frente ao Madureira. O placard adverso de 3x2 não desapareceu ainda do pensamento dos botafoguenses, esquecidos de que o quadro alvi-negro começou bem a partida e chegou a estar vencendo o Madureira por 2x0. Depois sucedeu o inevitavel, a um "onze" que ainda não atingiu ao máximo de suas possibilidades.

PROVA DE REHABILITAÇÃO

Os jogadores botafoguenses vêm se submetendo desde ontem a severo trinamento físico para a partida de domingo com o Fluminense. Se os motivos que devem causa a queda de produção da equipe domingo foram em consequência da falta de preparo, esta semana, Bengala e Zézé Moreira traçaram um progama especial de teino, afim de que o quado possa atuar domingo, com a regularidade exigida. E os jogadores terão que responder pela prova de rehabilitação esperada pela torcida. Amanhã, à tarde, então o treino de conjunto.

LARANJEIRA E GERSON A ZAGA PROVAVEL

No exercicio de conjunto marcado para a tarde de amanhã, o conjunto botafoguense formará com Spinelli no centro da linha média; entre Ivan e Negrinhão.

Na zaga formarão Laranjeira e Gerson. O zagueiro mineiro terá assim nova oportunidade para se firmar definitivamente na posição em que terá que jogar o campeonato.

Aliás só mesmo jogando é que Gerson poderá readquirir a experiência necessária do posto de zagueiro esquerdo com a responsabilidade de marcar o extrema direita contrario.

Agradecido o atletismo paulista

Ao presidente da Confederação Brasileira de Desportos

O presidente da C. B. D., Sr. Rivadavia Corrêa Meyer, surpreendido quando divulgava seus votos de boa fortuna a representantes desportivos brasileiros no estrangeiro

A presidência da C. B. D., o Sr. Nelson Camargo, que vinha dirigindo os destinos da entidade paulista de atletismo, dirigiu o oficio que a seguir transcrevemos e cujos termos traduzem eloquentemente o apreço que os desportistas bandeirantes dispensam ao Sr. Rivadavia Corrêa Meyer:

"São Paulo, 9 de maio de 1945. Exmo. Sr. Dr. Rivadavia Corrêa Meyer, D. D. presidente da Confederação Brasileira de Desportos. Rio de Janeiro — Prezado senhor, dando por terminado hoje o meu mandato na presidência da Federação Paulista de Atletismo, cumpro com grande satisfação o dever de vir à presença de V. Ex., representando ainda os atletas e dirigentes paulistas que integraram a representação brasileira ao último Campeonato Sul-Americano, externar o nosso mais sincero e profundo reconhecimento. Com a maneira de agir de V. Ex. anteriormente ao campeonato; durante o seu preparo e, posteriormente, na chefia da delegação, conquistou V. Ex. de pronto a amizade e o coração de todos aqueles que tiveram a felicidade de conviver consigo naquela memoravel competição. Na chefia tudo fez V. Ex. para que não faltasse, como realmente não faltou, conforto moral e material. A delegação brasileira tudo teve; nada lhe faltou. Deixando hoje as lides esportivas, após 11 anos de continuos esforços, tenho a certeza de que, pelo menos agora, contribuiu com uma pequena parcela da minha colaboração, quando procurei realizar a aproximação do digno presidente da C. B. D. com as diversas entidades amadoras de São Paulo. Tão auspiciosos foram os resultados que pela primeira vez, tão alto dirigente tomava a iniciativa de fiar uma delegação amadora a um Campeonato Sulamericano. Relembrado os dias de emoção passados em Motevidéu; analisando, agora, em ambiente de calma e reflexão tudo o que nos foi dado assistir naquele campeonato, tenho a certeza absoluta de que V. Ex. com a sua inegavel clarividência, compreendeu de pronto qual a aplicação acertada dos nossos esforços, a bem do desenvolvimento esportivo de nosso país, a bem da melhoria da nossa raça. Renovando os agradecimentos sinceros dos atletas e dirigentes paulistas, aproveito-me da oportunidade para apresentar a V. Ex. os protestos da minha elevada estima e distinta consideração. (a.) — Nelson Camargo".

TENNIS E GOLF, VELA E MOTOR, HIPISMO E POLO

Dezesseis juvenis no Campeonato Individual da Federação Metropolitana de Tennis

O encerramento das inscrições para o Campeonato Individual Juvenil de Lawn-Tennis, promovido pela Federação Metropolitana, constituiu o primeiro êxito da iniciativa, a qual, como sabem os leitores de A NOITE, teve em mira preparar os rapazes que vão intervir no certame nacional de igual categoria promovido pela C. B. D.

Os clubs Fluminense, Country, Tijuca, Botafogo, Caiçaras e Vasco da Gama enviaram listas de nomes de jovens tenistas candidatos ao titulo de campeão de "Juniors" num total de 16.

Ainda esta semana, a entidade metropolitana tomará medidas destinadas à organização dos jogos desse simpático campeonato.

A TEMPORADA DE HIPISMO

O VII Concurso Oficial

No próximo domingo aos apreciadores das provas de obstáculos oferece-se um excelente programa com o VI Concurso Oficial cujas provas organizadas pelo Pôsto de Remonta do Rio reunem as seguintes caracteristicas:

1.ª Prova — MÉXICO — Classe A. Percurso normal de 600 metros com 14 obstáculos de 1,30 x 3,00.

2.ª Prova — FEDERAÇÃO PAULISTA DE HIPISMO — Classe B. Passagem obrigatória. Percurso de 400 metros de 12 obstáculos de 1,20 x 3,50.

Esse concurso será realizado na data do F. R. R. na Quinta da Boa Vista.

S. PAULO, 16 (Asapress) — O goleiro Sandro, que segundo chegou a ser noticiado, estava sendo cubiçado pelo São Cristovão, do Rio, foi cedido pelo S. F. R. ao Batatais F. C., da cidade do mesmo nome, para onde seguiu ontem mesmo.

AS REGATAS A VELA DO IATE CLUBE BRASILEIRO

As atividades desportivas no mar, marcam para a tarde de domingo próximo as regatas oficiais, do certame anual de Yachting, promovido pelo Iate Clube Brasileiro. Pelas noticias anteriormente divulgadas sôbre os assuntos referentes a êsse desporto, as provas do Saco de São Francisco patrocinadas pelo grêmio niteroiense, que o veterano desportista — nadador e water-polo — player de nomeada em tempos idos, o veterano Fontenell, vai dirigindo com mão firme, reunirá vasto grupo de disputantes.

A concorrência dos veleiros cariocas promete ser animada e brilhante, assim como a dos dois centros náuticos locais, o promotor das regatas e o Rio Iate Club outro brilhante centro de experimentados desportistas da vela.

Campeonatos Brasileiros de Vela

A Confederação Brasileira de Vela e Motor já está preparando os elementos de organização dos próximos Campeonatos Nacionais, abertos às classes; Sharpie 12m2 internacional, Snipe Internacional, Star Internacional e a classe nacional Guanabara. Tais provas que reunirão aqui no Rio veleiros de cinco Estados estão marcadas para a quinzena de 15 a 31 de julho próximo.

Não há razão para alarme

O caso do Flamengo e o revés sofrido diante do Vasco da Gama — Detalhes que é necessário considerar — As formas de Jurandyr e Jayme

O volumoso placard de 5 x 1, que o Vasco impôs ao Flamengo, na peleja principal da última rodada tem servido de motivo para os mais variados comentários. Trata-se efetivamente, de uma contagem pouco comum nas partidas entre os dois velhos rivais, cujas disputas geralmente se caracterizam pelo equilibrio e relativa igualdade de forças.

Mais também é fora de dúvida que está havendo certo exagero na apreciação daquele revez desagradavel sofrido pelos rubro-negros. Há quem diga que o quadro tri-campeão está muito fraco, sem possibilidades de se candidatar novamente ao titulo; há outros que afirmam tratar-se de despistamento da direção tecnica rubro-negra; e, finalmente, há quem diga que o Flamengo não está se interessando pela disputa do Torneio Municipal, exemplificando com os resultados das três partidas disputadas, com um total de 5 pontos perdidos.

NADA DE SOBRENATURAL

Vendo-se as coisas com mais serenidade, porém, nada de alarmante se passa no seio do tri-campeão. A sua equipe, por motivo do sulamericano extra, foi a última a reiniciar os preparativos. Nada menos de seis elementos encontravam-se a serviço da C. B. D. e logo depois do regresso tiveram férias de vinte dias.

Em consequência de tudo isso, é natural que a forma de vários players não seja a melhor. Jayme, que é um esteio na defesa rubro-negra está pesadão e sem produzir aquelas exibições costumeiras.

Outro capitulo especial refere-se a Jurandyr. O popular guardião, figura de excepcional relevo nos três titulos conquistados em 42, 43 e 44, está em precária forma. Dois tentos que deixou passar domingo, eram defensaveis.

E, além de tudo, deve-se considerar que o revez foi imposto por um quadro de alta categoria como o do Vasco, que está em apuradas condições de preparo e com um poderio incontestavel.

Parece, pois, que os 5 x 1 de domingo estão dando margem a explorações...

O auxilio aos clubs

RECIFE, 16 (Asapress) — Na reunião de posse do novo Conselho Regional de Desportos, o Sr. Brito Bastos leu um longo relatório, apresentando sugestões para proteção e desenvolvimento dos desportos, entre nós. Citou também os auxilios concedidos pelo govêrno pernambucano aos clubs do Estado, auxilio esse que montou em 185.502 cruzeiros, somente durante a gestão do referido Conselho.

Quarta-feira 23 Vasco x S. Paulo

Está definitivamente assentada a realização do amistoso Vasco x S. Paulo, na próxima quarta-feira, no Pacaembú. A delegação carioca deverá seguir rumo à Paulicéia, na segunda-feira, à noite, sob a direção do senhor Rufino Ferreira.

ENTREGOU OS PONTOS...

Pedro Amorim continuará tricolor por mais uma temporada — Em compensação o Fluminense teve que atender a uma série de exigências — 21 mil cruzeiros por sete meses — Hoje, a assinatura do contrato

Ao que parece o drama: "Pedro Amorim não quer ficar", chega ao seu capítulo final. E o desfecho do drama é aquele mesmo que os leitores prognosticaram, isto é, Pedro Amorim acaba ficando... Exatamente. Pedro Amorim continuará tricolor por mais uma temporada. Ontem os entendimentos entre o conhecido jogador e o vice-presidente Julio de Almeida foram ultimados com sucesso. Todavia, as condições para a permanência do crack bahiano nas hostes de Alvaro Chaves são de caráter excepcional. Um contrato de sete meses, mediante 3 mil cruzeiros mensais. Pedro Amorim terá todos os seus vencimentos livres para os seus estudos, podendo ausentar-se dos treinos individuais e até de conjunto caso assim exijam os seus deveres de estudante. Também não excursionará com o Fluminense.

Hoje a assinatura do compromisso

A assinatura do compromisso entre Pedro Amorim e o Fluminense deverá se dar esta tarde na sede de Alvaro Chaves. O seu contrato já está pronto, segundo pôde apurar a nossa reportagem. Pedro Amorim, logo após legalizar a sua situação, iniciará os treinos, afim de reparar-se ... possivelmente no ... Flu, segundo o desejo de Cabelli.

Fixado o preço do passe

Sabe-se por outro lado que Pedro Amorim fez outra exigência ao Fluminense para continuar vestindo a camisa tricolor. Trata-se da fixação do preço do seu passe no fim do contrato. A importância deverá ser registrada hoje no documento já pronto. Segundo se adianta, a liberdade de Pedro Amorim no fim do ano será calculada em 40 mil cruzeiros de conformidade com as exigência do crack bahiano.

TURF

Organizados dois programas atraentes — Seis éguas no "Marciano de Aguiar Moreira"

Teve êxito o Jockey Club ao encerrar, ontem, as inscrições para as próximas corridas, porquanto organizou quinze bons páreos, sendo sete para sábado e oito para domingo.

O grande prêmio "Marciano de Aguiar Moreira", para éguas, reuniu Dictinha, Dadiva, Fontaine, Floreira, Grey Lady e Sanguenolth, que, em 2.400 metros, farão uma carreira interessante, posto que Fontaine seja força absoluta.

No handicap, em 1.400 metros, serão concorrentes Baron, Zagal, Dominó e Winter Garden, cujas forças se equilibram pela distribuição dos pesos.

De atração é, tambem, o 7º páreo, no qual o veloz Mamoré vai enfrentar Jaquemás, Bataplan, Lord, Bobby Burns, Hechizo, Trovão, Mate, Rockmoy, Gladiador e Hilda, esta vindo de excelente vitória em 1.000 metros.

A eliminatória dos potros de 2 anos, em 1.200 metros, reune Sassarido, Bastardo, Acarape, Royal Kiss, Araçagy, Gigo, Guadalupe e Ipé, que deverão fazer uma carreira de sensação.

As demais provas de domingo assim como as da sabatina, são cheias de atrativos, sendo de prever que as duas reuniões alcancem sucesso.

Estreantes

Cilcha — feminino, alazão, nascida no Estado do Rio Grande do Sul, 2 anos, filha de Ciliarca e Bischocha. Criador: Carlos Cunha Amaral. Proprietário: Stud Ipanema. Treinador: E. Gusso.

Gia — feminino, castanho claro, nascida no Estado de São Paulo, 2 anos, filha de Marenta e Cifra. Criador: Espolio Linneu de Paula Machado. Proprietário: — Stud L. de Paula Machado. Treinador: E. Freitas.

Guadalupe — castanha escura, 2 anos, nascida no Estado de São Paulo, filha de Trinidad e Vitória III. Criador: Espólio de Linneu de Paula Machado. Proprietário: Stud S. Januário. Treinador: L. Ferreira.

Bastardo — castanho escuro, nascido no Estado de São Paulo, 2 anos, filho de Maritain e Catilinaria. Criador: Carlos T. da Rocha Faria. Proprietário: Althemar Castilho. Treinador: S. d'Amore.

Acarape — castanho, 2 anos, nascido no Estado de Pernambuco, filho de Eagle Rock e Ayacarú. Criador: Frederico J. Lundgren. Proprietário: Eunica Gerber. Treinador: A. Alves.

Gigo — alazão, 2 anos, nascido no Estado de São Paulo, filho de Morrinhos e Xiririca. Criador: — Espólio Linneu de Paula Machado. Proprietário: Gilberto e Alfredo de Almeida Rego. Treinador: N. Pires.

Taruman — zaino, 6 anos, nascido no Estado do Rio Grande do Sul, filho do Hechilo e Malla. Criador: Corina Franco Garcia. Proprietário: José Norberto André. Treinador: F. Pereira.

Socrates — zaino, nascido no Uruguai em 1940, filho de Stayer e Songe Bleu. Importador: Oswaldo Gomes Camiza. Proprietário: Carlos T. da Rocha Faria. Treinador: S. d'Amore.

Quatro pilotos suspensos

J. Mesquita, P. Simões, A. Brito e N. Linhares, foram suspensos por uma corrida, cada um, por infração do art. 151 do código, parágrafo 1º.

Montando, respectivamente, Saltarela, Riobil, Donataria e Rubro Negro, aqueles pilotos prejudicaram os adversários.

Não montarão, assim, no sábado.

Contribuindo para a Caixa de Profissionais

Montando Bacharel, Thelina e Estrondo, respectivamente, Reduzino Freitas, J. Mesquita e E. Castillo, infringiram o art. 156, do código, tendo o último prejudicado Casablanca e os outros fechado Orelfo.

Pelas irregularidades praticadas vão pagar, Cr$ 500,00, cada um.

Mais cuidado, dora avante.

O piloto de Dictinha

Dictinha vai ser pilotada no grande prêmio de domingo próximo, pelo jockey Alfonso Silva.

O compromisso firmado entre esse profissional e o tratador Miguel Gil, foi anotado, ontem, pela secretaria de corridas.

O reaparecimento de Corruxa

Disputando o 3º páreo de domingo, vai reaparecer o cavalo Corruxa, do Sr. Jayme M. Aragão.

O filho de Helium esteve em cura longo tempo, mas acha-se trabalhado em boas condições, parecendo completamente curado.

Acostumado a correr com os cracks, Corruxa deve sentir-se bem em companhia de Eldoro, Tanajura, Preciosa, Cacique ex-Stuka e Aimoré.

Chegou a causar espanto, o aparecimento de Corruxa no meio destes adversários.

EM BENEFICIO dos bravos expedicionários brasileiros

O Sampaio promove, amanhã, uma noitada de basketball — Participarão o Vasco da Gama, o Fluminense e o Tijuca

O Sampaio Club, de tantas iniciativas louvaveis, em nosso sport, acaba de promover mais uma simpática realização.

Trata-se de uma interessante noitada de basketball, a ser levada a efeito amanhã, em sua sede, e cuja renda integral reverterá em beneficio dos bravos soldados da Fôrça Expedicionário Brasileira, declarados inválidos.

Como é lógico, tal iniciativa do Sampaio vem recebendo o mais decidido apoio e certamente constituirá expressivo sucesso, tanto mais ao se considerar a sua altruistica finalidade.

Participarão da noitada esportiva de amanhã, os quadros de basketball do Tijuca, Vasco e Fluminense, especialmente convidados.

O América jogará em Vitória

VITÓRIA, 16 (Asapress) — Está sendo aguardada aqui a delegação do América do Rio, que jogará no dia 25 contra o Rio Branco e a 27 contra o Caxias, campeão da cidade.

Antecipado o match Palmeiras x Portuguesa Santista

S. PAULO, 16 (Asapress) — Já está definitivamente assentado que a partida da próxima rodada, entre o Palmeiras e a Portuguesa Santista, será antecipada para a tarde de sábado, efetuando-se no Pacaembú.

O motivo principal da antecipação foi evitar a concorrência ao choque entre o S. Paulo e o S. P. R., considerado como o mais atraente da tarde de domingo.

MAGNONES no "apronto" de amanhã

Prepara-se o Fluminense para o cotejo de domingo com o Botafogo

O Fluminense promoverá amanhã, à tarde, o apronto da equipe que vai enfrentar domingo próximo, em São Januário, o quadro do Botafogo de Football e Regatas, em prosseguimento ao Torneio Municipal. O técnico Cabelli, confiante em mais uma vitória de seus pupilos tem desenvolvido atividade excepcional para colocar o team nas melhores condições.

Em ação Magnones e Vicentine

Vicentine que não atuou domingo último, contra o Bangú, deverá reaparecer entre os tricolores, e consequentemente participará da peleja contra os botafoguenses. Adianta-se também, que o player Magnones voltará à atividade, devendo atuar entre os titulares, substituindo a Simões ou Nandinho. O exercicio do Fluminense será realizado à tarde em Alvaro Chaves.

A formação do quadro titular

O quadro titular que treinará, possivelmente obedecerá a seguinte constituição: Batataes; Norival e Haroldo; Vicentine, Paschoal e Bigode; Murilinho, Magnones (ou Simões), Geraldino, Nandinho (ou Magnones) e Pinhegas.

GAMELIN EXPLICA O SEU SILENCIO ANTE O TRIBUNAL DE RION

PARIS, 16 (R.) — O general Maurice Gamelin, comandante-chefe dos exércitos franceses nos primeiros meses da guerra européia, declarou hoje que nunca descrera da vitória e se conservasse seu comando, o exército francês resistiria.

Explicando seu silêncio durante o julgamento dos politicos franceses em Rion, o general Gamelin disse: "Não desejava entrar a discutir tecnicamente a situação militar francesa na presença dos alemães. Ademais, o governo de Vichy estava exercendo forte pressão sobre mim, para que falasse detalhadamente durante o julgamento. Ele desejava que eu falasse e isso constituia uma razão suficiente para que me conservasse calado."

As compras do Brasil no exterior

LONDRES, 16 (A. P.)—Depois relatório feito sôbre as condições comerciais do Brasil, Chile, Perú e Bolivia e das oportunidades oferecidas por êsses paises como possiveis mercados compradores dos produtos do Reino Unido no após-guerra, o Departamento do Comércio Exterior publicou esta semana novos folhetos tratando mesmas possibilidades da Argentina e do Uruguai.

Num dêsses folhetos o Departamento afirma que, muito embora tenha aumentado consideravelmente durante a guerra as exportações de produtos agricolas para os paizes vizinhos da Argentina, tal aumento foi apenas temporário com exceção dos casos do Brasil e do Chile, que provalmente continuarão a se abastecer no mercado norteamericano.

Os paises latino-americanos não participarão do Conselho de Segurança

SÃO FRANCISCO, 16 (A. P.) — O Comité das Nações Unidas rejeitou a emenda que dava aos paises latino-americanos um lugar permanente no Conselho de Segurança.

TELEFILMS!

LONDRES, 16 (R.) — Hollywood está pronta para dedicar-se à indústria da televisão em escala internacional e milhões de dólares já foram empregados para produção de "telefilms" em toda a América e se possivel na Grã-Bretanha — informa o correspondente do "Daily Mail" em Nova York.

Artistas tais como Bing Crosby, Betty Grable e Greer Garson já estão tomando lições relativas à nova técnica cumprindo instruções dos respectivos produtores, diz o correspondente, que conclui informando que já estão sendo preparados os locais para os estúdios na Califórnia e que já está encomendado o equipamento de transmissão para ser entregue logo que o permita as restrições de tempo de guerra.

A delegação capixaba de remo

VITÓRIA, 16 (Asapress) — A delegação capixaba ao Campeonato Brasileiro de Remo, partirá no próximo domingo para o Rio, pelo noturno da Leopoldina, seguindo os barcos por via maritima.

Milagres da paz

Aviões da RAF, ao invés de bombas, transportam peixes para os lagos da Grécia

CAIRO, 16 (R.) — Como parte do plano da UNRRA para reabastecer os grandes lagos gregos, praticamente esgotados da sua população piscicola, pelos alemães, durante a ocupação, aviadores da Royal Air Force levaram para a Grécia cem mil exemplares de peixes de uma espécie riquissima em proteinas, para serem distribuidos pelos referidos lagos.

Os peixes foram fornecidos pelo Departamento de Pesca do govêrno egipcio, que tambem forneceu suprimentos de oxigênio para serem "injectados" nos reservatórios em que os peixes foram conduzidos, nos aviões, do Egito para a Grécia.

Em Londres os generais Eisenhower e Bradley

Cercado pela multidão e obrigado a falar no teatro

LONDRES, 16 (R.) — O general Eisenhower foi obrigado a falar do camarote em que se encontrava no teatro ontem, para responder à manifestação que lhe foi feita pelos espectadores e artistas depois que desceu o pano.

O supremo comandante aliado estava acompanhado do general Omar Bradley, com o qual chegára a esta capital, procedente da Alemanha, de avião, ontem pela manhã. Ao sair do teatro o comandante aliado viu-se cercado pela multidão que se comprimia na ânsia de vê-lo de perto, tendo de caminhar vagarosamente até entrar no automovel que o esperava.

Salazar falará amanhã

LISBOA, 16 (U. P.) — O primeiro ministro Salazar pronunciará, amanhã, quinta-feira, um importante discurso em que se referirá às consequências da vitória aliada na Europa. Segundo se diz, está sendo preparada uma grande manifestação ao Sr. Salazar pela sua politica sustentada durante todo o decorrer da guerra, isto é, mantendo Portugal fora do conflito.

DIA 24, ÀS 10 HORAS DA MANHÃ, REALIZAR-SE-Á NO MORRO DA VIUVA A CERIMONIA DO LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DA FUTURA SEDE DO FLAMENGO

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto; Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto; Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas 23-1910; Inf. 23-1666; Carioca, reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 70,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 40,00	6 meses	CR$ 110,00

Maranduba

MARANDUBA ou maranduva, segundo consigna um dos mais modernos e acatados dicionários da língua, é "história inverossímil, mentira, fábula, conto, patranha."

Não foi, porém, aceitando essa acepção que o Sr. C. Paula Barros deu êsse título a seu último trabalho, definindo-o dêste modo:

— "Chamando Maranduba a estas Noções de História do Brasil, queremos acentuar-lhes o caráter de simples narrativa dos feitos mais nobres da gente brasileira. Maranduba eram lembranças dos fatos verídicos e, principalmente, guerreiros que, em certas tribus brasílicas, os velhos guardavam, na memória, as tradições mais belas de sua gente. Notas breves, sem quaisquer pretensões literárias ou, mesmo, de leve crítica histórica."

Eis como conceitua o têrmo o Sr. Paula Barros, cuja autoridade na matéria deve merecer mais acatamento do que o das definições dadas da outra banda do Atlântico, já por ser conhecedor do tupi, a que dizem pertencer o vocabulo, já pelo critério e amor com que costuma tratar as coisas e assuntos indígenas.

De qualquer modo, porém, está, nêsse caso, aberta a controvérsia entre os filólogos do verde-e-amarelo.

Fábula, história inverossímil, patranha, mentira, conto é que não representa *Maranduba* do prof. Paula Barros.

Não se poderá, tão pouco, compará-la a uma nova espécie de *Chansons de geste*, escrita em prosa por um reputado poeta: pois, embora nela se trate da história nacional, dos seus heróis e das suas epopéias, aí não se encontra a deformação resultante da imaginação e da lenda.

— Como foi descoberto o Brasil; o primeiro trabalho, a primeira missa e a primeira carta; os habitantes da terra; nosso avô Caramurú e nossa avó Paraguassú; o homem livre da América; Brasil Colonial; Capitanias; govêrno geral; Bandeirantes; a guerra holandesa; D. João e o Brasil Reino; Idéias de independência e de liberdade; a independência e o primeiro reinado; a Confederação do Equador; a Cisplatina; a regencia; a guerra dos farrapos; o segundo reinado; a guerra do Paraguai; a Abolição; a República — eis sôbre que escreveu o Sr. Paula Barros, — não à maneira de certos historiadores profissionais, que arrotam erudição em cada linha, em conseqüência de tremendas indigestões mentais, e que, sôbre uma data ou um episódio sem importancia, se derramam em páginas e páginas, com vômitos incoercíveis de saber.

O autor de *Maranduba*, embora sem pretensões literárias, como êle próprio o confessa, realizou um trabalho de arte, pela limpidez dos conceitos e naturalidade da narração, pela correção da linguagem e o alinho do estilo.

Nessa tarefa se houve com rara habilidade; pois, aí, não deixou o poeta sobrelevar ao professor e ao historiógrafo, observando, ao contrário, o que já aconselhava Luciano, na *Arte de escrever a história*: — "É, pois, um grande, um enorme defeito não saber separar a história da poesia, e dar a uma os ornamentos próprios da outra, tais como a fábula, o elogio, e o que, nêles, existe de exagêro."

O Sr. Paula Barros, fiel a êsse critério, conseguiu, nesse belo trabalho, pôr a arte a serviço da história e do ensino, fazendo que êle seja lido com utilidade e prazer — objetivo nem sempre alcançado pelos que se propõem falar ao Presente e à Posteridade.

Beni Carvalho

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO ROSA LUBRANO

Acha-se aberta a exposição de Rosa Lubrano e suas alunas, no salão nobre do Colégio Rio de Janeiro, à rua Nascimento Silva, 56, em Ipanema. A exposição é patrocinada pela S. B. B. Artes. Está aberta diariamente, das 13 às 15 horas; sábados e domingos das 14 às 17 horas; até 30 de junho.

BERNA, 16 (INS) — O govêrno japonês solicitou da Suíça representar os interêsses nipônicos nos Estados Unidos. A Suécia, o govêrno de Tóquio fez idêntica solicitação, no sentido de o representar em oito países das Nações Unidas.

Prêso um maioral da Gestapo

COM O 3.º EXÉRCITO AMERICANO, 16 (A. P.) — Kaltenbrunner, um dos maiores figurões da Gestapo e braço direito de Himmler, encontra-se definitivamente em poder das fôrças americanas do 3.º Exército.

Em Birmingham o general Fiuza de Castro

BIRMINGHAM, Estados Unidos, 16 (A. P.) — Chegou a esta cidade o general Fiuza de Castro, chefe do Departamento de Material Bélico do Brasil, que inspecionará as principais fábricas de material de guerra norteamericanas.

Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado

DEPARTAMENTO DE APLICAÇÃO DE CAPITAL
DIVISÃO IMOBILIÁRIA
EDITAL

CASAS EM CAMPO GRANDE — "VILA COMARI"

Pelo presente, ficam convidados a comparecer à Divisão Imobiliária do IPASE, à rua Pedro Lessa, 27 — 3.º andar, das 12 às 15 horas, os seguintes candidatos:

TIPO "A"

CLASSIFICAÇÃO E NOME

76º — Sebastião Mesquita Azevedo
77º — Rodolpho Oliveira Leal
78º — Rodolpho Alvim Padilha
79º — José Tavares de Morais
80º — Alfredo José Martins
81º — Manoel Guimarães Costa
82º — Oswaldo Barreto e Silva
83º — Badomiro da Costa Machado
84º — João Roberto
85º — João Antonio Gomes
86º — Alfredo Castilho Brandão
87º — José Lopes da Rocha
88º — Ybelmar Jupir Chouin Pinheiro
89º — Amandio Reis Avila
90º — Aléa Vilares Mourão
91º — Teófilo José da Costa
92º — Aprigio Silva Junior
93º — Juracir Pacheco Nigro
94º — Mario de Araujo
95º — Manoel Augusto do Nascimento
96º — Julio Lima da Trindade
97º — Rubens Alves de Moura
98º — Alvaro Alberto C. Pereira Junior
99º — Oto Gomes Rodrigues
100º — Abelardo Silva
101º — Francisca Lima Gurgel Valente
102º — Alvaro Dias
103º — Joaquim Nazario da Silva
104º — Manoel Inacio Torres
105º — Nestor Fernandes Bessa
106º — Horacio Jacob Pereira
107º — João Fernandes de Melo
108º — Waldir Teixeira
109º — Waltair Mazoni
110º — Luiz Carneiro de Araujo
111º — Teo Rodrigues Brandão
112º — Manoel dos Santos
113º — José Ribamar Silva
114º — Otacilio Gomes Viana
115º — Latour Mota Souza Filho
116º — Yvone Maia Valente
117º — Hamilton Pinto Neves
118º — Martiniano Manoel dos Santos
119º — Nelson Paiva Viana
120º — Abilio de Freitas Coutinho
121º — Taurino Antunes Glesteira
122º — João de Souza Filho
123º — José Gomes de Barros
124º — Lacy Pita de Albuquerque
125º — José Francisco dos Santos Filho
126º — Manoel Duarte do Nascimento
127º — Moacyr da Silva Santos
128º — Jorge Malheiros dos Santos
129º — José Ruy de Araujo
130º — Sebastião Ribeiro de Freitas
131º — João Florencio Ribeiro

TIPO "B"

CLASSIFICAÇÃO E NOME

51º — Nestor Fernandes Bessa
52º — Francisco Antônio Soares
63º — Oswaldo Barreto e Silva
64º — Vital Ribeiro Gomes

Deverão os candidatos supra relacionados, apresentar os documentos abaixo:

a) certidão de casamento (caso não contenha dia, mês e ano de nascimento do candidato, ou este seja solteiro, deverá ser apresentada a certidão de nascimento);
b) certidão de nascimento dos filhos menores;
c) contra-cheque de vencimentos relativo ao mês de julho de 1944;
d) declaração de não ser proprietário, condômino ou promitente comprador de prédio algum (modelo impresso do IPASE); e
e) atestado da repartição (modêlo impresso do IPASE).

O prazo de convocação deste Edital, será de 15 (quinze) dias, a partir da data da primeira publicação no Diário Oficial.

IPASE — SECÇÃO DE CONTRÔLE E REVISÃO, 14 de maio de 1945.

SADY RIBEIRO ALVARES — Chefe

TENTOU MATAR A EX-AMANTE E SUICIDAR-SE

Ele, morreu — Ela, no hospital, em estado gravíssimo

S. PAULO, 16 — (Da Sucursal da A NOITE) — No correr da madrugada de hoje verificou-se impressionante tragédia na rua Gustavo Azevedo. A jovem Nair Libk, de 20 anos, solteira, de rara formosura, residente na rua Tenente Possolo, 5, foi mortalmente prostrada por seu amante, Carlos Egidio de Souza Aranha, de 36 anos, aviador civil e pertencente à ilustre familia. Depois de atirar de revolver contra a jovem e vendo-a caida, vestes empapadas de sangue, Souza Aranha voltou a arma contra o ouvido direito e disparou.

Ambos, em estado bem melindroso, foram hospitalizados.

Apurou a policia que Souza Aranha conheceu Nair, no ano passado, no Rio, onde passou a residir em sua companhia. Não durou muito essa situação. Por qualquer motivo, ela se aborreceu e tomou rumo de São Paulo, onde estão seus pais. Seu demora, Souza Aranha veio a sua procura. Encontrou-a. À porta da casa dos pais, no prédio n.º 65, da rua Tenente Possolo, Nair teve com o ex-amante forte discussão que terminou no crime e tentativa de suicidio.

Hoje, às primeiras horas, o criminoso faleceu.

A IMPORTÂNCIA DO ENSINO TÉCNICO PROFISSIONAL NA INDUSTRIALIZAÇÃO DO BRASIL

INSTALADA, ANTE-ONTEM, SOLENEMENTE, A 1.ª REUNIÃO SEMESTRAL DESTE ANO DO CONSELHO NACIONAL DO SENAI — ESTEVE PRESENTE O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

A mesa que presidiu os trabalhos, vendo-se, falando, o ministro da Educação

E' TAREFA evidentemente das mais importantes a que vem exercendo, no preparo de técnicos, de profissionais à altura do nosso desenvolvimento industrial, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, SENAI, organização cujo sentido patriótico não escapa à inteligência, à observação e à crítica honesta de nenhum brasileiro que de fato se interesse pelo futuro do seu país.

Tornar-se-ia na verdade impossível alcançarmos um grande nível industrial sem um organismo preparador de homens aptos, técnica e profissionalmente falando.

Com as grandes perspectivas que se rasgam ao nosso futuro, uma vez que somos, indissimulavelmente, um país de possibilidades enormes, a existência do SENAI impunha-se como um imperativo, sem o que só dificilmente poderíamos caminhar e atingir tão alta finalidade, isto é, a nossa tão ambicionada industrialização. Obtida esta, teremos sem dúvida solucionado o nosso maior e mais sério problema, aquele que terá influência no fortalecimento de economia nacional. Mas, para isso, fazia-se mistér a formação de técnicos nossos.

E' aí que o observador constata quão eficiente e patriótica vem sendo a atuação do SENAI, organismo que, pelo muito que já fez, constitui índice seguro de novos avanços no campo que estamos desbravando e palmilhando confiantemente. Nenhuma tarefa avulta mais nobre do que essa que êle se propôs e está levando a cabo nesta ainda grave hora dos destinos humanos.

Porque, assinalêmos, nenhum povo terá garantia a sua emancipação econômica se fugir ao imperativo de sua industrialização. Estes comentários plenamente se justificam em face da instalação, ante-ontem, da 1.ª reunião semestral dêste ano do Conselho Nacional do SENAI, que consoante estabelece a lei, é o aparelho máximo da aprendizagem profissional do país. A cerimônia, que se revestiu de grande importância, teve lugar na sede da Confederação Nacional da Indústria.

Presidiu os trabalhos o Sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saúde, com a mesa formada dos Srs. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, Dr. João Daudt d'Oliveira, presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil, Dr. Marcial Dias Pequeno, representante do Sr. Ministro do Trabalho, Dr. Francisco Montojos, diretor da Divisão de Ensino Industrial do Ministério da Educação e Saúde, Dr. Heitor Stockler França, presidente da Federação das Indústrias do Estado do Paraná, Dr. João Luderitz, presidente do Departamento Nacional do SENAI, Dr. Arthur Pereira de Castilhos, representante das Emprêsas de Transportes e Dr. Antonio Horácio Pereira, secretario geral da Confederação Nacional da Indústria.

O Dr. Euvaldo Lodi, na qualidade de presidente nato do Conselho, deu início à reunião, saudando os representantes dos Conselhos Regionais, os representantes oficiais e o Sr. ministro Gustavo Capanema, a quem convidou para presidir os trabalhos.

S. S. pronunciou bem elaborado e sobretudo oportuno discurso, cujas idéias suscitaram interêsse geral.

E' sua a afirmativa, sem dúvida exata, de que sem o ensino técnico profissional não poderá haver industrialização.

Encerrando os trabalhos da instalação da 1.ª reunião semestral de 1945, do Conselho Nacional do SENAI discursou o ministro Gustavo Capanema.

S. Excia. dirigiu aos seus membros entusiástica saudação, tendo oportunidade de enaltecer e fixar a obra do SENAI, importante, sobretudo, "pelo seu alcance e pelo seu patriotismo".

Ainda com a palavra o titular da Educação apreciou o papel do ensino primário, assinalando que êle devia constituir a base fundamental de tôda aprendizagem técnica profissional.

A seguir os presentes visitaram uma Exposição de trabalhos de operários do SENAI, colhendo, todos, magnífica impressão. Os trabalhos expostos foram elogiados pelo ministro Gustavo Capanema e pelos membros de sua ilustre comitiva, todos focalizando a segurança com que foram executados.

O Conselho do SENAI está assim constituido:

1 — Dr. Euvaldo Lodi — presidente nato do Conselho, como presidente da Confederação Nacional da Indústria.

2 — Sr. Morvan Dias de Figueiredo, 3 — Dr. Ruben de Mello, 4 — Dr. Raphael Noschese — representantes do Conselho Regional de São Paulo.

5 — Dr. Eduardo V. Pederneiras, 6 — Dr. Antonio Lacerda de Menezes — representantes do Conselho Regional do Distrito Federal.

7 — Dr. Gastão de Brito — representante do Conselho Regional do Rio Grande do Sul.

8 — Dr. Marcos Carneiro de Mendonça — representante do Conselho Regional de Minas Gerais.

9 — Sr. Manoel Viana de Vasconcelos — representante do Conselho Regional de Pernambuco.

10 — Dr. João Luderitz — diretor do Departamento Nacional do SENAI.

11 — Dr. Francisco Montojos — diretor da Divisão de Ensino Industrial do Ministério da Educação e Saúde.

12 — Dr. Marcial Dias Pequeno — representante do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

13 — Dr. Arthur Pereira de Castilhos — representante das Emprêsas de Transportes.

Assistentes Técnicos — Sr. Dijon Perales, Dr. Glicério Schreiner, Dr. Joaquim Faria Góes Filho, Dr. Ivo Piccoli, Dr. Roberto Hermeto Corrêa da Costa, Dr. Joaquim Borges de Medeiros, Dr. Haroldo Silveira, Dr. Roberto Mango, Dr. Jair Negrão de Lima, Dr. Flausino Mendes, Dr. Alfredo de Morais Sarmento e Dr. Antonio Urbano de Almeida.

Dr. Antonio Horácio Pereira, secretário geral da Confederação Nacional da Indústria — secretário do Conselho Nacional do SENAI.

As eleições na Argentina

BUENOS AIRES, 16 (INS) — Circulos bem informados asseveram que as eleições gerais devem realizar-se em data próxima, na Argentina. Rumores que circulam nos meios diplomáticos adiantam que o ministro do Interior está elaborando uma declaração para ser publicada no fim da semana, com o fim de "restabelecer a tranquilidade em todo o país".

OSLO, 16 (A. P.) — O depoimento que seria prestado pelo major Quisling, marcado para 14 de maio, foi adiado indefinidamente. Não foram revelados os motivos dessa providência, mas pessoas em contacto diário com o traidor norueguês afirmam que ele está louco.

Esmurram-se no campo de batalha!

(Títulos principais na 1ª página)

MANILLA, 16 (A. P.) — Os japoneses da parte ocidental de Davao estão resistindo ferozmente aos ataques americanos. A luta travada nessa área assumiu proporções de tamanha ferocidade, que, nos últimos combates corpo a corpo, travados entre os rios Talomo e Davao, alguns soldados ianques mantiveram os japoneses com a cabeça dentro dágua até matá-los por afogamento.

A SOCOS!

MANILHA, 16 — (Associated Press) — As tropas japonesas encurraladas na area oeste de Davao, em Mindanao, estão empenhadas em ferozes corpo a corpo com as forças americanas da 24.ª Divisão de Infantaria. Os soldados yankees atacam os amarelos a baionetas e até a sôcos, tendo a luta assumido proporções de verdadeira selvageria, com as forças inimigas confundidas numa "melée" indescritível. A luta se tornou mais acêsa exatamente entre os rios Talomo e Davao, ocidente da capital de Mindanao.

BATENDO COM OS CAPACETES

MANILHA, 16 (Por Don Caswell, da U. P.) — A Ilha de Mindanao, nas Filipinas, está com 90 por cento de seu território libertado, mas os norteamericanos agora estão empenhados na mais terrivel fase da campanha, pela na "limpeza" dos últimos "bolsões" japoneses são forçados a travar continuos combates corpo a corpo, que se desenvolvem furiosamente nas imediações de Davao.

Os soldados americanos e japoneses vão levando a luta para a frente com baionetas, coronhas e fusis e mesmo a murros.

Em alguns casos, os soldados americanos tiram seus capacetes e retendo-os pela jugular utilizam-nos como maça para liquidar o inimigo.

Uma furiosa luta está em marcha nos capinzais entre os rios Talemo e Davao, ao ocidente da cidade de Davao.

Entrementes, o general Mac Arthur anunciava que 90 por cento de Mindanao e 95 por cento das Filipinas, com uma população cauculada em 400 mil almas, estão libertados.

O que resta das forças japonesas se encontra cercada em elevações do centro de algumas ilhas, entre forças americanas que investem do norte e do sul.

Em Manilha a estação chuvosa já teve inicio e as tropas que lutam pela conquista da represa Ipo são forçadas a rometer sob um aguaceiro cegador e sobre lama que já fez desaparecer os pés.

AS OPERAÇÕES AÉREAS

GUAM, 16 (U. P.) — Centenas de aparelhos com base em porta-aviões destruiram ou danificaram 357 aviões de guerra japoneses e afundaram ou avariaram 22 pequenas embarcações em uma série de ataques levados a efeito no fim da semana passada contra aeroportos e outros objetivos nas ilhas meridionais japonesas — Kyushu e Shikoku.

Os ataques foram anunciados no mesmo tempo em que fuzileiros navais norteamericanos da 6ª divisão varriam a base ocidental da linha defensiva japonesa na ilha Okinawa, cruzavam o rio Asato e penetravam uns quinhentos metros na parte principal de Naha, capital da Insula.

Foram confirmadas oficialmente as noticias de Tóquio que diziam terem sido levados a efeito destruidores ataques contra o Japão por mais de 1.500 aviões. Por seu turno o almirante Nimitz revelou que os pilotos norteamericanos abateram 83 aviões japoneses durante a noite de sábado e à luz do dia de domingo e segunda-feira, quando destruiram ou avariaram uns 93 aparêlhos avistados em terra. Outras 108 máquinas nipônicas foram catalogadas como destruidas ou avariadas em terra, ao passo que não se tem dados concretos sôbre 73 aviões que foram atingidos por fogo de metralhadoras e projeteis-foguete.

Um total de 13 aeródromos foram atacados nas duas ilhas metropolitanas citadas. São dêsses campos de pouso que levantam vôos os aparelhos-suicidas que atacam a frota norteamericana em frente a Okinawa.

GUAM, 16 (A. P.) — Os japoneses tentaram um desembarque nas proximidades de Machinato, num ponto situado logo abaixo das linhas da 6ª divisão de fuzileiros. Todavia, o fogo da artilharia naval desbaratou completamente as forças inimigas que tentaram essa operação. Por outro lado, o almirante Nimitz revelou que os contra-ataques desfechados pelos nipônicos na area dos subúrbios de Nahas, capital de Okinawa, foram repelidos com grandes perdas para os amarelos. Anuncia-se também que a aviação ianque perdeu 10 dos seus aviões nas operações dos últimos dois dias.

O PRIMEIRO CORRESPONDENTE JAPONÊS CAPTURADO

MANILHA, 16 (INS) — O primeiro correspondente de guerra japonês capturado pelos norteamericanos no teatro de guerra do Pacífico encontra-se hoje num campo de prisão em Manilha, após se haver rendido aos soldados da 1ª Divisão de Cavalaria, na Provincia de Laguna, para onde se dirigira um dia após a entrada das forças norteamericanas na capital das Filipinas.

Embora por motivo de segurança deva ser mantido o nome do correspondente japonês em sigilo, dando-se aos jornalistas norteamericanos a oportunidade de entrevistá-lo. O correspondente da Domei declarou que 15 jornalistas nipônicos já morreram nos campos de batalha do Pacífico. Acrescentou ainda que esteve em Tóquio em setembro do ano passado, e que naquela ocasião já a capital do Japão sofria desesperadamente pela falta de víveres, enquanto as grandes cidades eram sendo evacuadas. Esperava-se então que todas as mulheres e crianças, não ocupadas em serviços essenciais à guerra, fossem evacuadas de Tóquio e mais tardar até novembro.

Com a Limpeza Pública

Vários moradores da rua Cuba, na Circular da Penha, reclamam, com justa razão, contra o matagal que cresce de maneira assustadora, no fim daquela rua.

Acontece que, quando capinam a referida rua só o fazem até uma certa altura, deixando de limpá-la do meio para o fim.

Os reclamantes não podem atinar qual o motivo desse procedimento. Pedem portanto, uma providência da parte da autoridade competente.

Agravada a questão dos transportes para os moradores do Jacaré e Jacarézinho

A eletrificação da Linha Auxiliar e as providências que sugere

Os moradores da zona suburbana compreendida entre o Engenho Novo e o Jockey Club estão enfrentando dificuldades de transporte ainda mais acentuadas depois que os bondes da linha de Cascadura foram desviados, por motivo da eletrificação da linha auxiliar, para a rua 24 de Maio. Escolares e operários, crianças, senhoras, pessoas que são forçadas a sair de casa, levam muitas vêzes quasi uma hora aguardando condução, de vez que ainda não foi suprida a falta dos bondes de Cascadura. Ao contrário, os bondes de Licinio Cardoso e Meier, que trafegam até a Cancela (Triagem) estão se tornando cada vez mais escassos. A única linha de ônibus, o 34 da Viação S. Jorge não dispõe de carros em número suficiente para atender à numerosíssima clientela.

A propósito, leitores de A NOITE escrevem-nos sugerindo que a Prefeitura podia desviar do atual percurso vários ônibus das linhas 32 ou 33, ou de ambas, afim de aliviar as dificuldades apontadas.

A administração da Light cumpre verificar com a maior urgência a maneira pela qual está sendo feito o serviço dos bondes intermediários, que restam como único recurso aos moradores da populosa zona que a retirada do "Cascadura" deixou numa grave penuria de transporte.

Os poloneses assumiram o contrôle de território alemão

MOSCOU, 16 (INS) — Autoridades do govêrno polonês de Varsóvia assumiram a administração de diversos distritos a oeste do Oder que se achavam sob o controle russo.

Amparados pelo Governo os feridos da FEB

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

e com a presença de todos os seus membros, Srs. Tenente Coronel Luiz Belmonte Montejos, representantes da Aeronautica, Capitão Raul Clemente do Rego Barros, da Guerra, Jair Negrão de Lima, da Legião Brasileira de Assistencia, Prof. Lourenço Filho, da Educação e do Prof. Ary Castro Fernandes, do DASP, essa comissão tem realizado, diariamente, em uma das dependencias do Palacio do Catete, cedida, especialmente, pelo Presidente da Republica, longas sessões, para assentar todas as providências e medidas de acôrdo com sua finalidade.

Não apenas os oficiais e soldados da F. E. B. vitimas da guerra, receberão assistência, mas tambem os integrantes do 1.º Grupo de Aviação de Caça.

Ficou resolvido que depois de convenientemente tratados, os feridos, após a alta dada pelo Hospital Central do Exército, terão caso por caso, examinadas suas aptidões, de modo que nenhum deles deixe de ser encaminhado a uma profissão que possa ser util aos seus e à coletividade.

A Comissão tomou uma resolução que, por certo, vai receber os maiores louvores: — Os feridos da F. E. B. ou da F. A. B. serão consultados sobre todas as providências que a Comissão tomar sobre cada caso, isoladamente, de modo que a readaptação de cada um se faça, rigorosamente, de acôrdo com sua vontade. As repartições do governo, notadamente, de acôrdo com o decreto do Presidente Getulio Vargas, deverão acolher a maioria dos readaptados, possuindo, ainda a Comissão a faculdade de encaminhar para a industria e para qualquer outra atividade privada, aqueles que entender possam, nesses setores, prestar melhores serviços.

Hoje a Comissão, tendo à frente o seu presidente, o Comandante Nelson Vasconcelos, visitará, no H. C. E., os feridos da campanha, para ouvi-los, um a um.

Um negro admirável

Poucos valores da poesia brasileira foram tão admirados como Cruz e Souza, principalmente no fim do século passado e no primeiro quarto dêste. O grande vate catarinense, que teve uma vida de Camões, cheia de injustiças e de miséria, encontrou no próprio sofrimento um dos motivos da sua glória, hoje reconhecida e proclamada.

Já se disse que, em certa época, era necessário o poeta, para ser grande, ter a auréola de uma doença incurável. Cruz e Souza não fugiu à regra, pois morreu tuberculoso em Minas Gerais, onde foi buscar remédio para a insidiosa moléstia que o minava.

Os sonetos do inspirado simbolista, que correram o Brasil, recitados e guardados como ponto alto da nossa poética, marcaram um temperamento arrebatado e explosivo, e mantiveram a voga, não somente pela sua qualidade, mas também por ser obra de um negro. Cruz e Souza conheceu o ambiente da escravidão, pois era filho de escravo com mulher liberta, tendo nascido em 1861, segundo apuraram recentes investigações históricas, na capital da então Província de Santa Catarina.

O reconhecimento do valor do poeta negro não veio cedo, ou, pelo menos, não chegou junto com os seus versos admiráveis. Por isso, justiça merecida lhe faz agora o poeta Augusto Meyer, diretor do Instituto Nacional do Livro e um dos expoentes mentais do Rio Grande e do Brasil, editando-lhe "Broquéis e Faróis" e "Últimos Sonetos". As notas de Andrade Muriel, que prefaciam os dois volumes, põem luz sôbre a vida agitada do Poe brasileiro, inclusive fixando a data exata do seu nascimento, até então em dúvida.

A divulgação da obra de Cruz e Souza é trabalho de grande mérito. Difundindo-a, o Instituto do Livro presta um serviço às nossas letras, que já tanto lhe devem.

SOLON.

EXPOSIÇÕES — No Museu Nacional de Belas Artes: Edmond Roustan, Oswald Silva e Jorge de Lima, na A. B. I.

— Galeria Pedro Américo — Permanentes — rua Senador Dantas, 20, 3.º andar.

— Dario Mecatti — na Livraria Vitor.

— Salão Permanente da Associação dos Artistas Brasileiros no Palace Hotel.

— José Moraes, no Instituto dos Arquitetos do Brasil.

— Galeria Bernardelli, na E. N. de Belas Artes.

— "A Polônia subterrânea", na Galeria dos Empregados do Comércio, Avenida Rio Branco.

— Lucílio de Albuquerque, permanente, rua Ribeiro de Almeida, 22.

— Arte condenada pelo 3.º Reich, Galeria Askanazy, Senador Dantas, 35.

— Galeria Lebreton, permanente.

— Georgina Albuquerque, na Galeria de Art Montparnasse.

— Maliverni Filho, no Palace Hotel.

CONFERÊNCIAS — Hoje — O professor Paulo Ronai, na Faculdade Nacional de Filosofia, sôbre "O Caminho de Balzac, de Romances Clandestinos e Anônimos à Comédia Humana". Entrada franca.

— O Sr. José Mariano Filho, às 16 horas, no Museu Histórico, sôbre "Esculturas do Aleijadinho no Santuário do Bom Jesus, em Congonhas do Campo".

Amanhã: — A Sra. Violeta de Alcântara Carreira de Torok falará às 17,30 horas, sôbre "Proust", "humildes e a paisagem", no auditório da A. B. I.

Clotilde Sakharoff

A temporada do Municipal

A estréia hoje de Clotilde e Alexandre Sakharoff

Há um interesse vivo e justificado em tôrno da estréia de Alexandre e Clotilde Sakharoff, no Municipal, às 2 horas de hoje. Poucos bailarinos têm provocado tantos entusiasmos e tantas discussões como os dois renovadores da arte da dansa, criadores de uma escola personalíssima que visa justamente banir a excessiva mecanização da dansa de escola, publicando-a com uma expressão profunda e diferente. Em Buenos Aires, os Sakharoff acabam de obter um grande temporada [illegible]. Villa-Lobos, compositor e crítico de artes francês, referiu-se aos Sakharoff em termos dos mais entusiásticos [illegible] a sua crítica uma das mais belas páginas da literatura sôbre coreografia. Os Sakharoff fizeram na sua temporada [illegible] em todos os países da Europa e nos principais do Novo Mundo. São artistas de idade explendida e se apresentarão hoje no Municipal, repetindo os êxitos que aqui tiveram há alguns anos.

Acompanhando-os a orquestra do Municipal, dirigida pelo maestro Eduardo Guarnieri.

Esperado o primogênito dos duques de Bragança

LISBOA, 16 (R.) — O primeiro filho do pretendente ao trono português, duque de Bragança, nascerá dentro em pouco no Sarez "em solo português", pois os realistas lusitanos já enviaram uma caixa de prata contendo terra de Portugal, terra essa que será colocada sob a cama da duquesa quando fôr oportuno. Juntamente com a caixa de terra foi enviado um frasco contendo água do poço santo de Nossa Senhora de Fátima.

A cada criança que nascer em Lisboa no dia do nascimento de seu filho, o duque oferecerá 5 libras e uma toalha de lã branca. D. Duarte de Bragança, o pretendente, casou-se com sua prima brasileira, a princesa Maria Francisca de Bragança, em Petrópolis, em outubro de 1942.

NO CATETE A DIRETORIA DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASKETBALL — Em audiência, no Palácio do Catete, o presidente Getulio Vargas recebeu a diretoria da Federação Brasileira de Basketball, tendo à frente o seu presidente, o comandante Paulo Meira. Foi feita a entrega, nessa ocasião, ao primeiro mandatário do país, de uma medalha de ouro e do diploma de honra dessa entidade. Durante a audiência foi colhido o flagrante fotográfico que ilustra estas linhas.

Não pleiteiam direitos exclusivos

Estão principalmente [illegible] uma homenagem a que se fez jus e não conceder favores.

As professoras extranumerárias da Prefeitura do Distrito Federal que completaram o tempo de serviço exigido em lei, aguardam decreto de nomeação como efetivas. A propósito de um memorial atribuído à turma de 1942 do Instituto de Educação, as componentes acabam de apresentar uma petição ao prefeito Henrique Dodsworth, esclarecendo o assunto.

Ontem uma comissão das professoras de 1942 esteve com o general Eurico Gaspar Dutra, em seu escritório, solicitando-lhes seu interesse, não só pelo que elas defendem, tal seja a efetivação nos cargos, como para esclarecer que não haviam dirigido nenhuma petição ao prefeito pleiteando direitos exclusivos.

Ao prefeito, as professoras de 1942 fizeram entrega da seguinte petição:

"Exmo. Sr. Dr. Henrique Dodsworth — DD. prefeito do Distrito Federal. — Tendo chegado ao conhecimento, pelo jornal A NOITE de 27 de março p.p., de um memorial que lhe teria sido enviado por uma das turmas de professôres de 1942, vimos apresentar a V. Ex. o nosso protesto e declarar-lhe que:

a) — não houve reunião na A. B. I. a que compareceram professôres diplomados em 1942 e, às houve, foi secreta, pois não fomos convocados para a mesma;

b) — não autorizamos ninguém, qualquer colega para falar em nome da turma;

c) — não pleiteamos privilégios direitos exclusivamente para a nossa turma uma vez que o memorial redigido de acordo com todos os professores extranumerários que completaram o tempo de serviço exigido, em lei para sua nomeação;

d) — não concordamos com os têrmos da petição que fica sob inteira responsabilidade do signatário;

e) — nunca recorremos a V. Ex. lembrando-lhe a condição de paraninfo de nossa turma para obter direitos por julgarmos que ser paraninfo significa receber uma homenagem a que se fez jus e não conceder favores.

Considerando ter desfeito a impressão pouco lisonjeira que V. Excia. com justiça poderia guardar de nossa turma, subscrevemo-nos de V. Excia., amigos obrigados. a) Myriam Ribeiro Rosadas, Julia da Costa Gomes, Sylvia Povôa Braga, Wanda Pereira da Silva, Hercília Auler, Maria Heloisa Cabral de Mello, Anna Luiza de Souza, Celia Nogueira, Dora Petra de Barros, Irene Pedrosa, Maria Beatriz Jopperi, Isel de Carvalho, Amelia Leal da Rocha, Angelina de Mattos Gravina, Regina Celia do Amaral Lott, Marina Martins de Carvalho, Maria Amélia D. Malafaia, Leonor Cunha, Léa Santos Barbosa, Yolanda Medella Bragança, Celeste de Assis Alvarez, Alice Astolfo Monteiro de Andrade, Nilza Dantas de Oliveira, Felicidade de Jesus Lopes, Nelsa Sonne Netto, Iria Maria Amaral Vianna, Nay dos Santos Oliveira, Adyl de Medeiros, Irene Abramant Pinkusfeld, Heliade de Aguiar Valle, Dilma Barros Lobo, Lya Fernandes da Silva, Maria Eugenia de Oliveira Maia, Zila Ierde Costa Vaz, Dulce dos Santos Oliveira, Rosa Schwartz, Maria Rita dos Santos Amaral, Vera Maria Guimarães de Castro, Eleika Rocha Villaça, Luiza Angelica do Nonato, Leda Maria de Paula Freitas, Laura Pinto de Almeida, Nilza Fraga de Andrade, Elza Maria Braga, Cecília Luiza Costa Moreira, Izabel Machado, Martha Albuquerque Guedes de Mello, Maria Carolina de Freitas, Maria Rodrigues Ferreira, Dulce da Silva Teixeira, Dirce de Souza Dacosta, Nelly Santos da Motta Teixeira, Maria Thereza Maduro Paes Leme, Ibelita Souza e Mello de Noronha, Luiza Bedeschi, Ethel Bauzer, Maria de Lourdes Marques do Adro, Carmen Blanco Carreira, Maria da Nova Eiras, Edith Elza Leig. Ignacio de M. Cavalcanti, Aley de Souza Lima, Esther do Nascimento, Lisette Valente Teixeira, Marilia Martins do Amaral, Regina Corrêa de Barros Rodrigues Lopes, Maria Lucia Homem de Carvalho, Emy Lopes, Yedda Paranhos Coelho, Sophia de Freitas Santos, Aurea Biello de Mello, Arlette Ezequiel de Marsillac, Elza Hildebrandt Machado, Maria Thereza Marcílio Barreto, Jandyra Alves de Britto, Maria de Lourdes Araujo Pereira, Maria Solette da Silveira, Jurecema Feijó, Léa Clara da Bôa Morte, Maria da Graça Faria Lisboa, Maria Helena de Albuquerque Mello, Nelia da Silva Lima, Cecilia Ferreira de Amorim, Luiza Teixeira e Eunice de O. Meyer."

A "Fraternidade do Fó'e"

continuará recolhendo contribuições

A "Fraternidade do Fole" foi um curioso e extenso movimento que rapidamente se difundiu em todo o país, com o fim de angariar fundos para a aquisição de aviões para a RAF (Fôrça Aérea Britânica) e, em seguida, também para a FAB (Fôrça Aérea Brasileira).

Vários aparelhos foram, por êsse meio, incorporados às esquadrilhas que tanto contribuíram para a destruição do poderio militar e industrial da Alemanha e para a rendição incondicional das fôrças alemãs de terra, mar e ar.

Tendo recebido numerosos telefonemas de "folebalistas" — membros da "Fraternidade" — que indagavam sôbre as futuras atividades da instituição, conseguimos apurar que ela continuará recolhendo contribuições.

Estas se destinarão, agora, não mais à aquisição de aparelhos, mas ao amparo das famílias dos aviadores aliados mortos em ação. Dentro de alguns dias deverá ser publicado um aviso neste sentido.

E' O HOMEM MAIS DIABÓLICO DA ALEMANHA !

Desaparecido Skourseny, o chefe da sabotagem e da espionagem do Reich — Foi quem organizou o "rapto" de Mussolini — Fugiu com os seus mais perigosos auxiliares — O gigantesco alemão tem na face uma cicatriz produzida por golpes de sabre

Execução de um espião nazista apanhado atrás das linhas do sétimo Exército americano, na Alemanha. O espião é Richard Jarczyk que se fez passar por polonês e ofereceu os seus serviços ao govêrno militar aliado em Bruckweiler. Sua missão era sabotar o material americano, recolher informações militares e matar, à noite, soldados americanos. (Foto para o serviço especial de A NOITE)

COM O 3.º EXÉRCITO DOS ESTADOS UNIDOS, 16 (De Seaghan Maynes, correspondente especial da Reuters) — Os melhores cérebros do serviço aliado de investigações militares estão à cata de um gigantesco alemão de 1m,83 de altura, de compleição robusta e com uma cicatriz na face, causada por golpes de sabre. O homem que está sendo caçado é Otto Skourzeny, chefe da sabotagem e espionagem do III Reich e especialista em grupos de comandos e considerado o homem mais diabólico da Alemanha.

Foi Skourzeny quem organizou o grupo de paraquedistas para o espetacular salvamento de Mussolini após a rendição da Itália. E' êle também o responsável por muitas incursões arriscadas de comandos e operações de paraquedistas na retaguarda das fôrças aliadas.

Agora Skourzeny acha-se desaparecido. Desapareceu, juntamente com seus melhores homens, escolhidos a dedo dentre as melhores tropas de assalto alemãs, sem deixar traço.

Acreditam os americanos que êle tenha estado escondido nas montanhas na fronteira tcheco-germânica, pois, em virtude de uma incursão a uma caverna, naquela região, foi encontrado seu diário do salvamento de Mussolini. Skourzeny é o homem que poderia — e talvez esteja tentando fazê-lo — organizar os "lobisomens" e guerrilheiros para a luta contra os exércitos de ocupação.

Eisenhower em conferência com Churchill

LONDRES, 15 (R.) — Esteve hoje no gabinete do Primeiro Ministro Churchill, na Downing Street, 10, o general Eisenhower, comandante supremo aliado. O general Eisenhower, como se sabe, veio ontem de avião da Alemanha para esta capital em companhia do general Bradley, comandante do 12.º Grupo de Exércitos, que ontem mesmo, ao ser descoberto no teatro, foi alvo de estrondosa manifestação de apreço, como informamos. Não se revelou, porém, o que conversaram os dois artífices da Vitória — Churchill e Eisenhower.

Funcionará o "homem misterioso" no processo dos criminosos de guerra

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

para as funções de promotor norte-americano para o julgamento dos crimes de guerra, escolhendo ainda para principais assistentes do general Donovan os senhores Sidney Alderman, procurador-geral da Southern Railway e Francis M. Shea, assistente do procurador geral. O general Donovan, que possui a Medalha do Congresso, é conhecido como "o homem misterioso" desta guerra.

DOENITZ

LONDRES, 16 (A. P.) — O deputado Hugh Lawson revelou que na sessão de amanhã da Câmara dos Comuns pretende interpelar Churchill para saber "se Doenitz vai ser ou não julgado como criminoso de guerra, ou se já foi efetuada a sua prisão".

De seu lado o trabalhista Hammersmill declarou que vai perguntar ao primeiro ministro "por que motivo vários conhecidos criminosos de guerra, como Goering, por exemplo, receberam tratamento e acomodações melhores que os prisioneiros comuns de guerra", sendo ainda sua intenção interpelar Churchill sôbre se já se sabe algo a respeito do paradeiro de Von Ribbentrop "e se foram dados os passos necessários para o seu julgamento".

A NOITE — 4.ª-feira, 16/5/45 — N. 11.944

Em "piqué", sobre o avião de Patton!

Um instante sensacional — Mas o "Me-109" não conseguiu sair do mergulho e explodiu no solo

LONDRES, 16 (U. P.) — Revela-se agora que o general Patton quase foi eliminado por um caça de mergulho nazista, quando no climax de seus triunfos militares.

Em fins de abril, o general Patton resolveu inspecionar a área de Nuremburg, para o que utilizou um pequeno avião. Nessa ocasião estava iminente o contacto entre fôrças do 3.º Exército norteamericano e o 7.º.

Logo que o aparelho ganhou altura um "Messerschmitt-109" começou a "enquadrar" a pequena máquina que conduzia Patton. De repente, o "Me-109" investe em vôo horizontal contra o avião de Patton e abre fogo com tôdas as suas metralhadoras. A situação era difícil, mas o pilôto da máquina norteamericana não perdeu a calma e entrou em um "mergulho" com o motor a pleno regime. O "Me-109" desceu atrás. Quando faltavam alguns metros para tocar o solo, o avião de Patton planou o solo, o aviador de Patton planão conseguiu sair do "piqué" e explodiu ao tocar o solo.

Um vaso de guerra para conduzir Pierre Laval

PARIS, 16 (INS) — Espera-se que um vaso de guerra britânico chegue a Barcelona ainda esta semana, afim de conduzir Pierre Laval, que será entregue às autoridades do govêrno francês para julgamento, pelo crime de alta traição.

Está em Londres Willy Messerschmidt

LONDRES, 16 (U. P.) — O principal desenhista de aviões da Alemanha, Willy Messerschmidt, está retido em Londres em dependências que foram requisitadas pelo Ministério do Ar.

As referidas dependências se encontram em excelente distrito residencial de Londres, conhecido como o de St. John's Wood, mas ali não existem instalações luxuosas, uma vez que o Ministério do Ar apenas fornece mobiliário necessário para uma seção que está tratando do repatriamento dos prisioneiros de guerra e dos prisioneiros alemães.

EXALTANDO A GLÓRIA DA MARINHA BRASILEIRA

A mensagem do almirante Henrique Aristides Guilhem, ao término da árdua e sanguinolenta campanha — Os bravos servidores da Marinha Mercante

O almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha, dirigiu à Marinha do Brasil a seguinte mensagem:

Ao chegarmos ao término da árdua e sanguinolenta campanha, contra a Alemanha e a Itália, com o triunfo das armas das Nações Unidas, e o concurso das fôrças de terra, do ar e do mar, dirijo-me à Marinha do Brasil para congratular-me pela vitória, para a qual contribuímos com tanta honra e devotamento.

Nessa guerra brutal e impiedosa coube à nossa Pátria uma grande parcela de sacrifício, irmanada às mais gloriosas e liberais nações civilizadas.

Toda a Nação, nos dias incertos dessa longa jornada, acompanhou, cheia de fé, todas as atividades da sua Marinha, quer em nossas águas, quer alhures, e a ela confiou a segurança dos transportes e abastecimentos marítimos.

E-me grato, agora, ressaltar a conduta dos nossos bravos marinheiros, enfrentando as mais duras provações, com destemor e elevado espírito de civismo e colocando as suas vidas inteiramente a serviço da Marinha e do Brasil.

Desde o primeiro instante a ação das nossas armas mereceu o louvor e a admiração dos chefes e combatentes aliados.

A Armada Nacional, mais uma vez, concluiu a sua missão, nessa árdua campanha, com louros merecidamente conquistados onde foi preciso estar presente e foi necessário lutar.

A Marinha Mercante Brasileira, irmã valorosa e digna, tão grande no sofrimento como no devotamento de todas as horas, cabem também as glórias da paz que conquistamos.

Paz aos nossos mortos, sacrificados nesta guerra, bravos servidores da Marinha de Guerra Nacional e da Marinha Mercante Brasileira, aos quais rendemos as homenagens de nossa gratidão.

Proclamando, assim, o júbilo cívico de que me acho possuído, congratulo-me com a Marinha do Brasil pela excelência de sua conduta e vigor de sua dedicação, durante a campanha em que se empenhou, honrando as tradições dos seus maiores e legando às gerações futuras um exemplo de acendrado patriotismo.

Uma cerimônia na Beneficência Portuguesa

Inaugurada nova enfermaria para tuberculose — Os discursos

Grupo feito após a cerimônia inaugural da nova enfermaria

No Hospital da Beneficência Portuguesa, realizou-se hoje pela manhã a inauguração de uma nova enfermaria que recebeu o nome de Santo Antonio, destinada aos doentes de tuberculose. Ao ato inaugural compareceram elevado número de pessoas, o interventor da Beneficência, Dr. José Augusto Prestes, Dr. Edmundo Martins, chefe do Serviço de Tuberculose, Dr. Manoel da Silva Praça, adjunto daquele serviço, famílias e inúmeros médicos e enfermeiros. O capelão da Beneficência procedeu a benção da nova enfermaria. Em seguida o Dr. Edmundo Martins proferiu belíssimo discurso agradecendo ao Dr. José Augusto Prestes, interventor na Beneficência, o interesse que tomou pela construção daquele novo pavilhão, que tantos benefícios trará aos enfermos, pois está o mesmo instalado com todos os requisitos de higiene e conforto. Respondeu o Dr. José Augusto Prestes, agradecendo a dedicação e o devotamento dos médicos daquele serviço, dizendo que futuramente promoverá a instalação de uma outra enfermaria, destinada também a tuberculosos, a qual receberá o nome de Rainha D. Amelia. Por fim falou o Sr. Antonio Emilio Gonçalves Silvano, em nome dos enfermos, enaltecendo a atuação dos Drs. Edmundo Martins e Manoel da Silva Praça, cuja dedicação e carinho pelos doentes os recomendam ao apreço de todos, pois no exercício da sua nobre profissão se conduzem não só com a maior competencia, como também com admiravel espírito de bondade.

Destacou tambem a figura do Dr. José Augusto Prestes que tão relevante obra vem realizando naquela instituição.

Acredite ou não... De Ripley

CENÁRIO INTERNACIONAL

A Irlanda e a vitória aliada

Quando, a 8 de maio, todo o Império Britânico explodiu em manifestações de alegria pela rendição incondicional da Alemanha, um Domínio houve que, pelo menos oficialmente, não tomou parte no grande júbilo. E' possível até que tenha ficado triste por ver o Império salvo do maior perigo que já correu em toda a sua história. Estamos nos referindo ao Estado Livre Irlandês, constituído pela maior parte da Ilha Verde e que, com os seus três milhões de habitantes, é, desde o fim da guerra passado, um domínio da "Commonwealth of Nations".

A Irlanda é um país que os ingleses, mau grado o seu reputado senso político, nunca puderam incorporar definitivamente à coroa da Inglaterra, como fizeram com o condado de Wales e com a Escócia. A sua resistência em aceitar o protestantismo e, posteriormente, a sua recusa em aceitar o domínio político britânico, constituem uma espécie de film em série, um acontecimento de desenvolvimento constante, sempre agudo em toda a vida da própria Inglaterra como nação e como cabeça do Império. Erros acumulados em diversas épocas criaram uma situação muito difícil, que os estadistas ingleses procuraram, inutilmente, solucionar com o "Home Rule" e que, afinal, só foi resolvido com o "status" de Domínio dado ao Estado Livre. Resolvido é uma maneira de dizer, porque os irlandeses radicais ainda reclamam a incorporação da Irlanda do Norte, o rico Ulster que, todavia, se sente inglês e não quer de maneira alguma, unir-se à Irlanda do Sul.

Quando explodiu a guerra passada, houve um acôrdo entre irlandeses e ingleses, pelo qual a autonomia era prometida em troca de colaboração leal e do uso dos portos e bases navais irlandesas pela esquadra inglesa. Terminado o conflito, o acôrdo foi cumprido com a criação do Estado Livre. Mas os patriotas radicais demasiadamente intransigentes, promoveram revoluções que perturbaram a vida do Reino Unido, logo depois da vitória de 1918. Mesmo durante a guerra, houve levantes. E' que os chamados republicanos não tiveram dúvida em jogar na carta germânica, na louca esperança de que o domínio da Europa pela Alemanha seria mais favoravel aos seus designios de independência do que a aliança com a Inglaterra. E' conhecido o episódio de sir Roger Casement, antigo agente consular britânico, que, depois de se haver reformado colocou-se a serviço do movimento nacionalista irlandês e foi buscar ajuda em Berlim, durante a guerra. Os alemães deram-lhe um navio de munições e um submarino para conduzi-lo ao "Eire". A sua viagem estava ligada ao levante de Dublin, na paschoa de 1916. Mas o navio foi capturado. E sir Casement, que desembarcara em um bote de borracha, foi preso, julgado por alta traição e executado em agosto daquele ano, em uma prisão de Londres.

Agora, o perigo que o Reino Unido correu, bloqueado pelo ar e pelo mar, com a campanha submarina, foi muito maior. As bases irlandesas eram-lhe mais necessárias do que nunca. Mas o govêrno daquele "Domínio" recusou-se a permitir a sua utilização. E só não seguiu os conselhos alemães de atacar a Inglaterra, pois sabia que, mesmo na época em que o Reich dispunha de superioridade aérea, os ingleses poderiam facilmente ocupar a Ilha Verde. Negou, porém, qualquer colaboração à defesa do Império e prestou ao "Eixo" todas as facilidades que pode, dentro dos tratados existentes.

A atitude irlandesa feriu por tal fórma a sensibilidade inglesa que Winston Churchill, no seu discurso da vitória, pronunciado pelo rádio, no domingo, depois de prestar uma homenagem à RAF e ao heroismo da nação, atacou logo a atitude da Irlanda do Sul com palavras cuja amargura transparece evidente: "A sensação de envolvimento, que poderia converter-se, a qualquer momento, em verdadeiro estrangulamento, pesava sôbre nós. Tinhamos somente a região noroeste, entre o Ulster e a Escocia, pela qual podiamos trazer meios de vida para estas ilhas e enviar ao exterior as nossas fôrças de guerra. Por causa desta atitude de Mr. De Valera, tão diferente dos desejos e do instinto de milhares de irlandeses do sul, que se apressaram em partir para a batalha afim de demonstrar o seu antigo valor, as regiões que podiam ter sido tão facilmente defendidas com o uso dos portos e aeródromos irlandeses do sul, ficaram desprotegidas e à mercê da aviação e dos submarinos inimigos. Foi, realmente, um momento crucial para a nossa vida. Contamos, felizmente, com a lealdade e a amizade da Irlanda do Norte (Ulster) no momento em que um perigo sem paralelo na história pairava sôbre nós. Nunca, porém, levantamos a mão violentamente contra aqueles que para nós seria facil subjugar, deixando, assim, o govêrno de Mr. De Valera na sociedade dos representantes alemães e, depois, dos japoneses". Recorda, contudo, a colaboração de heróis irlandeses, que, combatendo junto às fôrças do Império, receberam altas condecorações, para confessar: "E a aversão britânica pela raça irlandesa morre em meu coração. Somente peço que, nos anos que não verei, seja esquecida a vingança e perdurem as glórias; e que os povos das ilhas britânicas marchem juntos, compreendendo-se mutuamente e esquecidos das divergências antigas".

Não resta dúvida que Mr. De Valera tem no coração velhas magoas dos ingleses. E com êle, milhares de irlandeses. O ódio antigo foi para êles tão forte, que não viram o perigo germânico. E isto custou ao Império Britânico mais sacrifícios e mais vidas do que teria sido necessário, se se resolvessem a ocupar militarmente a Ilha Verde.

Foi um grave êrro político dos irlandeses, tão grave quanto sábia foi a atitude inglesa, porque esta obedeceu a uma política a longo prazo, destinada a sanar, um dia um desentendimento secular.

Mas a ferida ainda está sangrando. Winston Churchill tratou do caso irlandês logo nos primeiros períodos da sua histórica oração. E não póde deixar de confessar a ancestral "aversão" britânica pela raça irlandesa". Recusando-se a colaborar na defesa do Império, a Irlanda deixou passar a maior oportunidade que já se lhe ofereceu de acertar as suas velhas divergências com a Inglaterra.

THEOPHILO DE ANDRADE.

AS ATROCIDADES NOS CAMPOS DE CONCNTRAÇÃO NA ALEMANHA

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Os senadores e deputados norte-americanos que redigem o relatório sôbre as atrocidades alemãs, fazendo parte de uma comissão oficial, e que já visitaram os campos de concentração de Buchenwald, Nordhausen, Dachau e outros, disseram que os mesmos constituem exemplo típico de mais de 100 acampamentos similares. Do relatório foram excluídas todas as versões infundadas e póde-se dizer que o mesmo é absolutamente autêntico. A comissão fez as seguintes observações:

Primeira — As barracas, oficinas e aparelhos de tortura, degradação e execução das vitimas.

Segunda — As vitimas das atrocidades, tanto mortas como vivas.

Terceira — O processo de exterminio pela fome, que ainda há pouco esteve em desenvolvimento.

Quarta — A morte, em pocilgas de indiscritível miséria e mau cheiro, de várias vitimas dêsse processo de aniquilamento.

Em cada campo de concentração morriam mais de 50 pessoas por dia pela fome, tortura, envenenamento, esgotamento, etc., etc. Os nazistas mataram milhões de pessoas, escravizando-as primeiramente.

COLOSSAL PROJETO DE EXTERMINIO

WASHINGTON, 16 (U. P.) — A comissão norteamericana encarregada pelo govêrno dos EE. UU., a pedido do general Eisenhower, de classificar e autenticar os monstruosos crimes nazistas na Europa apresentou uma parte de seus trabalhos. O relatório está repleto de têrmos como êstes: satânico, horrivel, indescritível e outros. A comissão chegou à conclusão, depois de longo estudo, que os nazistas tinham planejado um colossal projeto de exterminio em todos os países da Europa onde o nazismo não fôsse aceito. Os nazistas prenderam ou escravizaram de 12.000.000 a 20.000.000 de pessoas, massacrando grande parte das mesmas, inclusive intelectuais, professores, generais, trabalhadores, etc.